



**UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE**

Escola Superior de Ciências do Desporto

Dissertação do Mestrado em Ciências do Desporto

Ramo do Treino Desportivo

O treino táctico ofensivo do futebol em idade escolar dos 14-15 anos no Clube  
Ferroviário da Beira

Rita Albertina Magul

Maputo, Março de 2024



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

Escola Superior de Ciências do Desporto

Dissertação do Mestrado em Ciências do Desporto

Ramo do Treino Desportivo

**Título:**

O treino táctico ofensivo do futebol em idade escolar dos 14-15 anos no Clube  
Ferroviário da Beira

**Autora:**

Rita Albertina Magul

Dissertação apresentada à Escola Superior de Ciências do Desporto da Universidade Eduardo Mondlane com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências do Desporto, no Ramo de Treino Desportivo, sob orientação do Professor Doutor Reynaldo Juan Estrada Cingualbres.

Maputo, Março de 2024

### **DECLARAÇÃO DE HONRA**

Declaro por minha honra que, o presente trabalho de conclusão de curso de Mestrado em Ciências do Desporto que, submeto a ESCIDE/UEM, em cumprimento dos requisitos para a obtenção do grau de Mestre em Ciências do Desporto na especialidade de Treino Desportivo nunca foi apresentado na sua essência, para obtenção de qualquer outro grau académico, e que constitui resultado da minha investigação pessoal, estando no texto indicada a bibliografia e as fontes utilizadas.

O candidato

---

Rita Albertina Magul

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus filhos Paulo Edgar Manico e Edleiny da Rita Edgar Manico.

Aos meus pais Julião Mortalha Magul (em memória) e Albertina Laquico Manhique.

Aos meus irmãos António Magul, Esperança Magul, Cristina Magul Matine e Zacarias Magul.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus todo poderoso criador do céu e da terra e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Aos meus pais Julião Mortalha Magul (em memória) e Albertina Laquiço Manhique, pela educação, amor, coragem, apoio disponibilizado sem medir esforço em todos os momentos da minha vida.

Aos meus filhos Paulo e Edleiny pela compeensão nos momentos em que estive ausente.

Aos meus amados irmãos António Magul, Esperança Magul, Cristina Magul Matine e Zacarias Magul pelo apoio imediato e incondicional que de alguma forma não encontrando palavras para os agradecer os chamava de pai e mãe.

Ao meu orientador Professor Doutor Reynaldo Juan Estrada Cingualbres pelos conhecimentos transmitidos, coragem, paciência e por acreditar no meu potencial.

Aos meus professores da Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE).

Ao Professor Doutor Leonardo Nhantumbo pelo incentivo, paciência, disponibilidade que sempre demonstrou para com os estudantes do mestrado.

A Dra Lucilia Mangona pela atenção permanente com a turma do mestrado e ajuda pontual nos momentos bons e difíceis.

Aos funcionários, treinadores e atletas do clube Ferroviário da Beira pela correspondência no decurso do estágio.

As minhas cunhadas Tuquinha e Sarita pela hospitalidade durante dois anos e meio na cidade de Maputo.

Aos meus colegas do trabalho Zinio Camboto e Margarida Sengueranhe pelo apoio prestado a distância.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|                 |                                                         |
|-----------------|---------------------------------------------------------|
| <b>(CFB)</b>    | Clube Ferroviário da Beira                              |
| <b>(FIFA)</b>   | <i>Federation International do Football Association</i> |
| <b>(ADE)</b>    | Associação Desportiva da Estação                        |
| <b>(ZDP)</b>    | Zona de Desenvolvimento Próximo                         |
| <b>UEFA</b>     | União das Federações Europeias de Futebol               |
| <b>(PIPA)</b>   | Programa Integral de Preparação de Atletas              |
| <b>(UEM)</b>    | Universidade Eduardo Mondlane                           |
| <b>(UP)</b>     | Universidade Pedagógica                                 |
| <b>(ESCIDE)</b> | Escola Superior de Ciências do Desporto                 |

## **Lista de Figuras**

| Figura    |                                                       | Pág. |
|-----------|-------------------------------------------------------|------|
| Figura 1. | Fluxograma princípios táticos fundamentais ofensivos  | 26   |
| Figura 2. | Fluxograma princípios táticos fundamentais defensivos | 29   |

## **Lista de tabelas**

| Tabelas                                                                                     | Pág. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Tabela 1. Caracterização da amostra                                                         | 47   |
| Tabela 2. Modelo simplificado e aspectos a avaliar durante a observação a unidade de treino | 49   |
| Tabela 3. Percepção do treino atribuída à opinião dos jogadores da Beira                    | 72   |
| Tabela 4. Resultados da aplicação do Teste de Conhecimento Tático                           | 83   |
| Tabela 5. Resultados do tipo de início de posse segundo zonas em eixo de ataque (Pretest)   | 84   |
| Tabela 6. Resultados do tipo de início de posse segundo zonas em eixo de ataque (Postest)   | 84   |

## **RESUMO**

A pesquisa se desenvolve em município Beira, especificamente em sua equipe representativa a nível provincial e nacional, em idade escolar dos 14-15 anos no Clube Ferroviário da Beira de futebol. Conta com uma inscrição total de 22 jogadores de futebol para uma média de idades de 14.5 anos com experiências competitivas prévias, domínio básico dos fundamentos de jogo para a etapa de especialização profunda e aperfeiçoamento. Utilizaram-se métodos e técnicas inquiridoras que permitiram concretizar um sistema com exercícios validado pelo critério de especialistas, corroborou-se mediante um pré-experimento pedagógico completo no curso acadêmico 2021-2022, do tipo pretest e posttest em um só grupo sobre a base do comportamento de conhecimentos táticos ofensivos e a valorização das variáveis em estudo. Utilizou-se a estatística descritiva e inferencial para realizar as análises pertinentes dos dados obtidos no pre-experimento. Os resultados do diagnóstico realizado demonstram insuficiências no desempenho tático dos atletas estudados bem como na aplicação de exercícios durante a preparação tática ofensiva, o que corroboram limitações teóricas e metodológicas tanto nos treinadores e atletas que demonstram a necessidade de aperfeiçoar o processo de preparação dos jogadores de futebol estudados em relação às exigências da fase de especialização que atravessam. A avaliação através do critério de especialistas e os resultados obtidos no pré-experimento aplicado, demonstram a viabilidade do sistema de exercícios proposto, e o progresso no desempenho dos jogadores de futebol, aspecto que potencializa sua aplicação nessas idades no contexto moçambicano.

**Palavras-chave:** tática, treino, ofensivo, futebol

## **ABSTRACT**

The research is carried out in the municipality of Beira, specifically in its representative team at provincial and national level, of school age 14-15 years old at the Clube Ferroviário da Beira football club. It has a total enrollment of 22 football players with an average age of 14.5 years with previous competitive experience, basic mastery of the fundamentals of the game for the stage of deep specialization and improvement. Inquiring methods and techniques were used that allowed the implementation of a system with exercises validated by the criteria of experts, corroborated by a complete pedagogical pre-experiment in the 2021-2022 academic course, of the pretest and posttest type in a single group on the basis of behavior of offensive tactical knowledge and the valuation of the variables under study. Descriptive and inferential statistics were used to carry out the relevant analyzes of the data obtained in the pre-experiment. The results of the diagnosis carried out demonstrate insufficiencies in the tactical performance of the studied athletes as well as in the application of exercises during offensive tactical preparation, which corroborate theoretical and methodological limitations for both coaches and athletes, which demonstrate the need to improve the preparation process of football players, football studied in relation to the demands of the specialization phase they are going through. The evaluation using expert criteria and the results obtained in the pre-experiment applied, demonstrate the viability of the proposed exercise system, and the progress in the performance of football players, an aspect that enhances its application at these ages in the Mozambican context.

**Keywords:** tactics, training, offensive, football, soccer

| <b>Índice</b>                                                           | <b>Pág.</b> |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Declaração de honra.....                                                | Iii         |
| Dedicatória.....                                                        | Iv          |
| Agradecimento.....                                                      | V           |
| Lista de abreviaturas e siglas.....                                     | Vi          |
| Lista de Figuras.....                                                   | Vii         |
| Lista de Tabelas.....                                                   | Viii        |
| Resumo e Palavras-chave.....                                            | Ix          |
| Abstract e keywords.....                                                | X           |
| Sumario.....                                                            | Xi          |
| <b>CAPITULO I. INTRODUÇÃO.....</b>                                      | <b>12</b>   |
| 1.1. Justificativa.....                                                 | 12          |
| 1.2. Problematização.....                                               | 15          |
| 1.3. Situação problemática.....                                         | 19          |
| 1.4. Problema científico.....                                           | 19          |
| 1.5. Objeto de estudo.....                                              | 19          |
| 1.6. Objectivo geral.....                                               | 19          |
| 1.7. Objectivos específicos.....                                        | 19          |
| 1.8. Tarefas inquiridoras.....                                          | 20          |
| 1.9. Métodos.....                                                       | 20          |
| 1.10. Novidade científica.....                                          | 20          |
| 1.11. Contribuição à prática.....                                       | 21          |
| <b>CAPÍTULO II. REVISÃO DA LITERATURA.....</b>                          | <b>22</b>   |
| 2.1. Particularidades do treino do futebol.....                         | 22          |
| 2.1.1. Posição táctica dos jogadores.....                               | 23          |
| 2.1.1.1. Guarda-redes .....                                             | 23          |
| 2.1.1.2. Defesa.....                                                    | 23          |
| 2.1.1.3. Centrocampista.....                                            | 23          |
| 2.1.1.4. Avançado.....                                                  | 23          |
| 2.2. Peculiaridades dos modelos de Jogo em Futebol.....                 | 24          |
| 2.3. A preparação táctica do futebol.....                               | 26          |
| 2.3.1. Princípios tácticos no futebol.....                              | 33          |
| 2.4. Fundamentos psicológicos e pedagógicos dos exercícios ofensivos no | 41          |

|                                                                                                                                                         |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| futebol.....                                                                                                                                            |           |
| 2.4.1. Caracterização do grupo etário de 14 e 15 anos, e potencialidade para desenvolver sua preparação tática.....                                     | 43        |
| <b>CAPÍTULO III. METODOLOGIA APLICADA.....</b>                                                                                                          | <b>47</b> |
| 3.1. Tipo de pesquisa.....                                                                                                                              | 47        |
| 3.2. Caracterização da população e amostras.....                                                                                                        | 47        |
| 3.3. Métodos, técnicas e instrumentos utilizados.....                                                                                                   | 47        |
| 3.4. Operacionalização das variáveis.....                                                                                                               | 49        |
| 3.5. Fases de desenvolvimento da metodologia utilizada durante a pesquisa..                                                                             | 50        |
| 3.6. Sustentos teórico-metodológico do sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol escolares na cidade da Beira.....     | 53        |
| 3.6.1. Princípios pedagógicos que apoiam o sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol escolares na cidade da Beira..... | 53        |
| 3.6.1.1. Fase do Pre-intervenção, capacitação prévia e contextualização                                                                                 | 54        |
| 3.6.1.2. Fase de elaboração e implementação prática dos exercícios                                                                                      | 58        |
| 3.7. Métodos e procedimentos para utilizar no desenho de exercícios.....                                                                                | 59        |
| 3.7. Sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol categoria 14-15 anos na cidade de Beira.....                            | 62        |
| 3.8. Sistema de exercícios táticos ofensivos do futebol em idade escolar dos 14-15 anos no Clube Ferroviário da Beira                                   | 64        |
| 3.8.1. Para a conservação da bola                                                                                                                       | 66        |
| 3.8.1.1. Exercício reduzido com finalização e culminação com golo                                                                                       | 69        |
| <b>CAPÍTULO IV. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>                                                                                                    | <b>71</b> |
| 4.1. Avaliação do sistema de exercícios através de critérios de especialistas.....                                                                      | 71        |
| 4.2. Avaliação empírica dos resultados do pré-experimento.....                                                                                          | 78        |
| <b>CAPÍTULO V. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>                                                                                                        | <b>89</b> |
| <b>CAPÍTULO VI. CONCLUSÕES.....</b>                                                                                                                     | <b>89</b> |
| <b>CAPÍTULO VI. RECOMENDAÇÕES.....</b>                                                                                                                  | <b>90</b> |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>                                                                                                                                     | <b>91</b> |
| <b>ANEXOS</b>                                                                                                                                           |           |

## INTRODUÇÃO

Os actuais progressos do futebol mundial se vinculam de maneira indisputável com as novas tendências metodológicas do treinamento como resultado da irrupção os denominados modelos alternativos enfocados no aperfeiçoamento constante da capacidade táctica cognitiva e a compreensão das acções empregadas a favor de otimizar o desempenho táctico dos jogadores, aspectos que regem a maneira de treinar na actualidade quem dirige seus esforços. (MEDINA, 2021)

Na actualidade, alguns autores admitem um crescente interesse para facilitar um melhor desenvolvimento do futebol formativo e da etapa de especialização. A respeito, convergem estudos do GONZÁLEZ (2010), ao avaliar os conhecimentos tácticos declarativos e procedimentais no futebol e ROMERO et., (2012) e SERRA (2013), nos pedestais de uma coluna da preparação técnico-táctico o conhecimento e domínio táctico. De igual modo, CAÑABATE (2016) e VALERO (2016), respaldam o trabalho táctico ofensivo de um ensino pormenorizado, visível além do LÓPEZ (2016) e a visão do modelo integrado técnico-táctico, seguidos pela análise do desenho de tarefas de uma perspectiva cognitiva (PRÁXEDES, 2018).

Assim, CONTE et al 2013; DÍAZ 2013; FRÍAS 2016; GARCÍA E GUTIÉRREZ 2016, e outros, orientam um ensino apoiado na compreensão do jogo e priorizam o saber do desportista como e por que se têm que executar suas acções. Em relação a isso, a partir do contínuo marco evolutivo do treinamento do futebol moderno se busca gerar uma aprendizagem funcional, contextualizado, pormenorizado e significativo das acções desportivas e sondagem dos processos cognitivos implicados na acção: pensamento, percepção, análise e solução mental (BALAGUÉ et al.,2014), (MEDINA, 2021)

Por sua parte, NOA (2017), analisa que na colocação táctica em futebol, suas limitantes relacionadas a condutas dissociadas que não favorecem a compreensão de procedimentos implicados na solução específica de tarefas e as acções tácticas ofensivas durante a preparação dos jogadores de futebol, poderia-se atenuar, se existisse uma orientação na formação desportiva onde cada sujeito se treine segundo suas aptidões prévias para o máximo rendimento desportivo.

Interessantes resultam os estudos realizados por LANÇA (2004) indaga no ensino de jogos em terreno reduzido e sua influência para a aprendizagem dos Fundamentos tácticos. CARRALERO (2006) obtém uma aproximação da análise prática da acção de jogo, MARTÍN

(2008) e ORTEGA (2009), enfatizam a organização na fase final do ataque e pensamento tático ofensivo, este último aspecto estudado além por DELAZ (2015) analisa a tática em jogadores de futebol escolar, e HECHEVARRÍA (2018), interioriza na direcção da aprendizagem da tática colectiva em categoria 14-15 anos.

Não obstante, ainda existem facetas pouco estudadas, em particular as referidas às altas exigências demandadas à integração de conhecimentos práticos nas tarefas de treino durante a preparação tática ofensiva do jogador de futebol.

### **1.1 Justificativa**

O futebol é um desporto praticado por duas equipas com 11 indivíduos cada um, em um terreno de jogo delimitado por linhas, as quais marcam o espaço disponível para o desenvolvimento do mesmo, cujo fim último é marcar um golo na baliza da equipa contrária. É considerado o jogo desportivo colectivo mais imprevisíveis e aleatórias características que resultam do envolvimento aberto, do elevado número de jogadores e da dimensão do espaço de jogo, bem como da duração do tempo de jogo. Neste sentido o jogo de futebol reclama dos praticantes uma elevada capacidade perceptiva e maiores exigências relativamente à componente visual que os restantes CÁRDENAS (2000).

Dentro deste cenário, vinculam-se os incessantes progressos do futebol mundial e na África, com aparecimentos de questões relacionadas com a qualidade, exigências e rigor das competições, as sólidas bases e estruturas de desenvolvimento, os factores humanos, cognitivos e psicológicos, a consecução de metas e lucros das equipas e jogadores com muita regularidade, acrescentado a qualidade físico-técnica, o realce e contribuição ao conhecimento tático, determinante para a compreensão do próprio treinamento, refletida na disposição individual e colectiva durante as fases decisórias do jogo.

O desempenho positivo no futebol é multifactorial, caracterizado pela interdependência dinâmica de componentes técnicos, táticos, físicos e mecânicos. As acções realizam-se em contexto aleatório, complexo e imprevisível, portanto, o aspecto tático assume notável importância para se ter um bom desempenho na competição.

A capacidade tática que sustenta os comportamentos táticos que emergem no jogo compreende a interação de processos cognitivos e motores, nos quais os primeiros confluem na tomada de decisão, entendida como o conjunto de processos psíquico-cognitivo determinado pela interação espaço-tempo e situação.

A capacidade tática, bem como a qualidade da tomada de decisão são requisitos para o sucesso desportivo no futebol. As condutas definidas pela função tática abordam todos os aspectos do jogo, podemos citar como exemplo: Como o jogador deverá se posicionar nas transições, que tipo de marcação fazer, como realizar a marcação, em quais situações deverá se movimentar para as laterais, quando deverá centralizar, se devem buscar por passes em profundidade, se deve tentar passes fora da área. Esses são só alguns exemplos, a função tática envolve absolutamente todos os aspectos do jogo.

É claro que a função tática é um conceito teórico, provavelmente a maior parte dos jogadores não sabem o que é função tática ou organização funcional, provavelmente muitos técnicos e comentaristas também não saibam, porém, todo jogador de futebol assume uma função tática, sabendo ou não o conceito teórico.

A função tática é definida por alguns factores diferentes, podemos destacar os principais: a própria experiência do atleta, a cultura tática dos lugares em que já passou e jogou, e principalmente, as ordens do técnico que estipula como ele deverá agir dentro de campo.

O sistema tático é a representação colectiva das referências posicionais dos jogadores, que são individuais. Ao sistema tático dá-se o nome de organização estrutural. Com a organização funcional ocorre algo semelhante.

Cada jogador possui uma função tática, a qual exerce individualmente, contudo, juntas essas funções táticas representam a tática colectiva da equipa. Essa tática colectiva é chamada por organização funcional. A organização estrutural e a organização funcional junta representam o modelo de jogo da equipa.

A partir do estudo realizado, a investigação em curso se identifica com a busca de soluções lógicas e eficazes às problemáticas incidentes no contexto de desenvolvimento do futebol em Moçambique, onde são referentes, os discretos resultados e contribuição no âmbito internacional, os quais não encontram uma justificação às estratégias programadas e ou políticas desportivas da Federação Moçambicana de Futebol e as aspirações de seus seguidores, especialistas e praticantes em geral.

Não **âmbito social**, o futebol é um desporto que está imerso na cultura de muitos países, com influência em diversos âmbitos da vida. Em matéria de inclusão social, promoção cultural, sentido de pertença e integração. Assim, o futebol praticado desde a primeira infância nos clubes bairros, é uma ferramenta para romper com qualquer ameaça social como a discriminação e as diferenças sociais ou de *status* socioeconómico.

Em relação a isso, o futebol se converteu no entretenimento de muitas pessoas e em sua única pulverização. Comprovou-se que troca os estados de ânimo e influi em amplos sectores da população: a Victória em uma partida traz felicidade aos seguidores; pelo contrário, a derrota gera frustração.

O futebol permite às nações pôr a prova suas equipes, apresentando torneios, campeonatos e amistosos, tudo, motivado a medir as capacidades dos jogadores de cada país, o qual simboliza a criação de laços entre as nações, assim como também a possibilidade de brindar entretenimento às populações de todo o mundo, o qual implica a sua vez, uma grande oportunidade para gerar lucros nas empresas que administram estas atividades desportivas.

Em Moçambique constitui, além disso, uma das primeiras fontes de reinserção social, assim como também um dos métodos mais práticos para propiciar disciplina e paixão na historia de vida dos mais jovens, gerando uma fonte potencial de educação e desenvolvimento dos cidadãos de uma nação.

A importância da investigação é evidente para fortalecer as ferramentas tácticas ofensivas no treinamento dois jogadores de futebol escolar na província de Sofala.

No **pessoal**, para explorar este assunto, deve-se à experiência da autora como funcionária do Serviço Distrital de Educacao Juventude e Tecnologia da Beira, e a prática docente teórico e metodológica vinculada ao futebol escolar, aspectos que a motiva a partir de uma necessidade imperante na cidade da Beira.

A razão de **ordem científica** radica em oferecer aos treinadores, a Associação Provincial de Futebol de Sofala e Federação Mocambicana de futebol na criação, aplicação e sistematização prática dos exercícios e as acções propostas que facilitam aos treinadores orientações metodológicas concretas para dinamizar as relações tácticas cognitivas no processo de construção do jogo à ofensiva, em função de aperfeiçoar a preparação dos jogadores e obter a integralidade necessária na solução dos problemas complexos do jogo.

## **1.2. Problematização**

No futebol, os esquemas tácticos (ou formações) são formas de um treinador organizar sua equipe dentro de campo. Assim, recomenda-se o termo "plataforma de jogo" para referir-se à disposição espacial dos jogadores e o termo "táctico" para referir-se às tomadas de decisão que ocorrem no jogo. Em relação a isso, a táctica ofensiva funciona através de princípios básicos da organização de jogo, que casam com o posicionamento táctico dos jogadores em campo. Dentre esses princípios estão: os tácticos gerais, operacionais e fundamentais. No lado

ofensivo, ambos os medios e os laterais sobem ao ataque, um defesa fecha o meio-campo e o outro fica de sobra na intermediária. No lado defensivo, os laterais e os defesas voltam, e os médios ficam na intermediária de seu clube.

Ao confluir conceitos e precisões fundamentadas em um interesse explícito no ensino da tática, com diferentes enfoques que colocam aos desportistas como sujeitos activos em sua própria aprendizagem e aos treinadores como facilitadores de um ensino mais activo, a sua vez o estímulo ao tratamento integrado do conhecimento e a aprendizagem cognitivo-motor significativo dos jogadores, mediante o emprego do descobrimento e a resolução de problemas.

Ao efeito, MENCOS (2014), sustenta que “o modelo pormenorizado coloca ao futebolista em uma situação de jogo onde a tática, precisa de decisões, a resolução de problemas e a habilidade têm lugar ao mesmo tempo” (p.40), tudo o qual deixa descoberto o interesse explícito por gerar processos integrais permanentes nos métodos e procedimentos de trabalho em beneficio de aumentar a qualidade e eficácia nas aprendizagens dos jogadores de futebol desde as etapas principais em sua formação.

De acordo ao exposto, muito se discutiu com relação a distintas propostas derivadas dos enfoques anteriores, entre os que se encontram a metodologia para o ensino integrado técnico-tático do LÓPEZ e CASTEJÓN, (2005), que busca gerar uma aprendizagem funcional, contextualizado, pormenorizado e significativo das acções desportivas e que advogam pelo desenvolvimento simultâneo e integrado dos meios técnico e táticos em função do tipo de exigência declarada nos exercícios táticos e concretizar um tipo de conhecimento mais específico onde os jogadores entendam o porquê e o para quanto o que fazem em um marco de referência do jogo colectivo.

Deste modo, é perentório aprofundar no estudo de formas e conteúdos da preparação tática assumida no contexto de trabalho actual do futebol e local, o qual precisa de uma atitude transformadora, com ênfase na potenciação de processos internos e externos de maior incidência no desempenho dos jogadores de futebol que aprecie uma atenção directa de maneira intencional à compreensão dos procedimentos e acções ofensivas que se empregam a partir da concepção dos exercícios táticos de treinamento para dar solução aos complexos problemas surtos do jogo.

Em particular, a actual investigação expõe considerar a concepção de exercícios de treino em jogadores de futebol de categorias escolar na Beira, associadas a elementos chave em relação

ao conhecimento tático ofensivo, e inferir um tipo de aprendizagem prática com um carácter sistémico próximo ao desenvolvimento cognitivo e sócio-afectivo no contexto formativo educativo e desportivo, aspectos que não se garantiram com a formação de saberes e conhecimentos práticos conformados nos jogadores, ao prevalecer em suas condutas relações dissociadas como características desfavoráveis para um alto desempenho e rendimento.

Da análise referida e a partir de observações realizadas nos campeonatos de futebol na Beira, se estima que a preparação em muitas das equipas em etapas de desenvolvimento e aperfeiçoamento, segue influenciada sob o enfoque tradicional e técnico, onde em ocasiões, convergem e reproduzem os esquemas de treinamento do futebol de adultos, inclusive, chegado desde contextos forâneos com automatismos nos métodos de trabalho e até a obsessão por competir e ganhar em toda costa, até sem as habilidades específicas desenvolvidas nos jogadores, factores que estiveram freando as possibilidades de interpretação prática de ações do jogo segundo as particularidades do jogador moçambicano e sua repercussão na melhoria de resultados competitivos.

Da mesma maneira, manifestam-se limitações no desdobramento das potencialidades didáticas durante a direcção do processo de treinamento tático, sustentado na pertinência, qualidade, significatividade e concepção prévia dos exercícios que se propõem o tipo de metodologia de ensino concebido, a forma de organizar o planeamento que abrange a determinação de objetivos, métodos, procedimentos, contidos a formular e as formas de avaliar e corrigir o acionar dos jogadores à ofensiva, derivando nas restringidas capacidades de respostas às exigências do contexto em que actuam.

Em relação às limitantes definidas, concorda-se com NOA (2002), ao reconhecer em seus estudos, que principalmente poderia-se atenuar, se existisse uma orientação para objectivos acessíveis onde cada jogador se treine segundo suas aptidões prévias para o máximo rendimento desportivo. O autor da tese considera adicionar ao critério aludido, factores notórios e decisivos, como a máxima integração de conhecimentos práticos e sua particular correspondência os próprios exercícios programados.

Nestas circunstâncias, o efeito da proposta de um sistema de exercícios didáticos, a partir de uma disposição tática ofensiva em vínculo com um desenho renovador das tarefas de treinamento, coincidente com os princípios pedagógicos do modelo pormenorizado e do jogo modificado, dado em uma inter-relação concreta dos conceitos, fundamentos e princípios de atuação, sua adaptação e execução mediante métodos activos, poderia favorecer o comportamento tático ofensivo dos jogadores de futebol escolar na província de Sofala.

Segundo a bibliográfica consultada, constatou-se um crescente interesse em estudos relacionados ao âmbito do conhecimento tático e os processos de formação do jogador de futebol desse a própria concepção de exercícios. Destacam-se os posicionamentos do LÓPEZ (2004), que aprofunda nas tarefas motrizes, os modelos táticos ofensivos e defensivos, inerentes ao treinamento tático ofensivo; VEGAS (2006), ao acentuar na implicação cognitiva; González (2010), quanto à capacidade técnico-táctica para enfrentar os conteúdos de ensino e a necessidade de avaliar os conhecimentos declarativos e procedimentos da influência cognitiva no ensino do futebol.

Outros referentes importantes se apreciam em SERRA, (2013, 2015), ao penetrar nos pedestais de uma coluna do conhecimento e do domínio tático e por outro lado PRÁXEDES (2018) quem refere o desenho de exercícios para a aprendizagem das habilidades no futebol de iniciação, e analisa o efeito que têm sobre as variáveis determinantes do rendimento no jogo em uma perspectiva cognitiva e ecológica.

Com respeito aos estudos considerados na Espanha, Portugal, Brasil, Argentina e Moçambique, UTURUNCO (2023), apresenta 20 tarefas de índole global, mas em cada uma delas tendo um objectivo específico no qual presta especial atenção dentro de sua realização, já seja de índole técnica, tática ou física; deve ser tarefas que podem ser adequadas ao contexto próprio de cada um, esperando possa lhes ser de ajuda em seu trabalho cotidiano. CONDE e ALFONSO (2006), apresentam tarefas que pretendem desenvolver os aspectos táticos, técnicos, físicos e psicológicos de uma forma conjunta com uma grande aproximação à realidade do jogo e com uma estruturação tática (sistemas de jogo, direcção de ataque e defesa).

A problemática tática, até desde distintos enfoques, destacam as contribuições do ANDUX e ALMAGUER (2004), ao abordar as situações simplificadas de jogo em desportos com bola, ORTEGA (2009), em estudos orientados ao pensamento tático dos jogadores de futebol a nível formativo; DELAZ (2015) sobre a tática em jogadores de futebol escolar, MEDINA E FONTES, (2014) quem particulariza nas provocações do futebol, e em conhecimentos científico, STABLE (2016), valoriza o tratamento metodológico da tática defensiva e HECHEVARRÍA (2018), ao interiorizar na direcção da aprendizagem da tática colectiva no futebol escolar.

Não obstante, ainda resulta insuficiente o tratamento dado a questões de maior globalidade, referidos às altas exigências demandadas à compreensão de exercícios didáticos a partir da integração de conhecimentos táticos e requer maiores estudos.

Na análise exposta, as necessidades e limitações expressas nas investigações precedentes, as contribuições da prática profissional da autora, permitem refletir a existência de insuficiências fundamentais de carácter prático metodológico e na teoria, que se sintetizam através de:

- Predomínio de uma tendência a sub valorização no contexto dos exercícios de treinamento de um enfoque integral do conhecimento táctico requerido na fase ofensiva do jogo.
- Carência de uma base teórica sistematizada em relação à concepção de exercícios de treinamento táctico no futebol expresso em um débil processo pormenorizado dos jogadores segundo os requerimentos do jogo.

Apesar das valorizações detetadas derivadas do diagnóstico factual realizado, entrevistas e observações de treinamentos, as atuações de jogadores em competências regionais e nacionais além dos resultados obtidos na prática do futebol na Beira, permitiram verificar que ainda se evidenciam insuficiências nos aspectos seguintes:

- Articulação de conhecimentos tácticos específicos nos exercícios de treinamento do jogo à ofensiva,
- Aprendizagem mais centrada na técnica que nas estratégias ou regras de acção a empregar,
- Determinação dos conteúdos essenciais no desenvolvimento de exercícios em contextos do treinamento táctico à ofensiva,
- E tratamento de conteúdos que reflitam variabilidade de acções tácticas transferíveis à realidade do jogo.

### **1.3. Situação problemática**

As insuficiências constatadas a partir da valorização teórica e prática, foram consideradas revelações negativas que limitam os resultados da actividade competitiva dos jogadores de futebol e permitiram definir a situação problemática que revela a necessidade da preparação táctica ofensiva e a necessidade da integração de conhecimentos, a favor do comportamento táctico e o desenvolvimento de habilidades específicas dos jogadores de futebol.

### **1.4. Problema científico**

Dá situação problémica indicada, deriva-se ou problema científico seguinte: Como melhorar o comportamento táctico no desenvolvimento de acções à ofensiva dos jogadores de futebol 14-15 anos no Clube Ferroviario da Beira?

### **1.5. Objeto de estudo**

O objeto de estudo se localiza em: o processo de preparação tática do futebol.

### **1.6. Objeto de estudo**

Isto conduz a declarar como objectivo geral na investigação: elaborar um sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol categoria 14-15 anos no Clube Ferroviário da Beira. O campo de ação delimita-se na tática ofensiva no futebol,

### **1.7. Objectivos específicos:**

Como parte de sua supressão se declaram os seguintes objectivos específicos:

1. Determinar os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam os conhecimentos táticos no processo de treino na fase ofensiva do futebol,
2. Diagnosticar o estado actual da preparação tática ofensiva dos jogadores de futebol categoria 14 -15 anos no Clube Ferroviário da Beira,
3. Definir os componentes, estrutura e conteúdos do sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol categoria 14 -15 anos no Clube Ferroviário da Beira,
4. Valorizar a viabilidade e a pertinência do sistema de exercícios mediante o critério de especialistas,
5. Analisar os resultados da aplicação prática do sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol categoria 14-15 anos no Clube Ferroviário da Beira.

### **1.8. Tarefas inquiridoras**

Para dar resposta aos objectivos específicos se definem como tarefas inquiridoras:

1. Determinação dos fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam os conhecimentos táticos no processo de treino na fase ofensiva do futebol,
2. Diagnóstico do estado atual da preparação tática ofensiva dos jogadores de futebol categoria 14 -15 anos no Clube Ferroviário da Beira,
3. Definição dos componentes, estrutura e conteúdos do sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol categoria 14-15 anos no Clube Ferroviário da Beira,
4. Valorização da sua viabilidade e pertinência do sistema de exercícios mediante o critério de especialistas,

5. Analisar os resultados da aplicação prática do sistema de exercícios tácticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol categoria 14-15 anos no Clube Ferroviário da Beira.

### **1.9. Métodos de Investigação**

Durante o desenvolvimento deste trabalho ficaram em prática métodos de diferentes níveis: empíricos, teóricos e matemático-estatísticos, entre estes se encontram análise de documentos, entrevista, pesquisa-a e a observação, o enfoque sistêmico estrutural funcional, o critério de especialistas.

Também se desenhou e aplicou um pre - experimento pedagógico, do tipo pretest e posttest em um só grupo sobre a base do comportamento de conhecimentos tácticos ofensivos e a valorização das variáveis em estudo. A partir da colocação da hipótese de trabalho.

Utilizou-se a estatística descritiva e inferencial para realizar as análises pertinentes dos dados obtidos no pre-experimento. O nível de significância foi estabelecido a uma  $p=0.05$ . Os dados se processaram utilizando o pacote estatístico SPSS versão 21.0. Estes se descrevem no capítulo 3, da metodologia.

### **1.10. Novidade científica**

A novidade científica se expressa nas relações dos elementos e componentes estruturais e funcionais do sistema de exercícios e a interação do conhecimento prático na preparação táctica ofensiva, com um carácter integrador e flexível segundo exigências e tendências actuais do processo de treino táctico para estas categorias de idades.

### **1.11. Contribuição à prática**

A contribuição à prática se manifesta nas próprias acções e procedimentos metodológicos a desenvolver a partir do sistema de exercícios.

O trabalho foi apresentado nos seguintes eventos nacionais e internacionais: III SIMPOSIO EM CIENCIAS DO DESPORTO (ESCIDE-2023), CAFIDEA-2023 (Equador) e III SEMINARIO INTERNACIONAL DO CIENCIAS DE LA ACTIVIDAD FÍSICA E o DESPORTO ADAPTADO. 11na Conferencia Científica da Universidade de Holguín e se conta a aceitação para ser publicado na Revista DeporVida da Universidade do Holguín, Cuba.

## **CAPÍTULO II. REVISÃO DA LITERATURA**

O capítulo constitui o marco teórico referencial da presente investigação e tem como objectivo expor os fundamentos teóricos e metodológicos gerais que servem de ponto de partida à solução do problema científico exposto. Ademais, analisam-se as particularidades do treino do futebol, realiza-se uma análise sobre a preparação táctica do futebol, o tratamento dos princípios tácticos de atuação na ofensiva, e se contextualiza as tarefas no processo de treino táctico do futebol. Também se apresenta a táctica e sua implicação nas idades de 14 e 15 anos, assim como a caracterização pedagógica e psicológica da equipa da Beira na categoria escolar.

### **2.1. Particularidades do treino do futebol**

O futebol (do inglês britânico *football*), também chamado *fútbol*, futebol (conhecido como *soccer* no EE. UU.), é um desporto de equipa jogada entre dois conjuntos de 11 jogadores cada um e quatro árbitros que se ocupam que as normas se cumpram correctamente. É amplamente considerado o desporto mais popular do mundo, pois participam dele 270 milhões de pessoas. (FIFA, 2016). Joga-se em um campo retangular de grama, com uma baliza a cada lado do campo. O objectivo do jogo é deslocar uma bola através do campo para tentar se localizá-la dentro da baliza contrária, acção que se denomina golo. A equipa que marcar mais golos ao fim do jogo é a vencedora.

O jogo moderno foi criado na Inglaterra depois da formação da *Football Association*, cujas regras de 1863 são a base do desporto na actualidade. O organismo reitor do futebol é a *Fédération Internationale do Football Association*, mais conhecido por seu acrónimo FIFA. A competição internacional de futebol mais prestigiosa é a Taça Mundial da FIFA, realizada a cada quatro anos. Este evento é o mais famoso e com maior quantidade de espectadores do mundo, dobrando a audiência dos Jogos Olímpicos.

O futebol está regulamentado por 17 leis ou regras, as quais se utilizam universalmente, embora dentro das mesmas se permitem certas modificações para facilitar o desenvolvimento do futebol feminino, infantil e sénior. Embora as regras estão claramente definidas, existem certas diferenças nas aplicações das mesmas que se devem a vários aspectos. Um aspecto importante é a região futebolística onde se desenvolve o jogo. Por exemplo, na Europa, particularmente na Inglaterra, os árbitros se destacam por ser mais permissivos com as faltas e infrações, reduzindo desta maneira as advertencias e expulsões, enquanto que em outros

lugares, por exemplo, na Sudamérica, as faltas são penalizadas com cartões mais frequentemente. (FIFA. 2016)

As regras do jogo estão definidas pela *International Football Association Board*, organismo integrado pela FIFA e as quatro associações do Reino Unido. Para aprovar uma modificação às mesmas se devem ter pelo menos os votos da FIFA e de 2 dos 4 votos das associações do Reino Unido. (FIFA. 2016)

- **Posição táctica dos jogadores**

- O Guarda redes, também conhecido como goleiro, é o jogador cujo principal objectivo é evitar que a bola entre na sua baliza durante o jogo, acto que se conhece como golo. O guarda redes é o único jogador que pode tocar a bola com suas mãos durante o jogo activo, embora só dentro de sua própria área. Cada equipa deve apresentar um único guarda redes em seu alinhamento. Em caso de o jogador abandonar o terreno de jogo por qualquer motivo, deverá ser substituído por outro jogador de futebol, já seja um que se encontre jogando ou um substituto. Este tipo de jogador deve levar um equipamento diferente a de seus companheiros, seus adversarios e o corpo de arbitragem.

## **Defesa**

O defesa é o jogador que se localiza em uma linha diante do guarda redes e uma por detrás dos meiocampistas, cujo principal objectivo é deter os ataques da equipe adversária. Geralmente esta linha de jogadores se encontra em forma arqueada, ficando alguns defesas localizados mais perto do goleiro que outros. Se for só um jogador o localizado mais atrás, recebe o nome de líbero, Os defensores se localizados nos flancos do terreno são chamados laterais, e devido a sua localização (mais perto dos meiocampistas) estes podem avançar mais no terreno se o desejarem.

## **Meiocampista**

O meiocampista, medio campista ou volante é a pessoa que joga no meiocampo em um campo de futebol. É uma das posições mais famosas deste desporto. Entre suas funções se encontram: recuperar bolas, propiciar a criação de jogadas e explorar o jogo ofensivo.

## **Avançado**

Um avançado ou atacante é um jogador de uma equipe de futebol que se destaca na posição de ataque, a mais próxima à baliza da equipe adversária e é por isso o principal responsável por marcar golos se relacionado entre si de maneira justa, formando um todo global.

BERNARDO (2016), em seu Relatório do Estágio para obtenção do Grau do Mestre em Ciências do Desporto. Segundo o Projecto de Futebol de Formação do ADE, criado pelo Coordenador de Futebol, Santos (2015), clarifica que:

“O nosso modelo de jogo terá em consideração vários aspectos, tais como, a concessão de jogo do treinador, as capacidades e as características dos jogadores, os princípios de jogo, as organizações estruturais e a organização funcional. Trata-se de um Modelo de Jogo que irá assentar num corpo de ideias, concretamente, princípios, subprincípios e subsubprincípios, em que os mesmos estão muito bem claros e definidos, configurando comportamentos e normas em que os jogadores devem assumi-las e executa-las em cada um dos momentos do jogo.”

BAGGIOTTO (2021) considera que os princípios de jogos, são padrões de comportamentos tácticos, sendo nada mais que uma linha de orientação para as acções dos jogadores e das equipas nas diferentes fases do jogo. Citando que “Um modelo de jogo orienta-se pelos seus princípios e repetições constantes por parte do treinador, dependente sempre das suas ideias e do grupo de jogadores. “

Segundo BRITO (2003), os princípios de jogo são linhas orientadoras básicas que coordenam as atitudes e comportamentos tácticos dos jogadores quer no processo ofensivo, quer no processo defensivo, bem como nas transições.

O coordenador de Futebol do ADE definiu que o Modelo de Jogo assenta num sistema táctico 1: 2: 3: 1, no processo ofensivo, permite que a equipa imponha o seu jogo, dominando e controlando o mesmo o maior tempo possível, com um tipo de jogo dinâmico e atractivo, e havendo uma ocupação mais racional do espaço total de jogo, e tendo como princípio básico.

## **2.2. Peculiaridades dos modelos de Jogo em Futebol**

Com o intuito de se desenvolverem processos de preparação mais eficazes e congruentes com a forma como o treinador pretende que seus jogadores e equipas se comportem nos ambientes competitivos, tem-se utilizado o recurso a modelos que são referências para o desempenho desportivo (GARGANTA, 1997; TEOLDO ET AL., 2015;). Em função das características dos modelos, de acordo com a lógica do processo de modelação, existe a possibilidade de utilizar enquanto referência de avaliação para um sistema. No caso do futebol, o treinador concebe um modelo (de jogo), no qual está incluído um conjunto de princípios, regras e condições (TEOLDO et al., 2015; GARGANTA, 2008; CASTELO, 1996) que são

indicadores quantitativos e/ou qualitativos dos comportamentos que se procuram observar nos seus jogadores e equipa, sendo que os mesmos são indicadores e meios de avaliação do processo.

Deste modo, e utilizando as novas informações recebidas através da avaliação ou confrontação da realidade com o modelo, ou seja, através do permanente processo de modelação, o treinador vai poder desenvolver um processo de preparação e ensino mais eficaz e eficiente com as suas ideias e congruente com a realidade (Garganta, 2008).

As características do modelo de jogo adoptado devem condicionar todo o processo de treino (PINTO & SILVA, 1989; CAMPOS, 2008; TAMARIT, 2013). O processo de treino deve ser guiado através de objectivos, dado que sem estes, a tarefa de construir situações de treino e aprendizagem torna-se virtualmente impossível. Existe assim, a necessidade de se treinar em função de algo, um elemento referencial e condicionador que é consubstanciado com a existência de um modelo de jogo (CAMPOS, 2008; SILVA, 2008; MACIEL, 2011; TOBAR, 2018). O modelo de jogo deve ser entendido como objectivo final e utilizado constantemente enquanto guia, portanto, o modelo de jogo enquanto projecção do futuro é fundamental para controlar e gerir o processo (FARIA, 1999; FRADE, 1985).

A finalidade do modelo de jogo é proferir um sentido ao desenvolvimento do processo em face de um conjunto de regularidades que se pretende observar, ou seja, delinear o caminho e os passos a serem dados (CASARIN et al., 2011). De acordo com este racional, o modelo de jogo é o orientador de todo o processo de treino, representando o sentido que o treinador pretende seguir na condução da sua equipa, criando um conjunto de regularidades e padrões comportamentais (CASARIN et al., 2011; MACIEL, 2011; TAMARIT, 2013; TEOLDO et al., 2015; TOBAR, 2018).

A necessidade de presença do modelo de jogo é constante (OLIVEIRA, 2004). Por este motivo a preparação táctico-técnica deve ter presente o tipo de solicitações colocadas pelo modelo de jogo definido. Assim sendo, a melhor técnica ou a mais adequada, será a que permite alcançar maiores níveis de rendimento de acordo com este modelo (SILVA, 2008; CAMPOS, 2008). E tendo em conta que a técnica em situações de jogo surge em múltiplas situações tácticas imprevistas (TEODORESCU, 2003), para que se possa treinar com a maior especificidade possível, o processo de treino deve ser construído com base nas situações presentes no modelo de jogo (MACIEL, 2011; TEOLDO et al., 2015; TOBAR, 2018).

Portanto, o modelo de jogo é um elemento fulcral, segundo a perspectiva da modelação, porque é o elemento que o condutor ( treinador) do processo irá comparar incessantemente com a realidade, tendo desta forma, melhores informações sobre o sistema ( equipa). Essas informações irão permitir uma melhor definição de objectivos, de forma que a equipa possa chegar mais próxima em termos quantitativos e qualitativos de desempenho ao que é desejado pelo treinador (TEOLDO et al., 2015).

Em relação aos esquemas tácticos do futebol (ou formações) são as formas de um treinador organizar sua equipe dentro de campo. As duas posições são: guarda-redes e os jogadores de linha. Mas, com o desenrolar da história desse desporto, foram criados vários tipos de posições, e conseqüentemente, esquemas tácticos, alguns mais ofensivos, outros mais defensivos e com diferentes formas de se tornar equilibrado (atacar e defender com a mesma eficiência).

Assim, ressalta-se, neste ponto, que a dimensão da tática no futebol não se restringe ao posicionamento dos jogadores no campo de jogo. Na literatura científica, aspectos associados a estas referências espaciais situam-se no plano estratégico do jogo. Especificamente, suporta-se na literatura científica que a tática se apresenta como a solução para as tarefas-problema que emergem no jogo. Assim, recomenda-se o termo "plataforma de jogo" para referir-se à disposição espacial dos jogadores e o termo "táctico" para referir-se às tomadas de decisão que ocorrem no jogo.

Todos os esquemas possuem diferenças em sua configuração (principalmente no meio-campo), e também na forma de como cada jogador é orientado. Os esquemas são tipicamente identificados por três números, que indicam o número de jogadores na defesa, meio-campo e ataque, respectivamente.

O primeiro esquema táctico lógico foi o 1-1-8, quando se acreditava que o objectivo do futebol era marcar golos. Hoje em dia, o futebol se preocupa cada vez mais em não sofrer golos, por isso há muito tempo não se vê uma equipe jogando nesse esquema, que começou a perder espaço para o 4-3-3 e 4-4-2, até que foi extinto pelos treinadores e especialistas. Actualmente, os esquemas tácticos mais usados são o 3-5-2, 4-2-3-1 ou o 4-1-3-2

A FIFA reconhece 8 sistemas tácticos (4-3-3; 4-4-2; 3-5-2; 3-4-3; 4-5-1; 5-3-2; 4-1-4-1; 4-2-4). Os demais são considerados variações destes já existentes. Segundo MORILLA, RIVERA E TASSI, (2017) "os sistemas de jogo não são a coisa mais importante, mas fazem a diferença. Sem o mínimo de organização, não dá para jogar futebol profissional."

### **2.3. A preparação tática do futebol**

A tática desportiva deve ser vista como um campo complexo de analisar devido à grande quantidade de variáveis que intervêm em um ambiente. O tal efeito, ARRUIZ (2008); RIERA (2010); GARGANTA (2012); ORTEGA (2012) e outros, ao ensino do futebol, concordam em que a tática é parte de um processo onde se adquirem conhecimentos e habilidades necessárias para tomar decisões corretas na condução do encontro desportivo que permitam selecionar a melhor solução em função das acções de seus oponentes.

A tática no desporto é definida como um comportamento racional regulado na capacidade de desempenho desportivo, que visa proporcionar uma resposta motora à acção do adversário, (DÍAZ, 2020) enquanto a ofensiva é considerada uma acção desenvolvida individual e colectivamente com base em atacar o adversário para alcançar o sucesso desportivo. No caso do futebol, tanto a tática como o ataque são componentes treinados em conjunto (PULLING, TWITCHEN, & PETTEFER, 2016) através de uma abordagem técnico-tática de preparação, normalmente orientada para o treino semelhante ao jogo (CALERO -MORALES., 2014; CALERO, 2019).

Em relação a isso, MORALES (2014), afirma que: “a tática é uma habilidade preferentemente de tipo mental, manifestada não só no saber fazer algo (elemento técnico), a não ser também em criar as condições para executá-lo e tomar a decisão de maneira efectiva”. Sobre o exposto, SÁNCHEZ (2014), admite que a tática: “constitui outro componente da mestria desportiva. A mesma como processo se dirige ao aperfeiçoamento dos procedimentos racionais que dão resposta aos problemas que surgem no processo competitivo”.

A partir da análise destas conceptualizações, GARGANTA (2012) precisa que: “em um partido cada uma das acções que lhe apresentam ao jogador são de natureza tática, este deve saber o que tem que fazer para poder resolver o problema seguinte e como fazê-lo, quer dizer, escolher a resposta motriz mais acertada”. A sua vez, GONZÁLEZ (2011), assegura que a tática tem haver com a seleção cognitiva e aplicação da melhor opção dentro de todas as possibilidades que se apresentam em um problema ou situação motriz de jogo, assim, os processos de integração de aspectos mentais, cognitivos e perceptivos do jogador na hora de levar a cabo as acções, estão pressentem e influem no rendimento final a obter.

Muito ligado aos objetivos declarados, MORALES (2014), insiste na necessidade de manifestar um domínio de conteúdos lhes conceitue (conhecimentos, leis, princípios, regulamento), processual (habilidades, hábitos, capacidades, estratégias) e (valores, normas,

atitudes) relacionados com o desempenho e comportamento do desportista na tomada de decisões em condições de oposição em a solução, situações competitivas que se apresentam em seu contexto.

Por sua parte, MEDINA (2021), indicou que no desenho de tarefas tácticas integradas para consertar situações onde além de perceber e tomar decisões, os jogadores consigam entender o contexto no qual se desenvolve saber o que fazer e como decidir ao realizar um gesto técnico de forma correcta em função das circunstâncias do jogo, impulsionando a inteligência táctica estratégica. A tudo isto, o nível de adaptação do jogador de futebol.

Baixo estas premissas, a partir de uma caracterização metodológica de etapa de especialização profunda em que transcorre a preparação de jogadores de futebol escolar em muitos países, assegura que na etapa não se propícia uma compreensão holística de a táctica colectiva ao limitar-se ao proceder de seu controle e avaliação, à análise separada dos indicadores e variáveis internas da organização táctica e o resultado competitivo.

Os critérios anteriores suportam a contextualizar ao máximo, conhecimentos, habilidades e respostas dos jogadores durante o treino, em condições simuladoras da competição (tarefas tácticas e jogos modificados), assumindo a implicação do conhecimento prático integrado como sustento do desenvolvimento do pensamento táctico do jogador e seu significado para potencializar uma atuação competente.

De maneira específica LÓPEZ (2014), expõe que a táctica se desenvolve como parte de um “pensamento operativo que permite e facilita a resolução eficaz de problemas dentro do campo de jogo”. A isso se pode contribuir em melhorar a capacidade de análise e rapidez na tomada de decisões, a partir de um processo pormenorizado que integre o conhecimento prévio significativo teórico conceptual do jogador de futebol de carácter explícito e certo domínio motriz específico procedimental influente na própria tomada de decisões.

Em conclusão, segundo as contribuições do GONZÁLEZ e TEOLDO (2015), OCAÑA e MAGRO (2018), a táctica demonstrou ser o principal componente do rendimento em futebol, pois, embora as capacidades técnicas e físicas estejam desenvolvidas, não garantem respostas eficazes às demandas do jogo, portanto se justifica a ideia de sua contribuição a partir do conhecimento prático integrado que engloba um efeito directo na modelação táctica e os fundamentos tácticos de ataque em futebol e sobre as capacidades perceptivas e cognitivas, relacionadas além com o domínio da técnica e a aptidão física para o jogo de maneira eficiente.

Nas actuais circunstâncias de desenvolvimento do futebol mundial e nacional, se poderia notar a existência de cada vez menores possibilidades para superar com eficiência as barreiras respaldadas por alta confrontação defensiva a não ser com um eficiente e acertada colocação táctica ofensiva, que inclui capacidades cognitivas e motrizes com níveis superiores de competitividade, factores determinantes para a construção ofensiva dado que geralmente o êxito varia em função dos meios técnico tácticos empregados para anular o grau de oposição enfrentado.

De maneira geral, o futebol se caracteriza por seu desenvolvimento em um espaço estável e padronizado e comum com participação simultânea. Além disso, as manobras dos jogadores à ofensiva são complexas para aproximar-se da baliza contrária e obter o golo ou para evitar que o contrário faça o mesmo. A progressão para espaços eficazes para bater a baliza adversária, converte-se em uma constante.

Em consequência, MANEIRO (2014, 2017), assinala que, a constante profissionalização experimentada no futebol, provocou certa paridade na qualidade do jogo, e portanto uma diminuição no acionar ofensivo, a favor do predomínio defensivo. Em estudos realizados por CASTELLANO (2005), do total dos ataques gerados, solo o 10 % terminam com um lançamento, e unicamente o 10 % das ocasiões se consegue golo. Em este sentido, CASTELLANO E PEREA (2009) reconhecem o determinante papel jogado pelas variáveis relacionadas com a posse da bola, as transições e a finalização, factores essenciais para a construção do jogo ofensivo.

Estes posicionamentos são retomados na investigação em curso, dado que, concilia o efeito de ter ou não a posse da bola, resulta em aspeto transcendente, decisivo e medular na hora de elaborar um potencial ataque e controlar um domínio territorial, fundamentos de grande importância a dominar na medida que se vão superando etapas formativas e de desenvolvimento como objectivos definidos no processo do treino táctico em sua fase ofensiva segundo demandas actuais da competição.

Não obstante, embora não sempre a posse da bola assegura um resultado positivo no jogo, a acção como processo importante de ser estudada e sistematizada a nível formativo, pois brindaria múltiplas ferramentas para dominar e aprender a controlar, avançar e finalizar com posse da bola e chegar com opções claras de lançar a baliza. Embora esta, não resulta numa tarefa singela para as equipas de futebol em geral, os jogadores de futebol no Clube Ferroviário Beira manifestam abundantes insuficiências ao momento de integrar habilidades para toda a fase ofensiva e cumprir com os objectivos do jogo. Na busca do êxito ofensivo

pela variante de posse e conservação da bola, é interessante apreciar as formas de início tipo de posse para gerar as ocasiões de golo e as vias mais utilizadas nos reatamentos e as recuperações.

Os jogadores deverão manifestar uma boa visão, leitura e análise das situações tácticas de jogo, aproveitar as localizações espaciais mais convenientes para progredir considerando a presença dos companheiros, a densidade em zonas de alta, procurar baixa confrontação defensiva e finalizar com a adequada resolução táctica. Assim, será adequado dispor de apoios para gerar possibilidades de combinações de passes, ocupar espaços e manter alta criactividade frente aos adversários no terreno de jogo.

Associado a estes mecanismos, MATVEIEV (2001), fala de “sentido táctico”, e conclui que este reside em três aspectos fundamentais: A aptidão para identificar situações e tratar as informações essenciais para a resolução dos problemas que se apresentam na competição. A capacidade para prever as acções do adversário. A capacidade para escolher as melhores e as mais adequadas das possíveis situações, problemas ou variantes apresentadas.

Desta forma, fica explícito o valor de utilizar amplos recursos tácticos para o desenvolvimento das sequências ofensivas e gerar altas possibilidades para o alcance do objectivo máximo do jogo, daí sua importância como uma variável decisiva a considerar para a etapa estudada ao aumentar as expectativas e intenções do jogador por entrar em contacto com a bola e conseguir o máximo de eficácia na ofensiva.

Das discretas contribuições mostradas pelo futebol em Moçambique (em particular no futebol da Beira) nesta direcção, influíram diversos factores, muitos dos quais recaem na organização, e a direcção do trabalho metodológico e didático do processo de treino táctico que envolve uma desfavorável concepção de tarefas significativas causador de um ineficiente desempenho à ofensiva com incidência no resultado competitivo. Daí a importância de respaldar, organizar e levar a cabo um processo didático instrutivo a favor do domínio de conhecimentos tácticos e sistematização de tarefas integradas, a partir do processo de treino concebido, a ser efectivo na actividade de jogo e competitiva dos jogadores de futebol.

De acordo com posicionamentos teóricos utilizados como base nesta epígrafe, coincide-se com a MENDOZA, MORILLA E GIL (2007) ao reconhecer que, “Atacar é tentar chegar à baliza adversária com a bola, uma vez posto este em jogo ou quando se recuperou e requer a acção colectiva da equipe”. Portanto, a opção se corresponde com procurar e conseguir finalizar com golos, resultando a acção de máxima satisfação e expectativa em jogadores e

seguidores de futebol, onde as equipas com maiores argumentos táticos tendem a aumentar suas possibilidades de obter o maior êxito ofensivo.

O ataque se pode realizar de distintas formas. Assim López (2014) assinala que no ataque combinativo a equipa leva a iniciativa e o controle do jogo por meio da posse da bola. Na investigação em curso, a autora admite além disso o conceito de ataque directo, o qual incorpora um estilo vertical (busca a profundidade mais que a amplitude). As acções que envolve são mais intensas e disputadas, mas a construção é mais plena e singela, e sobre tudo mais veloz. O conceito do ataque directo é muito característico e recorrente no futebol da Beira, caracteriza-se pela realização de passes largos à zona de perigo para a consecução do golo, prioriza o jogo aéreo e a força dos jogadores mais ofensivos

O estudo inclui o contra-ataque, esta forma de atacar induz aos jogadores uma atitude ou predisposição permanente de tirar proveito aos enganos que cometem a equipa contrária. Embora cada uma destas formas obtém um tipo de efeito distinto e conveniente, devem ser respaldadas por um comportamento ofensivo de alta qualidade e grande manejo técnico tático dos jogadores. Em geral, deve-se adotar um equilíbrio na distribuição destas formas ofensivas e ensinar aos jogadores quando devem acolher uma ou outra intenção segundo a estratégia a seguir durante o encontro.

Ao respeito, MEDINA (2021) declaram muito necessário o domínio de conceitos táticos fundamentais a partir da posse de bola, as quais se relacionam com ajudas permanentes, os desmarques de apoio, desdobramentos, paredes, a criação, ocupação e aproveitamento do espaço de jogo, amplitude, superioridade numérica, mudanças de orientação, velocidade e ritmo de jogo, a progressão e profundidade ofensiva entre outros, todo o qual redundando em maior capacidade tática e desenvolvimento de habilidades nesta direcção. Inclui-se ao KEMPE, VOGELBEIN e MEMMERT (2014), ao avaliar a posse da bola frente à opção do jogo directo, assume-se ter suficiente controlo sobre a bola e influir deliberadamente em sua direcção subsequente, resulta em movimento fundamental na organização ofensiva.

Neste posicionamento é importante destacar o pensamento tático ofensivo do estratega espanhol Pep Guardiola (Delamore, 2017), ao considerar que seus objectivos táticos são:

- Construir o jogo desde a primeira linha defensiva (o guarda-redes).
- Controlar as acções no meio-de-campo.
- Dominar o adversário pelo acerto de passes (manutenção da posse).
- Encorpar o ataque com jogadores vindos de linhas mais recuadas.

- Recuperar a posse da bola rapidamente, aplicando pressão alta.
- Bloquear imediatamente os contra-ataques adversários.

A partir dos elementos valorizados, assume-se que o processo ofensivo se desencadeia em três momentos: iniciação, criação e finalização. Deste modo, o conceito da posse de bola, identificam-se a sua vez com as três subfases para o ataque (início, progressão e finalização) que coexistem com princípios do jogo colectivo ofensivo declarados pelo BAYER (1992):

- Conservação da posse de bola:** A incapacidade de progredir é fundamental conseguir manter a posse de bola. Característica de realizar deslocamentos em relação aos companheiros, adversários, situação no campo (profundidade e amplitude), baliza contrária (objectivo final) e a bola. Fundamental para a criação de apoios (permanentes), desmarques (combinados entre apoio), criação de espaços livres e situações com superioridade numérica em ataque ou tentar manter como mínimo a igualdade numérica entre jogadores.
- Progressão para a baliza contrária:** a partir da criação, ocupação e aproveitamento de espaços livres chegar a situações de finalização, obter combinações tácticas entre dois ou mais jogadores: paredes, triangulações, dribles ou fintas, progredir e gerar incerteza à equipa adversária.
- Finalizar na baliza contrária:** finalização com êxito no remate a baliza. Ao particularizar na influência dos princípios tácticos de atuação, admite-se que o futebol é um jogo caracterizado pela interação de seus elementos estruturais e por tanto os princípios tácticos coexistirão em todas as circunstâncias do jogo independentemente da estratégia adotada. BAYER, (1992), refere que representam a fonte da acção, definem as propriedades invariáveis sobre as quais se realizará a estrutura fundamental do desenvolvimento dos acontecimentos do jogo, daí sua relação directa e nível de interconexão das tarefas tácticas específicas em cada subfase, e a necessária integração de vínculos em geral.

Segundo os elementos reunidos, a autora assume que a acção ofensiva do futebol, é uma fase estratégica, complexa e fundamental pelos elementos necessários a coordenar desde as etapas formativas e, portanto, segundo o contexto estudado, precisa de seu aperfeiçoamento e de uma maior potenciação para um desempenho superior dos jogadores de futebol.

A autora da tese, a necessidade de estabelecer pontes entre o conhecimento e a acção no campo da preparação táctica do jogador de futebol da Beira e se particulariza no efeito da integração do conhecimento prático na compreensão dos fundamentos e tarefas tácticas do

jogo, sua finalidade e o conteúdo específico associado ao tipo de conhecimento tático integrado em categoria 14-15 anos.

A investigação em curso assume distintos autores provenientes do campo pedagógico (CLARÁ e MAURI, 2010; COLL, 2010; CRUZ, 2011, até os mais específicos do âmbito desportivo, SERRANO (2017) e DEL VILLAR, MORENO, e RAMOS (2022), quem tem aprofundados em seus estudos sobre a influência do conhecimento prático como um argumento fundamental, a partir da sua concepção e argumentação metodológica nos processos de ensino e aprendizagem.

A partir do próprio reconhecimento do treino desportivo como um processo de aperfeiçoamento guiado por princípios científicos e pedagógicos determinantes no lucro de altos resultados desportivos, refletem-se posicionamentos ao redor da necessária influência cognitiva neste contexto, aspectos ratificados pelo MATVEEV (2001), em sua referência de que os conhecimentos técnicos na prática são aplicados em forma de habilidade e hábitos táticos, e portanto se formam como resultado do ensino e inter-relações de operações intelectuais e componentes da base da tática desportiva.

A autora, aprova que, deve-se partir de habilitar permanentemente respostas às próprias realidades do jogo global, como expõe BLÁZQUEZ (chamado por VEGA, 2012) “é inútil que o menino pratique exercícios técnicos antes que tenha jogado”. Quer dizer, a partir do jogo irão surgindo problemas de técnica que serão solucionados com a participação dos alunos e se for possível, através do desenvolvimento do mesmo jogo.

Também se admite a convergência do denominado modelo pormenorizado, a partir de priorizar a tomada de consciência tática para poder decidir, e fazer compreender aos alunos a natureza da prática desportiva que realizam e os princípios táticos implicados no jogo (CONTRERAS, DO LATORRE e VELÁZQUEZ, 2004). Nesta ordem de ideias, MONJAS (2008), conciliam três aspectos fundamentais, o conceptual, através do qual um jogador entende as ideias básicas que dão significação ao jogo, compreender correctamente no que consiste e processar as ideias fundamentais sendo capaz de criar suas próprias concepções. O aspecto procedimental ou a posta em prática, ao estabelecer regras de acção para solucionar os problemas e trabalhar em equipa.

Por último, a aprendizagem de actitudes, aproxima-o do respeito das regras, mudanças ou variantes realizadas, apegado ao nível de responsabilidade e motivação individual em benefício do grupo. Dadas as anteriores exigências, o futebol actual requer que o jogador

possa mostrar inteligência, variabilidade, criatividade, força física, mental e emocional, além disso conciliar modelos de ensino desportivo que alcancem o conteúdo técnico táticos, físicos e psicológicos em cada tarefa de ensino-aprendizagem e portanto devem ser relacionados entre si de maneira justa, formando um todo global.

### 2.3.1 Princípios táticos no futebol

Vários autores (ARRUIZ, 2008; ANTONIO, 2021) abordam varios principios vinculados a tática em futebol (ofensivo e defensivo) destacan os desportos por LAZZAROTTO (2021), Este autor considera que: os princípios táticos no futebol são conhecidos como um conjunto de normas sobre o jogo, proporcionando aos jogadores a possibilidade de atingir rapidamente soluções táticas para os problemas advindos da situação que defrontam”. Em seu trabalho ele mostra a seguinte classificação:

- **Princípios táticos gerais**

Não permitir a inferioridade numérica;

Evitar a igualdade numérica;

Procurar criar a superioridade numérica.

- **Princípios táticos operacionais**

Os princípios táticos operacionais apresentam as acções necessárias para se alcançar o principal objectivo do jogo: obter vantagem no jogo.

**Ataque (com a posse de bola):** conservar a bola, construir acções ofensivas, progredir pelo campo do jogo adversário, criar situações de finalização e finalizar na baliza adversária.

**Defesa (sem a posse de bola):** impedir a progressão do adversário, reduzir o espaço e jogo adversário, proteger a baliza, anular as situações de finalização e recuperar a bola

- **Referências espaciais**

**Estáticas:** São as referências presentes a partir da divisão do campo de jogo. Para esclarecer.

**Dinâmicas:** São dinâmicos porque dependem da bola, ou seja, de algo móvel. Estas referências são o epicentro do jogo, o centro de jogo e a linha da bola. Portanto, o termo epicentro de jogo, segundo o livro, é “[...] o local onde se encontra a bola em determinado instante “t” de jogo”. Já o centro de jogo é um círculo com raio de 9,15m cujo centro é a bola. E, por fim, a linha da bola é como o próprio nome indica uma linha que passa pela bola e é paralela às linhas de fundo.

LAZZAROTTO (2021), estabelece 12 princípios, sendo 6 ofensivos e 6 defensivos. Assim, temos os ofensivos: penetração, espaço, cobertura ofensiva, mobilidade e unidade ofensiva. Já os defensivos são: contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva.

### **Princípios ofensivos**

1. **Penetração:** Realiza-se a penetração o jogador que detém a posse da bola, que progride no campo de jogo em direcção a linha de fundo do adversário.
2. **Espaço:** Para explicarmos melhor este princípio, o dividi em 2 subprincípios: espaço com bola e espaço sem bola.

**Espaço com bola:** o espaço com bola é realizado pelo jogador que detém a posse da bola. Mas, ao contrário da penetração, é feito em direcção a própria linha de fundo.

**Espaço sem bola:** espaço sem bola ocorre no espaço fora do centro de jogo e a frente da linha da bola, quando os atletas, ao contrário da mobilidade, não atacam a última linha do adversário.

3. **A cobertura ofensiva:** ocorrem com os atletas dentro, e no espaço subsequente ao lado da metade menos ofensiva, do centro de jogo, ou seja, são aqueles atletas próximos que dão suporte ao portador da bola.
  4. **Mobilidade:** é realizada pelo jogador que, fora do centro de jogo, ataca a última linha defensiva do adversário. Em outras palavras, é um movimento que busca a profundidade
- Unidade ofensiva:** acontece fora do centro de jogo, atrás da linha da bola, excepto no espaço subsequente ao lado da metade menos ofensiva do centro de jogo (que, como vimos acima, é ocupado por jogadores que realizam o princípio da cobertura ofensiva). Em suma, esse princípio possibilita que a equipe atue com um bloco compactado.

O fluxograma apresenta estes princípios tácticos fundamentais ofensivos com base nas referências espaciais.

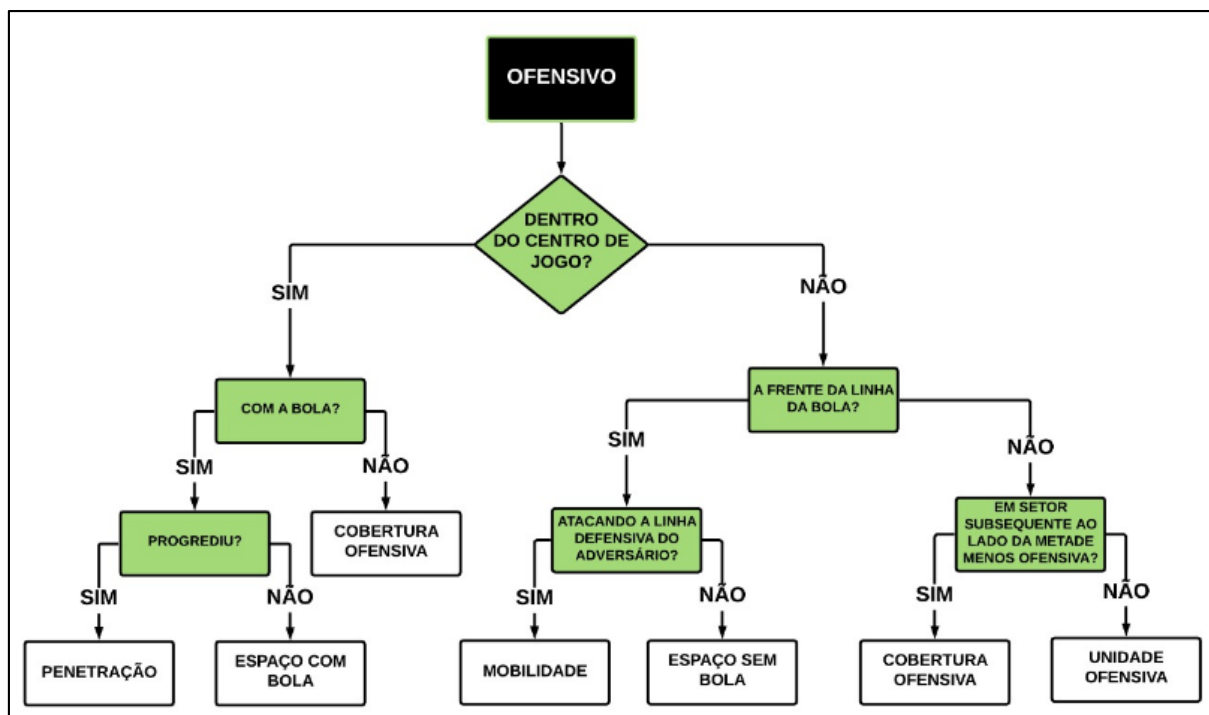


Figura 1. Fluxograma princípios táticos fundamentais ofensivos

### Princípios defensivos:

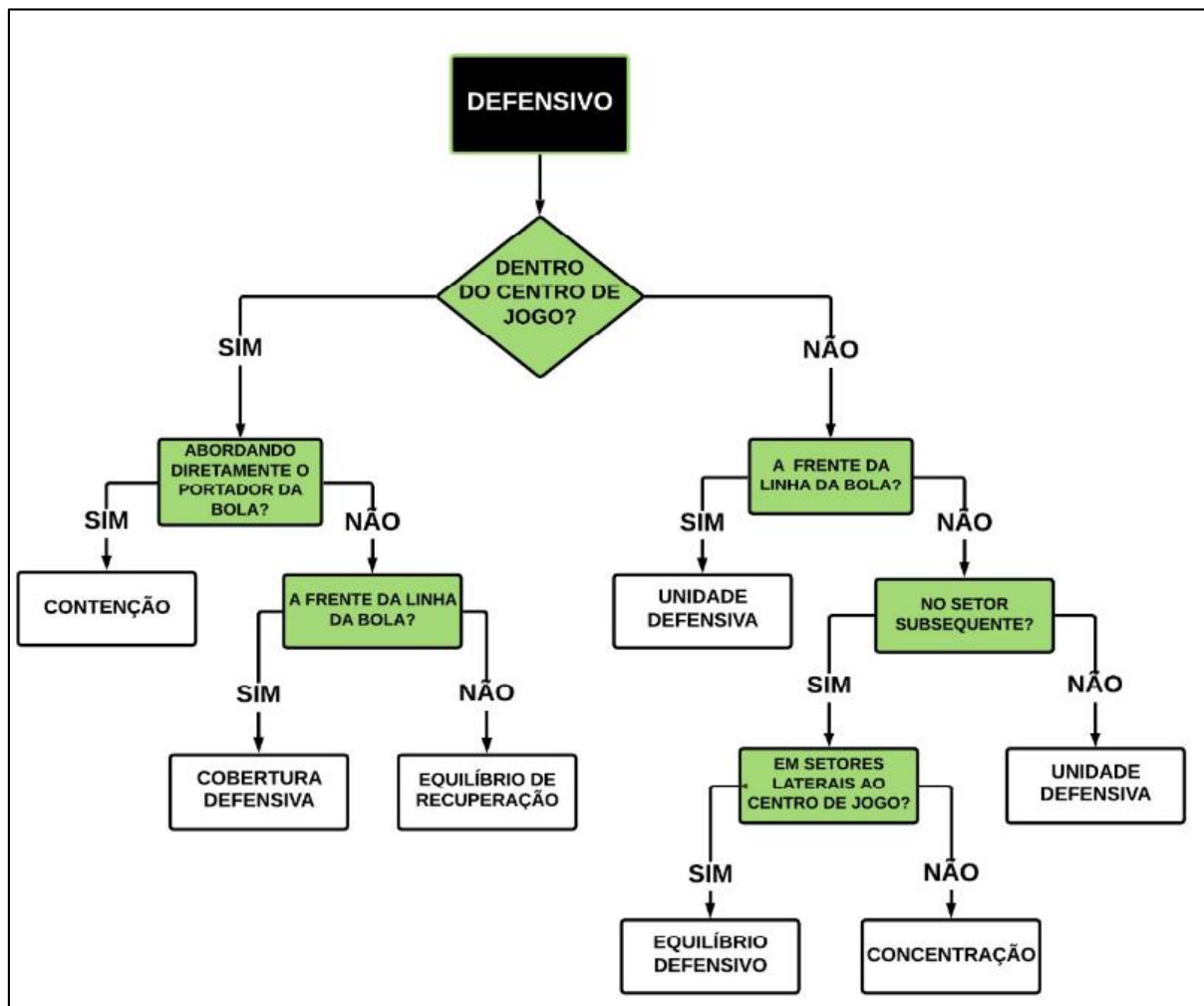
1. **Contenção:** o jogador que realiza a contenção é aquele que aborda directamente o portador da bola. Assim, ele será o “obstáculo” mais próximo ao portador da bola.
2. **Cobertura defensiva:** realiza-se a cobertura defensiva dentro, e na metade mais ofensiva, do centro de jogo (a frente da linha da bola). Em outras palavras, é o jogador que dará suporte ao companheiro que faz a contenção.
3. **Equilíbrio:** o princípio do equilíbrio tem dois subprincípios:

**Equilíbrio de recuperação:** é realizado dentro, e na metade menos ofensiva, do centro de jogo (atrás da linha da bola). De modo que facilite a compreensão, seria aquele jogador que está voltando de uma posição mais a frente para auxiliar na marcação

**Equilíbrio defensivo:** Os jogadores posicionados nos espaços laterais da metade mais ofensiva do centro de jogo fazem o equilíbrio defensivo.

4. **Concentração:** ocorre no espaço logo à frente do centro de jogo, entre este e a baliza.
5. **Unidade defensiva:** ocorre distante do centro de jogo, sendo à frente e atrás deste, possibilitando que a equipe atue em bloco, ou seja, compactada.

O fluxograma apresenta estes princípios táticos fundamentais ofensivos com base nas referências espaciais. (Figura 2)



- **Táctica individual**

Ao abordar a táctica individual devem considerar-se aqueles aspectos qualitativos que determinam o êxito da acção do jogador nas entregas (passe), recepções, sacudidas de cabeça, conduções, intercepções, remate a baliza, a partir de uma boa apreciação da situação, análise inteligente da mesma e tomada de decisão adequada, manifestando intencionalidade, independência e criatividade para a acção oportuna, sentido da distância, do tempo, antecipação, saber arriscar e assegurar a bola segundo a situação, etc. Aproveitamento óptimo das circunstâncias e de as regras do jogo para obter o melhor resultado possível.

- **Táctica colectiva**

A táctica colectiva se sustenta sobre a base do conhecimento dos princípios gerais do jogo como: a ocupação racional do terreno, equilíbrio ataque-defesa, jogo em bloco,

acompanhamento da jogada, apóio ao companheiro, passe parede, marcação colectiva, coberturas e Situações padrão de ataque e defesa.

- **Táctica de equipa**

Este trabalho deve realizar-se mediante actividades teóricas e práticas, onde os jogadores possam compreender a lógica do funcionamento colectivo de equipa em posse da bola e em fase defensiva quando terá que recuperar o mesmo. Explicando os princípios fundamentais que regem o jogo em ataque e defesa e logo realizando acções práticas no terreno e exercitando as diferentes manobra a partir de objectivos e tarefas previamente determinadas.

Como **médios fundamentais** se podem usar jogos tácticos diversos como:

- Com duas metas: 2 vs 2 mais guarda- redes, 4 vs 4 mais guarda- redes.
- Atacantes VS defensores, frente a uma baliza.
- Jogos em uma metade do campo.
- Jogos com tarefas a todo terreno.

Introduz-se o sistema de jogo futebol-9, com mais elementos que na categoria anterior, relacionados com a posição e com funções, um pouco mais ampla que as anteriores. De acordo com quantidade de jogadores se adoptam posições e se cumprem funções polivalentes, joga-se para divertir-se, mas cada vez mais organizados e com responsabilidade.

É importante ter em conta a preparação psicológica, principalmente aqueles aspectos psicológicos relacionados com os processos cognitivos, percepções especializadas, pensamento, memória além dos elementos essenciais o volutivo, motivação, a atenção e questões psicológicas como o clima de equipa, coesão, as metas e os valores do movimento desportivo Moçambicano.

## **2.4. Fundamentos psicológicos e pedagógicos dos exercícios ofensivos no futebol**

No futebol actual é inquestionável a relevância da componente psicológica no treino desportivo. No entanto, a sua integração específica nas sessões de trabalho ainda é limitada e distante da realidade do jogo (MORILLA E RIVERA, 2014); Porém, é aí, com a presença da bola de futebol, através de tarefas de trabalho, que o jogador melhora as qualidades técnico-

táticas e onde a componente psicológica deve ser treinada (MORILLA, RIVERA E TASSI, 2017).

Para isso é fundamental conhecer aqueles factores que compõem a essência e a lógica deste desporto, onde a componente tática, o modelo de jogo e suas demandas são o primeiro passo para treinar as variáveis que compõem o jogo. A partir da sua compreensão é possível identificar as necessidades do jogador e os meios para lhe ensinar as competências que lhe permitem enfrentar e resolver os diferentes desafios desportivos.

O futebol como desporto possui as seguintes características:

- a) É sociomotor, portanto o jogador actua em relação aos outros jogadores e na presença de incertezas por parte do ambiente, companheiros e adversários (PARLEBAS, 1981);
- b) Regulado externamente, o que envolve tarefas que exigem resolução de problemas com base na situação de jogo (SEIRUL·LO, 2003);
- c) É situacional, onde predominam habilidades motoras de tipo aberto com inúmeras soluções alternativas (SEIRUL·LO, 2003);
- d) O espaço e o tipo de participação que no futebol é partilhado pelos jogadores simultaneamente (HERNÁNDEZ-MORENO, 1994).

Dadas as características anteriores da modalidade, bem como as exigências do futebol nas actuais temporadas FIFA (2014) e UEFA (2016), tais como (inteligência, versatilidade, criatividade, força física, mental e emocional), emergem cinco características principais específico do futebol (adaptado de MORILLA E RIVERA, 2014):

- **Competitividade:** componente intrínseca do desporto no quadro dos valores relacionados com o fair play.
- **Colaboração:** necessária para coordenar esforços, trabalhar em equipe, aprimorar os recursos do sistema e, em última análise, jogar melhor.
- **Oposição:** são duas equipas que buscam marcar golos e evitar sofrê-los.
- **Intensidade:** o jogo é jogado rapidamente e num espaço limitado.
- **Incerteza:** o resultado das acções é incerto e depende de diversos factores externos difíceis de controlar, como decisões e comportamento de companheiros e adversários.

Ademais, o futebol é composto por diferentes partes que formam uma estrutura complexa, que deve ser compreendida para adaptá-las de forma a desenhar as tarefas de treino e acentuar a componente psicológica:

- **O espaço de jogo:** aspecto que orienta a acção individual e colectiva em cada situação de jogo seja no processo ofensivo (buscando ampliá-lo) ou defensivo (buscando reduzi-lo), e seu correto aproveitamento (ARDÁ e CASAL, 2003).

- **Os regulamentos em competição e treino:** consistem num sistema de regras ou normas que definem a lógica e o desenvolvimento do jogo. Segundo HERNÁNDEZ (1994), isso engloba duas dimensões:

Formal (características do espaço, número de jogadores, tempo de jogo, etc.) e a Funcional ( forma de jogar, utilização do espaço, sanção, etc.);

As estratégias utilizadas durante a semana nas tarefas para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de comportamentos esperados de acordo com os objectivos da sessão de treino.

- **Tempo:** é de grande importância analisar o desenvolvimento da acção no jogo. Influencia o progresso da execução técnica (por exemplo, acto motor), o uso do espaço (por exemplo, quanto mais espaço, mais tempo para agir) e o número de acções individuais ou colectivas por unidade de tempo (por exemplo, ritmo de jogo), conforme indicado por ARDÁ e CASAL (2003). Graças a estas implicações, pode-se criar incerteza na equipe adversária ao brincar com a ocupação, cancelamento ou criação de espaços, e forçá-la a agir no menor tempo possível (VEGAS, ROMERO E PINO, 2012).

- **A técnica ou modelos de execução:** A técnica não tem lugar no jogo se não for encontrada dentro de enquadramentos tácticos e estratégicos adequados; Da mesma forma, a táctica e a estratégia não atingirão os seus objetivos se a aplicação técnica não for adequada (VEGAS et. al, 2012).

- **Comunicação motora e relação de cooperação/oposição:** no futebol existe comunicação motora (por exemplo, com sinais, gestos ou transmissão da bola) entre os jogadores da mesma equipa e os adversários, através da qual permite o desenvolvimento e a execução de determinadas situações de jogo (VEGAS et. al, 2012).

- **A estratégia motora:** para jogar com sucesso o jogador de futebol deve conhecer a realidade do jogo e analisar a cada momento a situação para agir de acordo com ela (ARDÁ e CASAL, 2003).

A revisão de literatura que incluiu a análise dos fundamentos teóricos e metodológicos relativos ao processo de preparação táctica permitiu determinar os principais fundamentos que caracterizam o objecto de estudo investigado, revelando a necessidade de integrar de forma coerente os conhecimentos práticos e dar um carácter sistémico a planificação dos exercícios

durante o treino tático para garantir o desempenho ideal dos jogadores de futebol nessas idades.

#### **2.4.1. Caracterização do grupo etário de 14 e 15 anos, e potencialidade para desenvolver sua preparação tática.**

Segundo fontes bibliográficas consultadas, neste grupo de idade, as tarefas relacionadas com o pensamento abstrato, a maturidade física, o sentido da responsabilidade e suas consequências e o sentimento de pertença ao grupo são recomendáveis (CRUZ, 2008).

Conseguir pensar de forma abstrata existe um desenvolvimento cognitivo incipiente ao desenvolvimento ao nível de perícia manifestada em um campo onde se enfatizam o ensino e aprendizagens táticas, o comportamento motor e sua avaliação. As actividades em equipa (entendidas como pertença a um grupo) são populares neste período, o que facilita sua rápida adaptação à prática do futebol.

Do ponto de vista prático, o mais importante não é sozinho conhecer as dificuldades de os jogadores na hora de compreender noções táticas específicas, a não ser, saber o modelo a adaptar-se a cada etapa de desenvolvimento que facilite a progressiva integração de factores implicados no jogo (ofensivo e defensivo) e formar os conhecimentos e habilidades específicas em um contexto cada vez mais complexo, condicionados pelas metodologias de treino que se empregam.

Neste sentido, chama à atenção a aparição prematura de condutas preestabelecidas em relação às distintas formas de jogo, posições dos jogadores, o tipo de tarefas de treino a conceber segundo a alta variabilidade tática e sem obter que o jogador assuma um modelo representacional óptimo, flexível e organizada para conjugar um pormenorizado sistema crescente.

Nos factores de influência, se precisa a compreensão das acções organizativas chave do jogo e o desenvolvimento de habilidade motriz necessária, funções a ser desempenhada pelos jogadores.

Segundo DELAZ (2015), ao redor dos 14 anos parece assistir-se a uma etapa superior de consolidação, desenvolvimento, aperfeiçoamento, e de especialização profunda em relação à chamada especialização desportiva dirigido para um desporto específico para conseguir desenvolver capacidades físicas e técnico-táticas, implicando a intencionalidade harmoniosa dos processos cognitivos, afectivos e sociais com o fim de procurar um possível rendimento

desportivo nas competências regulares, considerando as exigências das categorias estabelecidas e a regulamentação correspondente.

No que corresponde ao estudo apresentado, na etapa se deve ter em conta a perspectiva social para investigar as discrepâncias que se podem dar utilizando um estilo de ensino tradicional ou uma que garanta o desenvolvimento de processos reflexivos e pormenorizados sobre a acção. Esta relação constitui via fundamental para formar e potencializar acção motriz de carácter específico nos jogadores e alcançar os fins estabelecidos assegurando o desenvolvimento do possível talento afastado das consequências de uma especialização prematura, ou antecipada.

O período da adolescência estudado, associa-se a prevalência de mudanças biológicas importantes na estrutura corporal, principalmente órgãos e sistemas, presença de um melhor consumo de oxigênio, capacidade vital pulmonar e aumento da musculatura, se estabelece uma relação directa entre causa e efeito, o que facilita a tomada de decisões durante o jogo, fomentam-se as actividades em equipa e o sentido de pertença a um grupo e sua rápida adaptação à prática. Na área cognitiva se desenvolvem processos a ser aproveitados no ensino-aprendizagem da táctica, pois a atenção se faz mais consciente na medida que aumentam as possibilidades físicas e psíquicas, e desenvolvem a actitude para manter por tempo interessante com uma organização.

Do mesmo modo, o escolar é ainda vulnerável e emocionalmente inseguro, por isso tem originando mudanças em seus estados de ânimo. Resultam sensíveis em seu sentido de pertença, além de desejar mais independência, apesar de procurar orientação e apoio de pais ou de treinadores.

Não obstante, aparecem momentos para obter uma adaptação superior e sistemática na capacidade de emendar problemas de maior complexidade de uma visão individual e grupal. Em paralelo, incrementa-se a capacidade de rendimento intelectual, apoiados em um conhecimento e criação de julgamentos autônomos, o qual freia pretensões dos adultos quando lhes parecem incorretas ou injustificadas, por sua vez, vão cobrando importância a autoestima e a autoeducação, afiançando as relações sociais, pontos de vista e opiniões.

A respeito, VYGOTSKY (1987) assevera que, nestas idades os jovens aumentam de forma conveniente seu potencial de aprendizagem, a partir do eficiente que fossem os reforços do contexto em relação ao ensino e do eficaz das acções e restrições utilizadas: restrições da tarefa, do indivíduo ou do contexto, as adaptando às necessidades do aprendiz.

Em opinião da autora da tese, é factível reforçar a implicação táctica com um nível progressivo e flexível do conhecimento prático integrado através da sistematização e compreensão de conceitos fundamentais, conhecimentos específicos e os valores organizacionais de jogo. Neste compartimento, o trabalho motivacional deve fomentar o interesse pelo futebol, predisposição e desenvolvimento do clima sociopsicológicos (RUSSELL, 2012) a favor de uma preparação desportiva sólida a médio e comprido agrado, onde a implicação dos jogadores com as tarefas produtivas e criativa, por isso os jogos modificados se chegam como uma proposta fundamental.

Além disso, os aspectos cognitivos e afectivos influem na aquisição e aplicação das habilidades. Nesta ordem, DA VEGAS (2012), faz referência ao conhecimento afectivo, assinalando que, se o objecto de aprendizagem responde às expectativas do aluno, a seus interesses e motivações, a maneira em que se confronta a aquisição do mesmo será mais efectiva e motivadora.

O sistema de objectivos tácticos (PIPA, 2021) que deve chegar a dominar o jogador de futebol nesta idade, transita por:

- Aplicar os fundamentos teóricos, tácticos e estratégicos sobre os que se sustenta o funcionamento colectivo da equipe, em condições reais de jogo,
- Consolidar os fundamentos teóricos, tácticos e estratégicos sobre os que se sustenta o funcionamento colectivo da equipe, em condições reais de jogo,
- Aperfeiçoar os fundamentos teóricos, tácticos e estratégicos sobre os que se sustenta o funcionamento colectivo da equipe, em condições reais de jogo.

Os desenhos tácticos, ou plataformas de jogo, foram afectados, não vieram somente pelas alterações das regras, como também pelas diferentes formas de abordar o treino, pelas modificações das sociedades das diferentes épocas, e principalmente pela qualidade dos principais recursos humanos disponíveis – os jogadores.

Nesta categoria a preparação deverá orientar-se ao ensino dos conhecimentos tácticos formando das categorias precedentes, aprofundando nas ideias, conceitos e princípios que determinam a compreensão dos sistemas de jogo e do funcionamento colectivo de equipa.

As características assinaladas solicitam uma intervenção didáctica sustentada no fomento de uma tomada de consciencia táctica que implica assimilação de conceitos a introduzir progressivamente, supõe um processo que ajude à representação da acção e, portanto a auto-

regulação da actividade no contexto táctico, vínculo com os processos psicológicos, anatómicos e fisiológicos associados ao desenvolvimento da capacidade pormenorizada do jogo, e avançar para as etapas posteriores em capacidade de solucionar problemas contextuais.

## CAPITULO III. METODOLOGIA APLICADA

### 3.1. Tipo de pesquisa

O estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritivo-exploratória de corte misto, o seja do carácter quantitativa e qualitativa. A mesma é experimental pois busca informar ao pesquisador a real significação do problema, e brinda em que estágio encontram-se as informações relacionadas com o assunto investigado. Utiliza-se a variante pre-experimento representando um estudo experimental básico, o qual foi definido por JANGO (2020).

### 3.2. Caracterização da população e amostra

A investigação se desenvolve em município Beira, especificamente em sua equipa representativa do Clube Ferroviário da Beira que participa a nível provincial e nacional, na categoria 14-15 anos masculino de futebol o colectivo de treinadores está integrado por 3 treinadores com uma experiência entre 12 e 25 anos de trabalho e adequado nível técnico em relação com seu desempenho. O universo identificasse com a inscrição total de 22 jogadores de futebol para uma média de idades de 14 anos com experiências competitivas prévias, domínio básico dos fundamentos de jogo para a etapa de especialização profunda e aperfeiçoamento. Amostra constituem-na 15 (68,18%) alunos escolhidos de forma intencional, atendendo a sua participação como jogador regular e de mudança, e os anos de experiência jogando juntos na equipe. (Tabela 1)

Tabela 1. Caracterização da amostra

| Métodos e Técnicas       | Descrição                                                                  | População | Amostra     |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Pesquisa (questionários) | Jogadores                                                                  | 22        | 15 (68,18%) |
|                          | Treinadores                                                                | 3         | 3 (100%)    |
|                          | Treinadores equipas evento provincial                                      | 8         | 3 (37,5%)   |
| Entrevista               | Diretores e Funcionários                                                   | 4         | 3 (75,0%)   |
| Outras Actividades       | Observação a sessões de treino                                             |           | 26          |
|                          | Jogos de preparação                                                        |           | 6           |
|                          | Jogos de classificação                                                     |           | 6           |
| Análise e fontes         | Informe da preparação. Planos de treinos. Informe de avaliação professoral |           |             |

### 3.3. Métodos, técnicas e instrumentos utilizados

Os objectivos precisados foram corroboradas mediante métodos e técnicas que a seguir se destacam:

- **Histórico-lógico:** para a revisão das principais tendências, antecedentes e evolução do tema abordado por autores nacionais e estrangeiros, conhecer suas regularidades a partir dos critérios estabelecidos para isso nas fontes bibliográficas consultadas,
- **Indutivo-dedutivo:** possibilitou fazer inferências e generalizações; assim como a interpretação dos dados obtidos na elaboração e concepção da proposta do Sistema de exercícios didáticos
- **Analítico-sintético:** facilitou com mais amplitude, a informação obtida sobre as particularidades da preparação tática do jogador de futebol e sua fundamentação teórica desde contextos mais amplos e genéricos até os mais específicos.
- **Hipotético-dedutivo:** permitiu determinar a hipótese de trabalho no pré-experimento atacando as conclusões e previsões empíricas, as que a sua vez foram verificadas.

Para a recopilação de dados sobre as variáveis investigadas:

- **Pesquisa e entrevistas:** utilizaram-se para a compilação de critérios e pontos de vistas sobre a maneira em que se concebeu o processo de treino tático na categoria investigada,
- **A observação:** empregado para obter informação sobre o processo de treino concebido, develar as particularidades a partir dos registros observáveis às diferentes actividades e classes para conhecer o nível de habilidades a ser alcançadas a partir da formação assumida,
- **Análise de fontes bibliográfica e documentária:** Facilitou obter um critério de valor entre o estado ideal, representado pelo normativo e o estado real, expresso nos acordos, análise e projeção de trabalhos efetuados.
- **Experimento pedagógico:** seleccionou-se o desenho pré-experimental com o objectivo de analisar os resultados da aplicação prática do Sistema de exercícios didáticos.
- **Triangulação metodológica:** permitiu constatar os resultados obtidos com vista a determinar o estado actual do comportamento tático dos jogadores de futebol através de análise conclusiva dos dados obtidos de diferentes fontes de informação.
- **Métodos estatísticos-matemáticos:** empregou-se a estatística descritiva, processando os resultados mediante a distribuição empírica de frequências absolutas e relativas, assim como a prova não paramétrica, como a d-óxima não paramétrica do Wilcoxon com o objectivo de comprovar a significação das mudanças ocorridas nos diferentes indicadores e condutas observadas logo depois de implementada a proposta. Utilizaram-se os pacotes estatísticos SPSS. 21. Utiliza-se o critério de peritos (Método Delphi), com uma amostra de especialistas de experiência educativa vivências na docência, a direcção e o ensino

práticos do futebol, que permitiu a recopilação de julgamentos sobre a viabilidade e relevância da proposta.

### 3.4. Operacionalização das variáveis

No entanto, uma vez que foram formuladas questões científicas no desenho da investigação como parte da metodologia realizada, a qual contribuirá para servir de guia na análise dos resultados e na sua possível corroboração, desenvolve-se a seguinte hipótese de trabalho: o aplicativo do sistema de exercícios tácticos ofensivos contribuirá na melhoria do comportamento táctico no desenvolvimento de acções à ofensiva dos jogadores de futebol 14-15 anos da Beira. Como resultado da operacionalização as seguintes variáveis:

- **Variável independente:** identifica-se com o sistema de exercícios tácticos ofensivos proposto, conceitualmente definido como o conjunto interrelacionado de componentes didáticos, sobre a base de requerimentos metodológicos, relacionados ao processo de integração dos conhecimentos da preparação táctica ofensiva dos jogadores de futebol, com resultados superiores na compreensão dos procedimentos implicados nas acções tácticas e o desenvolvimento das habilidades motrizes. A definição operacional desta variável está dada, nos componentes da proposta estruturada em três subsistemas de execução e avaliação.
- **Variável dependente:** se considerou incremento qualitativo do comportamento táctico no desenvolvimento de acções à ofensiva dos jogadores de futebol 14-15 anos da Beira, referidas à compreensão dos procedimentos implicados nas acções adequadas às exigências do contexto referido à presente investigação, relacionado ao comportamento táctico à ofensiva dos jogadores, convergente em um novo e superior estado qualitativo durante sua preparação.

Nas formas de controle de variáveis participantes: realizaram-se as visitas a treinos e jogos para a avaliação do comportamento táctico ofensivo individual, colectivo e de equipa e a realização de entrevistas, pesquisa a jogadores e treinadores, junto à avaliação do conhecimento táctico ofensivo.

Para o controle destas variáveis, procedeu-se à socialização temática e confrontação com os treinadores da categoria escolar da Beira no período 2021-2022, através de encontros e oficinas interativas que permitem indagar no potencial de conhecimentos tácticos, capacidades de programação e de otimização da aprendizagem da táctica. Controlam-se os relatórios técnicos e físicos efetuados.

Para o cumprimento das tarefas inquiridoras declaradas, conformam-se três fases

### 3.5. Fases de desenvolvimento da metodologia utilizada durante a pesquisa

- **Primeira fase:** Mediante manejo de métodos teóricos: o analítico-sintético e histórico lógico, elaborou-se o marco teórico referencial relacionado com o propósito de estudo. Valorizam-se investigações do contexto internacional e nacional de referências, inserida dentro do marco pedagógico, e o desporto, e no fundamental da problemática de tarefas do treino táctico ofensivo. Desta forma, se estabeleceram os elementos necessários para a fundamentação teórica e conceitos essenciais da investigação. Os resultados da fase estão expostos no primeiro capítulo da tese.
- **Segunda fase:** Dada sua relevância, a fase considera a caracterização e visualização da equipe de futebol 14-15 anos da Beira, emoldura-se durante o período (2021- 2022).

Concreta-se os resultados do diagnóstico e a análise das fontes documentários que incluiu a determinação das dimensões, indicadores e categorias que fundamentam os processos inerentes ao tipo de treino investigado para obter uma representação da realidade segundo as considerações refletidas. Para recolher a informação requerida e sua avaliação, empregam-se as técnicas de entrevista, pesquisa-a e o método de observação e a requerida e sua avaliação, e a triangulação metodológica.

Entre elas o Modelo simplificado e aspectos a avaliar durante a observação a unidades de treino (Medina, 2020), em que se têm em conta os seguintes indicadores: organização inicial da sessão de trabalho, orientação do conteúdo, apresentação e realização das tarefas (Anexo 1), que também inclui: a valorização geral da aprendizagem (dos jogadores) e o nível de solução e resposta às tarefas.

Em relação a Percepção do treino atribuída à opinião dos jogadores da Beira (Anexo 2) os aspectos a considerar são: preparação teórica sobre os fundamentos tácticos, aprendizagem através de método de jogos, integração de conhecimentos teóricos e práticos, nível alcançado através do ensino do problema, prioridade máxima de aspectos físico técnico, trabalho de jogo modificado, ou em espaços reduzidos, prioridade máxima do componente táctico, direcção apoiada em mando directo e atribuição de tarefas, meios e métodos motivadores, prática de tarefas complexas e cognitivas, prioridade do trabalho ofensivo sobre o defensivo, trabalho global integral na aprendizagem, nível de conhecimento procedimental, Interesses dos jogadores ao planificar a classe e comportamento motivacional.

Quanto ao questionário a treinadores para constatar seu nível de apreciação metodológica e o grau de influência de tarefas de treino na categoria 14-15 anos (Anexo 3).

Também se aplicou o Teste de conhecimento tático, de conhecimento declarativo em futebol (Anexo 4) adaptado de Serra (2013), que inclui os seguintes indicadores: um desmarque de ruptura, manter a posse da bola, o que entende por uma parede, jogo em amplitude ao ataque, a triangulação, jogo em profundidade ao ataque, criar espaços livres, a permuta em ataque, temporizar o jogo em ataque e apoio ofensivo.

**Terceira fase:** Elaboração dos exercícios táticos ofensivos, sua aplicação prática (parcial) e a valorização de sua efetividade. Entendendo-se efetividade, nesta investigação, como a capacidade de obter um efeito desejado.

A esta fase corresponde a viabilidade e relevância dos exercícios através do método de critério de especialistas. Este permite determinar a viabilidade dos resultados, além disso, de aperfeiçoar e enriquecer a proposta. Será aplicado um pre-experimento de tipo natural e verificador com controlo rigoroso de pre e post test em um único proposto. Foi aplicado um experimento de tipo natural e verificador com controlo rigoroso de pre e post test em um único grupo.

### **3.6 Sustentos teórico-metodológico do sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol escolares na cidade da Beira**

A fundamentação do sistema de exercícios desde o **ponto de filosófico**, apóia-se em uma concepção integradora, humanista e científica que permite abordar os processos da natureza, a sociedade e o pensamento em forma coerente. Assume-se a própria Teoria do Conhecimento, como processo dialético de interação do homem como ser social médio que o rodeia e o papel da prática como base e critério da veracidade desse conhecimento, através do desenvolvimento cognitivo e prático dos jogadores investigados. (ROMANO, 2023).

Concebe-se este processo sobre a base científica da Teoria Geral dos Sistemas (TGS) exposta da perspectiva científica pelo VON BERTALANFFY (2006), como método geral das ciências que permite a interpretação da realidade como um sistema. Pelo antes exposto, considera-se pertinente sua fundamentação a partir destas premissas que sustentam a metodologia desde esta teoria; portanto suas bases filosóficas gerais consideram o sistema como um todo em unidade dialética.

Para VON BERTALANFFY (2006), “as concepções sistêmicas alcançam um nível filosófico como método, ao chegar à reflexão epistemológica na relação objeto-sujeito, e constituem um método geral das ciências, que permite revelar as características essenciais de um objeto ou fenômeno desde determinado campo da cultura, no que se revela o estado da arte ao

estabelecer uma relação entre esse sistema, como sistema, e a realidade que o sistema expressa”.

Algumas propriedades de um sistema emergem da interconexão e interação entre as partes. E só são possíveis de se observar no todo. Estas propriedades são destruídas se dissecamos um sistema em elementos isolados. Desde esta posição epistemológica se reconhece o sistema como uma expressão da realidade e não a realidade mesma, que é modelada mediante esse sistema, mas além se reconhece como um princípio a sistematicidade dos objetos da realidade e do pensamento teórico em seu estudo e investigação. Assim se reconhece que a principal característica do sistema de exercícios tácticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol escolares na cidade da Beira é a mudança de perspectiva - das partes (os exercícios, com sua estrutura, objectivo e função) para o todo (o sistema de exercícios).

Desde o **ponto de vista sociológico**, o desenvolvimento do indivíduo sob a influência da educação e o meio, é um dos fundamentos sociológicos fundamentais da proposta jogo de dados como uma unidade dialética que tem lugar entre o objectivo e o subjetivo, quer dizer entre a materialização e assimilação dos conteúdos sociais. Implica-se a individualização como processo inseparável da socialização dentro do colectivo, e tem como fundamento a actividade prática, onde derivam as funções cognitiva, valorizada e comunicativa de sua personalidade, fundamentos perceptíveis a partir da organização e direcção do processo de treino, ao desenhá-las actividades a partir de exercícios que garantem a interação do professor para obter a informação necessária com os jogadores de futebol. (MEDEIROS, 2016), (DOMINGOS E NASCIMENTO, 2016).

Desde o **ponto de vista psicológico**, o sistema de exercícios exalta a interação social e o desenvolvimento do pensamento de vital importância para o processo de treino táctico, o melhoramento prévio da actividade pedagógica e as competências profissionais de os treinadores em atenção aos orçamentos básicos do mesmo. Associam-se, os referentes da unidade do cognitivo e afectivo e da actividade e a comunicação para o desempenho dos jogadores de futebol. A vinculação e correspondência do sentido pessoal e o sentido social; a relação dialética entre pensamento e linguagem, entre o pensamento e acção, a relação formação e desenvolvimento. (RAMIRES, 2022)

O conceito de Zona de Desenvolvimento Próximo (ZDP) do Vigotski (1987), resulta uma categoria essencial na concepção pedagógica dialética, centrada no homem, e indica o intervalo entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela aptidão de elucidar uma questão sem auxílio e o Nível de desenvolvimento potencial determinado por meio de

resolução de um impasse sob a instrução de um adulto ou em cooperação com outro colega (uma criança mais velha). É o conjunto de referências que o indivíduo tem o potencial de desenvolver, porém ainda não atingiu o conhecimento, informações além de sua compreensão presente, mas teoricamente possíveis.

Do **ponto de vista pedagógico**, Se assume os fundamentos da teoria do treino desportivo de MATVEEV (1986), e os fundamentos táticos e princípios ofensivos de BAYER (1992). Entende-se à preparação tática como parte de um processo complexo, sistêmico e multifactorial, no que se facilita a unidade dialética e global, bilateral e interativo. Assume as precisões sobre a organização do grupo para o trabalho cooperativo contribuídas pela concepção didática desenvolvida, de carácter sistêmico, contextualizada, problematizadora, integradora, potenciadora e corretora da actividade, orientada a obter alta eficiência dos exercícios desenvolvida e o desempenho óptimo do jogador de futebol no jogo. (MEDINA, 2021)

A avaliação da aprendizagem, supõe o desenvolvimento deste sobre o contexto das contribuições do treino tático integrado e a periodização tática referido aos métodos activos e o trabalho simultâneo dos problemas e objectivos táticos fundamentais através de situações e exercícios simuladores preferenciais e o jogo.

### **3.6.1. Princípios pedagógicos que apoiam o sistema de exercícios táticos ofensivos no treino dos jogadores de futebol escolares na cidade da Beira**

Tendo em conta as exigências e os próprios requerimentos do processo de treino, assumiram-se, alguns dos princípios pedagógicos gerais e da preparação desportiva. Tomam como referentes a: MATVEEV (1986), WEINECK, (1996), COLLAZO E BETANCOURT (2006) E PÉREZ (2016). Para ilustrar estes fundamentos, são valorizados os seguintes:

**a) O princípio da unidade entre o instrutivo, o educativo e o desenvolvidor:** fundamenta a unidade dialética entre instrução, educação e desenvolvimento, o que pressupõe que todo processo pedagógico é formativo quando estas interatuam três dimensões. A proposta enfatiza na esfera cognitivo-procedimental e actitudinal (saber e saber fazer) e projeta a actividade-comunicação de maneira que eduque em valores, e refletir sobre lucros ou fracassos para alcançar o objectivo proposto.

**b) O princípio da unidade entre o cognitivo e o afetivo:** fundamenta o funcionamento integrado da personalidade ao ter em conta os interesses, as motivações, o estabelecimento de um clima afectivo, de respeito das ideias no colectivo, o enfrentamento a problemas

interessantes e significativos. A proposta implementada, busca mobilizar a aparição de motivos intrínsecos através do carácter do sistema de actividade e comunicação desenhada, que a sua vez promove significatividade na aprendizagem e implique a solução do problema, com uma actividade produtivo-criadora em um contexto de relações sociais, o estímulo aos lucros alcançados e a reflexão a respeito dos enganos cometidos.

**c) O princípio do carácter colectivo e individual da educação da personalidade e o respeito a esta.** Visualiza a necessidade de socializar o processo de ensino aprendizagem, sem perder de vista a diversidade educativa presente em cada indivíduo. A proposta brinda maior atenção à unidade entre o individual e o colectivo no processo de treino táctico no futebol, que lhe imprime um carácter desenvolvidor fundamentado na teoria Histórico-cultural de Lev Vygotsky em relação ao contexto de atuação do jogador de futebol.

**d) O princípio da vinculação da teoria com a prática.** O princípio condiciona a importância do conhecimento teórico vinculado estreitamente com actividades de carácter prático, "A teoria se converte em força reitora e factor do desenvolvimento da sociedade quando se vincula dialeticamente com a prática, e a prática ao relacionar-se com a teoria, deixa de ser uma actividade intuitiva, espontânea para desempenhar seu papel não só como conteúdo do conhecimento, mas sim como comprovação de sua veracidade".

**e) O princípio do papel dirigente do treinador na actividade consciente e a participação activa do jogador de futebol;** reconhece o trabalho de orientação e direcção dos treinadores como primeira condição da direcção da aprendizagem em sua dimensão externa, para influir na autodirecção dos jogadores em sua participação activa e consciente, contempla a cientificidad, sistematização e a relação da teoria e a prática do processo de treino, afiançando o rol do protagonico do treinador como principal responsável pela organização e direcção da aprendizagem da equipa e de jogadores.

**f) O princípio da acessibilidade e a individualização:** como guia para lhe atribuir ao desportista aqueles exercícios a ser assimilados e considerar que cada indivíduo responde de forma diferente ao mesmo treino ao ocupar uma posição individual e uma área específica durante o jogo, onde joga com conteúdos diferentes de uma vez que participa das acções cooperativas de grupo e no jogo.

**g) O princípio da sistematização:** indica um tipo de preparação de forma continuada, vinculando cada sessão de treino com a seguinte ao igual às acções, ao trabalho em sistema para alcançar o desenvolvimento das habilidades técnico-tácticas, altos rendimentos na

actividade competitiva do jogador de futebol, e dominar profundamente as acções específicas segundo o rol de jogo a desempenhar, muito particular em cada jogador portanto responde de maneira distinta no mesmo.

Em relação ao disposto, sobre a base do diagnóstico e do trabalho metodológico a realizar se definem os seguintes procedimentos para a elaboração dos exercícios tácticos ofensivos:

1. Diagnóstico dos jogadores de futebol para determinar as habilidades que desenvolveram em o treino táctico em anos precedentes.
2. Caracterização dos requisitos gerais a ter em conta para a elaboração de exercícios, segundo SAMPEDRO (2018), HERNÁNDEZ (2018), VALDÉS (2019) e MEDINA (2021): devem conceber-se e organizar-se em sistemas (estreita vinculação e interdependência dos exercícios) e dentro do sistema, os exercícios devem estar estreitamente relacionados um com outros, deve iniciar-se com exercícios simples, preferivelmente abertas, que propiciem uma visão global; mas de significação para o entorno de referência.
3. Identificação de características distintivas que devem possuir os exercícios. (GONZÁLEZ, et al. 2015):
  - a. **Contextualizados:** de maneira que se relacionem com um problema de sua formação.
  - b. **Flexíveis:** capacidade de admitir modificações, mudanças segundo a necessidade.
  - c. **Motivadoras:** despertam o interesse aos jogadores pelos problemas tácticos do jogo real.
  - d. **Desenvolvedoras:** possibilitam o desenvolvimento integral da personalidade do jogador de futebol, o trânsito da dependência à independência cognitiva e a motivação pelo aprendizagem táctica preferencial e permanente.
4. Determinação dos níveis de assimilação do processo de treino: Em correspondência com este critério, o nível é reprodutivo, produtivo e criativo. O reprodutivo, refere-se a que o sujeito tem que ser capaz de repetir a informação recebida, no produtivo, pode resolver problemas novos com os conhecimentos e habilidades que dispõe; e o criativo, enfrenta-se a problemas novos, mas não dispõe de todos os conhecimentos ou habilidades para sua solução e requer então, do uso da lógica para sua solução. Os exercícios propostos se encontram no segundo e terceiro nível de assimilação.
5. Seleção do eixo integrador que favoreça a integração de conhecimentos práticos na preparação táctica do futebol categoria 14-15 anos: No estudo se considera a Teoria e

metodologia do treino desportivo como o pivô ao redor do qual se dá o processo de treino tático ofensivo, ponto de convergência no que flui a inter-relação entre os diferentes componentes do sistema.

6. Determinação da estrutura dos exercícios integrados, para o qual ao assumi-la concepção de que a tarefa docente constitui a célula básica da aprendizagem (ÁLVAREZ, 1996, GUTIÉRREZ, et al. 2019)), incluem-se os componentes deste processo (objectivo, conteúdo, médios, métodos e avaliação) como parte da estrutura dos exercícios propostas as que contêm a caracterização dos aspectos gerais e específicos para seu desenvolvimento, os elementos principais que corresponde, as precisões metodológicas para a orientação dos exercícios e a avaliação.

7. Desenho dos exercícios táticos. Uma vez executadas as acções anteriores se procede a desenhar os exercícios, descreve-se cada componente da estrutura.

8. Valorização do Sistema de exercícios mediante o critério de peritos com a realização de uma ronda aos especialistas do futebol na Beira foram também tidas em conta às opiniões e indicações dadas nos seminários em que a investigação foi apresentada.

9. Redesenho dos exercícios a partir das sugestões realizadas pelos peritos.

10. Forma de implementação: os exercícios foram aplicados durante o mesociclo de preparação especial em 2021-2022.

11. Forma de avaliação: o treinador de acordo com o objectivo e o conteúdo da aula de treino orientava uma tarefa mediante o intercâmbio da informação necessária (feedback) com os jogadores para ir ajustando os objectivos propostos e desta forma modificar e melhorar sua aprendizagem e compreensão.

Como resultado destes elementos, os exercícios, ordenam-se dando uma ordem lógico e hierárquico aos conteúdos táticos em cada subsistema declarado que definem a estrutura estabelecida e se descrevem retomando os princípios táticos ofensivos do jogo (Bayer,1986). Considerou-se incrementar a capacidade táctica ofensiva e o desempenho óptimo a partir dos princípios de atuação: manter a posse da bola, avançar de forma objetiva em trânsito por zonas de criação e obter a definição em zona de finalização com resultados de gol.

Desta maneira ficam organizado três subsistemas, a partir de um processo de seleção, combinação e optimização de características e componentes para configurar os exercícios táticos implícitos, segundo as prioridades específicas atribuídas ao desenho de exercícios de

treino, suas características e sua correspondência ao marco de desenvolvimento de habilidades, a capacidade táctica e especialização do jogador de futebol.

Para garantir a aplicação correcta se estabelecem três fases:

### **3. 6.1.1. Fase do Pre-intervenção, capacitação prévia e contextualização**

Contempla a programação prévia de oficinas interativas a modo de capacitação, socialização e valorização com os treinadores, onde se apresentou o sistema proposto, seus objectivos e esclareceu o propósito a perseguir, aspectos a tratar e desta forma gerar consciência, compreensão e apoio mútuo, a partir do qual se definem rumos e acções a seguir, neste ponto a autora atuou como facilitadora e viabilizador do processo, sem exagerar sua influência no grupo. Utilizaram-se ferramentas tecnológicas, vídeos e imagens durante as situações práticas, e se organiza o processo de reflexão e a análise respectivo.

Fala-se das características e história do futebol da Beira, seus principais resultados, melhores desportistas e futebolistas, o seja, contextualiza-se a província e o clube.

### **3. 6.1.2. Fase de elaboração e implementação prática dos exercícios**

Vinculação inicial do componente teórico conceptual instrui-se aos jogadores de futebol a garantir um resultado com sólidos argumentos teóricos e conhecimentos práticos. Para isso se faz um tratamento didático apoiado na integração, a contextualização, exercitação prática e desenvolvimento das acções mentais para permitir a compreensão dos processos implicados e poder mostrar as habilidades motrizes apropriadas desde uma sequência metodológica à fase ofensiva.

Instaura-se que cada jogador de futebol vá construindo seus próprios conhecimentos e enfatizar na compreensão das habilidades específicas dentro do jogo e da equipa, mobilizar os recursos que se possuem mediante um efectivo processo reflexivo e um constante feedback dos aspectos relevantes da situação básica de jogo, e demas de obter a associação entre a situação exposta e a solução para gerar novos esquemas tácticos mais efectivos.

Obter que a prática realizada permita a introspecção e o conhecimento que o aluno tem de sua própria actividade, centrando sua atenção sobre o realizado e podendo emitir julgamentos de ser utilizados para as próximas práticas, para isso se assume incorporar o análise através de perguntas onde se inquire a cada jogador a razão pela qual esta em determinadas circunstâncias, e como responderia em novos eventos, lhe explicando o que tem feito, ou

mediante a visualização em vídeo de sua intervenção em o jogo, considerando obter uma informação valiosa sobre o nível de interpretação e compreensão do jogo.

Na vinculação do componente procedimental com os exercícios e segundo as ideias expostas até o momento, dentro das variantes a utilizar para a reflexão dos diversos dados a conjugar, encontra-se interrogantes como: em momentos de progressão como ganhar efectividade nos diferentes tipos de passes? como decidir a quem passar?, o que fazer para manter a posse da bola?, o que fazer para romper a linha de pressão do rival?, e, que tipos de desmarques empregar?

O proceder prático nesta fase, para a concreção do referido processo nas condições tratadas, assumem-se e adaptam as seqüências metodológicas declaradas por SERRANO (2018), composta por cinco momentos essenciais: momento de motivação do exercício, momento de orientação do exercício, momento de materialização do exercício, momento de verbalização da tarefa, e momento de conscientização e interiorização.

Todos os posicionamentos assinalados permitem maior aproximação a contextos do jogo real, que, ao desprezarem-se estereótipos, fazem prevalecer o predomínio de características sistêmicas e objectivos tácticos através dos exercícios com o lógico enriquecimento do conhecimento e interpretação de princípios ofensivos (conservação, progressão e finalização em campo contrário) e o desenvolvimento de objectivos psicológicos, actitudinais, de coesão, motivação e autoconfianza nos jogadores.

### **3.7. Métodos e procedimentos para utilizar no desenho de exercícios**

a. **Analítico integrado:** é analítico pelo número de repetições e de um objectivo como componente, e integrado pelo desenvolvimento conjunto das capacidades associadas ao futebol, mediante situações abertas e reduzidas ou setorizadas por espaço (10x10m, 15x15m, 20x20m) e número de jogadores (2x2, 3x3+2, 3x1, 1x2.). Por onde, surgem situações abertas com objectivos específicos que se interrelacionan, com alta participação individual e colectiva. (MORILLA, et ao., 2017)

b. **Integrado global:** integrado pelo trabalho conjunto das capacidades associadas ao futebol, e global pelo desenvolvimento de situações abertas e amplas (espaço com as dimensões que requer uma tarefa para duas linhas de jogo, defensiva e meiocampo) e número de jogadores similares à competição (6x6+4), com menor quantidade de repetições, participação e número de interações entre jogadores, maior relevância do trabalho colectivo.

c. **Método de jogo:** utilizado como médio para incentivar a capacidade o pensamento táctico de uma dimensão mais lhe motivem, em condições variáveis e tipo de treino cognitivo táctico

integrado, caracterizam-se por ser de intensidade (tempo determinado, micro e macropausa), com alta participação dos jogadores e de exercícios com um nível de oposição variada (inferioridade, igualdade e superioridade numérica).

d. **Método competitivo:** prevalece o aspecto competitivo e regras específicas do jogo, com apoio metodológico em conhecimentos práticos, forma de controle, distintas variantes e exigências técnico-táticas.

e. **Estratégias e estilos de ensino:** fomenta-se a autonomia e a independência de os sujeitos, sobre a base de estilos de ensino cognitivos, a resolução de problemas e o descobrimento guiado, característicos de um enfoque construtivista, (LÓPEZ y CASTELLÓN, 2016). Compreendem as ajudas para resolver a tarefa através de diferentes soluções, onde os alunos descubram as alternativas de saída para situações expostas a partir de poder (refletir, comparar, constatar, estabelecer hipótese), e manifestar-se soluções divergentes desde colocações claras e singelas, sem grandes explicações, propiciar respostas criativas e descobrir a lógica do sucesso, seus princípios e consequências nas soluções aos problemas expostos.

Pelo geral, estas actividades serão concebidas sem intensos métodos explicativos, reprodutivos e analíticos e se com variados conteúdos táticos de maior globalidade desde a explicação do treinador, que se justifica na atribuição de significados e no ajuste contínuo da evolução das aprendizagens. Ao finalizar as sessões, é importante algum tipo de reflexão final ou recapitulação. Com isso as aprendizagens promovidas favorece a evolução do conhecimento prático e declarativo para formas mais especializadas.

### **3.8. Sistema de exercícios táticos ofensivos do futebol em idade escolar dos 14-15 anos no Clube Ferroviário da Beira**

#### **3.8.1. Para a conservação da bola**

Seu objectivo principal executar acções técnico táticos para conservar a posse da bola, para ele deve saber explicar os fundamentos teóricos, conceitos de jogo disposição espacial individual durante a posse da bola. Realização de movimentos e acções técnico táticas para gerar espaços e relações próximas ao eixo e centro de acção, assim como estimular a execução das acções táticas ofensivas concretas, em função do desenvolvimento de relações grupais e colectivas

Os exercicios conforman-se segundo o princípio de conservar a posse da bola, de forma fluída e precisa para facilitar a posterior transição ofensiva. Promovem-se asexercícios que vão das individuais até as de carácter competitivo onde os jogadores se desagradem

principalmente pelo espaço de jogo com referência à posse da bola, os companheiros e entre acção dos adversários.

Limita-se ao comportamento dos jogadores em posse mediante a inclusão de numerosos constrangimentos, número de toques e passes necessários para a mudança de orientação, ou estabelecer uma pauta de compreensão do jogo (necessidade de atração de rivais) para poder fazer uma mudança de orientação, de modo que entendam o porquê deste comportamento e saibam como brindar soluções eficazes e beneficiar-se colectivamente entre as perturbações do entorno competitivo.

Aumentam-se a complexidade e número de jogadores progressivamente, espaços tempo e servem de sustento para aperfeiçoar habilidades individuais, de grupo e colectivas. É preciso, combinar movimentos, deslocamentos e passes com os desmarques de apoio e de ruptura, gerar as associações mais efectivas de jogadores, conseguir dirigir a situação e observar companheiro melhor colocados em espaços livres para receber e evitar possíveis riscos de perder a bola, que o jogador descubra e construa suas próprias soluções óptimas, de modo que, ao estimular sua compreensão do jogo, desenvolvam um comportamento flexível e uma capacidade de adaptação às dinâmicas e irrepetíveis situações que se dão durante uma partida de futebol, em fim, criarem condições óptimas para o acoplamento colectivo (criatividade eficaz).

O ordenamiento táctico deverá coincidir com habilidades específicas para o portador da bola ao produzir-se, deve-se trabalhar a parede, desdobramentos, apoios, permutas, passe. Acções entre oponentes para manter a posse da bola (2x1, 2x2, 3x2, 4x3...). desta forma se fomentam os hábitos, capacidade táctica e o processo de compreensão (o que fazer) ligado ao processo de reflexão para a execução das habilidades técnicas tácticas envolta.

Desde esta fase, a missão é procurar o grau de acoplamento óptimo onde aflorem as sinergias mais interessantes para o contexto particular e dinâmico do jogo, obter o encadeamento às acções colectivas posteriores (progressão e finalização ou a relação de transição ataque vice-versa) a partir da posse ou não da bola com assentamento de condutas colectivas em base manter a superioridade numérica na conservação e utilização da bola.

#### **3.8.1.1. Exercício reduzido com finalização e culminação com golo**

- **Objectivo:** Conseguir realizar um número de golos, quando a equipa esteja empossada no campo ofensivo em sua totalidade.

- **Formato/Espaço:** Formato do jogo (Guarda redes +3 vs 3+Guarda redes) em campo de desportos dividido e espaço reduzido 30x15m.
- **Desenvolvimento do conteúdo:** Participa-se de um jogo reduzido: (Guarda redes +3vs3+ Guarda redes), onde serão avaliados os princípios tácticos ofensivos fundamentais. A duração do jogo é dois tempos de cinco minutos. Joga-se sem ter em conta a regra de fora de jogo. Depois de cada golo, a bola se reiniciará com o Guarda redes que o recebeu e não no centro do campo. Exigir o jogo em bloco, e a validade do golo sempre e quando ao momento de produzirem-se, os companheiros estejam situados no mesmo campo ofensivo do jogador que finaliza a acção.

Este tipo de exercício afiança o trabalho cooperativo do grupo, o jogo colectivo e o desenvolvimento individual apoiado em partilhar experiências e conhecimentos. Portanto, através da confrontação, discussão e conhecimentos de novas e partilhadas experiências práticas, se propicia à melhoria da mesma.

### 3. Exercícios para a conservação da bola.

4. **Objectivo:** Evitar a perda da bola, manter e ganhar a iniciativa, e superar ao rival com remates, bloqueios da bola e acções individuais precisas.

**Formato/Espaço:** Com carácter individual: (1vs1) em espaço (5x5m), (10 x10m)

**Observações e condicionantes:** Criar o hábito de verticalidade e deslocar-se com domínio da bola e o equilíbrio do corpo; é concedido prémio por manter a bola e o equilíbrio do corpo

#### Variante a:

**Objectivo:** Fomentar a utilização de situações de jogo a nível ofensivo.

**Formato/Espaço:** Grupos pequenos: (2vs1) (3vs2) (3vs3) em espaço 8x8, 10x10, 15x15m.

**Observações e condicionantes:** Combinar e coordenar os movimentos entre companheiros. Geração, ocupação e aproveitamento de espaços livres. Criar o hábito de deslocar-se e estar em movimento para passar e receber a bola, privilegiando o jogo a dois. Prémios com pontos (8 passes seguidos equivalem a 1 ponto).

#### Variante b:

**Objectivo:** Procurar linhas de passe.

**Formato/Espaço:** Grupos pequenos com carácter grupal: (4 vs 4), (5vs5) em espaço (20 x 20) m

e (25 x 10)m

**Observações e condicionantes:** Quatro (4) atletas se desagradem ao redor de um quadrado de 8x8m. Devem passar a bola obrigatoriamente ao mesmo nível revisto através do quadrado onde duas defesas fazem todo o possível para interceptar os passes de estes ou estas. Se sair a bola fora ou o rouba o casal do centro mudança de posições.

#### **Variante c:**

**Objectivo:** Combinar o jogo horizontal com o vertical em apóie a circulação da bola

**Formato/Espaço:** Carácter colectivo: (6 vs 6). (4 vs 4) 5 vs 5 em espaço (12x12)m

**Observações e condicionantes:** Tentam cinco passes seguidos em um quadrado, se se consegue acontece com outro quadrado e se busca o mesmo, tendo que deslocá-los 4 defensores até que roubem a bola.

Pode-se utilizar também (livre, 3 toques, 2 toques, 1 toque), o jogador se familiarizará com situações reais de jogo limitação do número de toques da bola dentro do quadrado. Desenvolver os exercícios e as funções do jogo ofensivo em equipa, ocupando racionalmente o espaço de jogo.

#### **Variante d:**

**Objectivo:** Fomentar a utilização de situações de jogo a nível ofensivo.

**Formato/Espaço:** Carácter especial: (4vs4+3), (4vs4+2), (5vs5+1), em espaço (40x20)m e (15x20)m

**Observações e condicionantes:** Em uma área definida com introdução de “jogadores comodines” com tarefas específicas (internas, externas, número variável de “jogadores polivalentes”). Os laterais devem devolver a bola com um único toque. Eles ganharão um ponto cada vez que passarem a bola para um dos “jogadores polivalentes” e dois pontos quando o passe for para um companheiro de equipe. Se um defensor recupera a bola, os papéis de toda a equipe são trocados.

#### **Variante e:**

**Objectivo:** Fomentar a utilização de situações de jogo a nível ofensivo.

**Formato/Espaço:** Carácter especial (4x2+1), (5vs5) em espaço (8x8), e (10x10)m

**Observações e condicionantes:** Jogos sem meta em uma área definida com introdução de “jogadores polivalentes” com exercícios específicos (Internos, externos, variando número de

“jogadores polivalentes”). Os laterais devem devolver a bola a um só toque. Conseguirão um ponto cada vez que lhe aconteçam à bola a um dos “jogadores polivalentes” e dois pontos quando o passe seja a um companheiro. Se um defensor recupera a bola se intercambiam os de toda a equipa. Joga-se um rondo dentro de um quadrado tentando manter a posse de a bola. Quatro atacantes permanecem nas laterais do quadrado e dois defensores e os “jogadores polivalentes” jogam dentro. Quando os possuidores da bola jogam com os “jogadores polivalentes” de dentro todos os de fora têm que intercambiar sua posição com o jogador girando para sua direita. Joga-se a dois toques e tem que ir aumentando o espaço.

#### **Variante e:**

**Objectivo:** Fomentar a utilização de situações de jogo a nível ofensivo.

**Formato/Espaço:** Carácter competitivo (7x5), em espaço (50 x40)m e (30x40)m

**Observações e condicionantes:** Trabalho em superioridade (7x5) se tenta manter a bola durante 10 passes sem que seja roubado e a partir daí formar uma situação de ataque.

### **3. Exercícios para avançar com a bola.**

**Objectivo:** Progredir em posse da bola.

**Formato/Espaço:** Carácter individual, (1vs1) em Espaço de (5x5)m e (10x10)m

**Observações e condicionantes:** Conformam-se exercícios centrados nas disposições do jogo modificado com acções para progredir desde distintos sectores do campo e a transição para o sector de finalização ofensiva. Os atacantes procuram e criam espaços para receber na melhor posição e avançar orientados para a consecução do objectivo. Assume os tipos de progressão: combinativa, contrataque rápido e jogo directo. Os exercícios empregados devem ser de pouca duração e máxima intensidade, a equipa inicia com a posse da bola e se terminaria a situação depois da finalización ou a perda da bola, a situação de jogo proposta se repetirá várias vezes em função da programação da sessão de treino.

A habilidade do treinador é essencial para criar um ambiente efectivo ao aumentar o rigor, nível de concentração e consciência tácticas dos jogadores em correspondência às habilidades relacionada com a elaboração do jogo, a criactividade, e a combinação oportuna entre formas de progredir.

#### **Variante a:**

**Objectivo:** Transpassar metas, linhas e círculos.

**Formato/Espaço:** Grupos pequenos. (2vs2), (3vs1) (3vs2), em espaço (15x20)m e (20x20)m

**Observações e condicionantes:** Ocupar espaços, condução e fintas, em situação de (1vs1) jogo vertical e progredir com referência de uma meta.

#### **Variante b:**

**Objectivo:** Transpassar metas, linhas, e zona com a bola controlado.

**Formato/Espaço:** Carácter grupal, (4vs4), sem Guarda redes (2x20)m e (3vs3) em (15x25), em espaço (20x20)m e (40 x 20)m.

**Observações e condicionantes:** Em situação de (2x1) em um quadrado procurar progredir de lado a lado com oposição em defensiva.

#### **Variante c:**

**Objectivo:** Progredir até a meta oposta com a bola controlada.

**Formato/Espaço:** Carácter grupal. (4vs4) s/portero. 12 m x 20 m a 15 m x 25m (3 vs 3), em Espaço (20 x 20) mt (40 x 20) mt

**Observações e condicionantes:** 3 passes curtos -1 comprido ou obrigando a certos jogadores a realizar aconteça curtos e a outros passes largos. Jogar com os companheiros, progredindo sobre o terreno e tendo uma ocupação racional do espaço de jogo. Ex. Chegar primeiro com alternância de passes curtos e compridos

#### **Variante d:**

**Objectivo:** Ocupar espaços determinados com maior quantidade de efectivos possíveis e acionar progressão colectiva para um objectivo comum, ajustar e premiar o emprego do número de fundamentos específicos (Parede).

**Formato/Espaço:** Carácter especial. (4vs4+3), (4vs4+2), (5vs5+1), em espaço (40x20)m e (15x20)m.

**Observações e condicionantes:** Ex. (5x5) com três cones situado em triangulo no centro, anotar-se golo quando realize-se um passe e transpasse a zona ou recepcionado por detrás por outro companheiro.

#### **Variante e:**

**Objectivo:** Aplicar jogos para ocupar espaços determinados, ajustar fundamentos específicos (triangulações).

**Formato/Espaço:** Carácter especial (4vs4), (5vs5) e (8vs8) em espaço (40x20)m e (30x50)m.

**Observações e condicionantes:** Jogos de ocupar espaços determinados, ajustar formas combinadas de elementos. Ex. (mudanças de jogo + triangulações + passe curtos e largos. Parede).

#### **Variante f:**

**Objectivo:** Aplicar jogos para progredir no jogo em uma situação de dificuldade em função de ritmo de circulação da bola, superioridade/inferioridade numérica.

**Formato/Espaço:** Carácter competitivo (6vs7), (7vs8) e (5vs4), em espaço (40x20)m, (50x40)m e (30x50)m.

**Observações e condicionantes:** Realizar variantes de jogo para ocupar espaços específicos e cumprir determinado objectivo (transpassar metas, linhas, zona com a bola controlado)

#### **4. Exercícios para finalizar e marcar golo**

Estes excercicios tem o objectivo de finalizar e converter golo, acentuar o domínio dos fundamentos e conceitos de jogo para definir e marcar golo. Gerar espaços, definir e marcar golo com resultado final. Para isso o futebolista deve saber estimular o trabalho individual, grupal e colaborar activamente na predisposição entre pressão e oposição do rival para obter o golo.

Estão concebidas para que os jogadores possam catalogar para onde atacar ou defender em função de suas responsabilidades e empregam ideias em apoio um determinado sistema táctico ofensivo, através de manobras individuais e de grupo provoca a aparição de espaços ou geram as possibilidades de passes, assistências ou remate em busca do golo já seja em igualdade, maior ou superior número frente ao adversário. Integram-se os elementos ofensivos procurando conservar a posse da bola, progredir no jogo e finalizar com a aplicação de paredes, mudança de orientação, apoios, desmarque control orientado, passe rápido-precisos, amplitude de jogo, desdobramentos e entorpecer o plano defensivo do rival onde preponderam as actividades em espaços reduzidos com guarda redes.

Para poder desenvolver de forma prática a integração destes princípios tácticos se requer da inter-relação de diferentes capacidades técnicas, físicas e psicológicas ajustado a variações no grau de oposição, o tempo de posse da bola, as dimensões do terreno de jogo, variações, execução de um número concreto de habilidades que vai trocando conforme aumenta a

difículdade do jogo, utilização do lado menos hábil em situações concretas. O objectivo principal é realizar jogos com metas para finalizar e converter golo.

#### **Variante a:**

**Objectivo:** Atacar e converter golo em balizas pequenas ou adaptadas.

**Formato/Espaço:** Exercícios carácter individual. Situações de (1vs1+guarda-redes) em espaço (10x10)m e (20x20)m.

**Observações e condicionantes:** Dentro da área pequena, a posse da bola com um fim único (converter golo). Delimita-se uma zona central de (20x20)m. Se organiza 1x1 dentro de um quadrado. Cada jogador ataca e defende 1 baliza grande (12m aprox.) Se consegue um ponto se o jogador com bola transborda ao defensor e entra conduzindo na baliza grande delimitada por cones. Controle da bola. Antecipação

#### **Variante b:**

**Objectivo:** Procurar superar ao rival com manobras individuais ou em grupos e variação de tipos de remates (rasos, de cabeça, médios).

**Formato/Espaço:** Situações de (1x1), (2x1), (3x2), (2x3), em quadrado (15x15)m e (20 x 20)m

**Observações e condicionantes:** Situação de 3 x 3 em com 2 portarias na zona defensiva, um trio actua de defesa e o outro trio tenta bater sbaliza rivais. Golo válido solo se consegue transpassar a zona ou linha de médio campo com a bola controlado e com passes curtos ao mesmo nível chão.

#### **Variante c:**

**Objectivo:** Procurar linhas de passe ante a oposição do rival.

**Formato/Espaço:** (4vs4) com quatro portas cruzadas e variantes (5vs5), em espaço (20x20)m e (20 x 40)m.

**Observações e condicionantes:** Variante c/3 toques máximo por jogador. 10 ataques por cada trio. Só se pode marcar golo com lançamento de cabeça, para que o golo seja válido, a equipa atacante deve realizar um mínimo de 5 e um máximo de 8 passes. Não se permite realizar 2 passes seguidos com o mesmo pé nem com a mesma superfície de passe.

#### **Variante d:**

**Objectivo:** Desmarcar-se e procurar linhas de passe.

**Formato/Espaço:** (6vs6) em espaço (20x20)m, (40x20)m e (50x40)m

**Observações e condicionantes:** Transição rápida de ataque a defesa e vice-versa. Jogo ao largo ou comprido. Ex: 6 x 6 com 4 balizas nas esquinas, anota-se golo quando se realizar um passe através da baliza e seja recepcionado detrás da mesma por outro companheiro.

**Variante e:**

**Objectivo:** Melhorar a velocidade e precisão na circulação da bola para a finalização e marcar golo.

**Formato/Espaço:** (4vs4+3), (4vs4+2), (5vs5+1) e (3x3 + 2 “jogadores polivalentes”), em espaço (40x20)m.

**Observações e condicionantes:** Uso de “jogadores polivalentes” por dentro ou laterais. Introduzir normas especiais. Joga-se com duas balizas, a equipa possuidora da bola tentará marcar o entre possível com a ajuda dos “jogadores polivalentes” que sozinho intervêm uma vez em cada ataque. variantes; golo válido sozinho com um passe das bandas.

**Variante e:**

**Objectivo:** Realizar jogos condicionados, prioridade ao uso dos princípios tácticos.

**Formato/Espaço:** Carácter competitivo. (7vs7) e (8vs8), em espaço (35x50)m

**Observações e condicionantes:** Condicionar resultado (a falta de tempo, superioridade ou inferioridade numérica). Emprego de formas combinadas. (mudanças de jogo + triangulações + passe curtos e largos). Ampliar guarda redes. Situações de superioridade-inferioridade, velocidade no jogo, desmarquem apoios, paredes, tiro, transições, intensidade e contundência ofensiva, acções contra o guarda- redes

Como contribuição principal do sistema de exercícios se aprecia que as posições teóricas assumidas, e os fundamentos e concepções transcendem o contexto actual do processo de treino na Beira para estas idades e permite a análise dos conteúdos tácticos da ofensiva em uma relação sistêmica que facilita a avaliação global dos subsistemas e exercícios, controlando os indicadores que conformam sua estrutura e a aproximação obtida ao estado desejado da solução do problema que se expõe, isto influi na implicação cognitiva dos jogadores a favor da autonomia e a independência dos jogadores de futebol.

### **III) Fase de avaliação**

A avaliação reflete um processo dinâmico onde o jogador de futebol tem um rol protagónico e a própria avaliação como processo é muito mais importante que o produto em si. Portanto, se propicia o resultado qualitativo integral e a discussão de resultados práticos através da auto avaliação e a coavaliação e individualizar o trabalho a favor daqueles com maiores dificuldades e motivá-los a esforçar-se até obter as habilidades necessárias.

Valorizam os resultados da aplicação do processo que se traduzem no cumprimento do objectivo principal. Isto requer uma avaliação durante e no final do processo de treino, onde se comprova o estado desejado ou não.

O anterior permite-nos expor as posições teóricas assumidas e os fundamentos transcendem o contexto actual do processo de treinamento do enfoque pormenorizado e o conhecimento prático no futebol da Beira, especialmente nestas idades, e que a estrutura do sistema de exercícios permite a análise dos conteúdos tácticos da ofensiva em uma relação sistêmica que se estabelece com o resto de seus componentes e facilita a avaliação global da hipótese e tarefas, controlando os indicadores que conformam sua estrutura e a aproximação obtida ao estado desejado da solução do problema que se expõe.

## **CAPITULO IV. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1. Resultados da observação das aulas de formação**

As observações dos treinos e jogos permitiram avaliar a participação de treinadores e atletas no processo de integração do conhecimento prático na preparação técnico-tática ofensiva e também na determinação da transformação na prática didática dos treinadores. Os aspectos fundamentais a avaliar na sessão do treino, são divididos em cinco critérios fundamentais com seus respectivos indicadores que são distribuídos de acordo com elementos particulares relacionados com as tarefas associadas ao tipo de formação avaliada. (Anexo 1)

Começa com alguns aspectos que definem a organização inicial da sessão de trabalho, orientação do conteúdo, apresentação das tarefas e avaliação da intervenção pedagógica. Em relação à sessão de trabalho, a disposição e utilização de meios auxiliares juntamente com o preparo do terreno evidenciados em duas das classes índice valorizados regulares, o que afecta o cumprimento de alguns dos objectivos programados, portanto, a qualidade da assimilação e o exercício tático são afectados e com isso os valores de assimilação do conteúdo de aprendizagem de tarefas.

No segundo tópico avaliado, combina-se a forma como o conteúdo é orientado e são incluídos três aspectos: apresentação de conteúdos, orientação de objetivos e correspondência entre objetivos e tarefas planificadas.

Da mesma forma, observam-se irregularidades principalmente na ordenação lógica e didática do conteúdo, e uma distribuição esquemática, refletida por um carácter analítico e reprodutivo, resultado da utilização de modelos de treino tradicional.

A formulação dos objectivos geralmente não foi claramente definida na maioria dos casos, e na sua correspondência com as tarefas planificadas, não é possível potenciar esta relação fundamental do ensino-aprendizagem, criando momentos de distração e distanciamento do objeto principal estabelecido no projecto de classe. Coexistem contradições entre o que se diz, o que se percebe e o que os atletas fazem.

O exposto indica a necessidade de detectar meios eficazes de controle, aprofundamento e contribuição das tarefas didática, para estruturar os objetivos do geral para os específicos que correspondem ao programa estabelecido.

Em relação ao terceiro aspecto avaliado, apresentação e desempenho das tarefas, vários aspectos do significado para a unidade de formação, tais como: qualidade no conteúdo das

tarefas, métodos e procedimentos utilizados, nível e dificuldade das tarefas, integração e activação de processos cognitivos, e o elemento integrador (tipo de conhecimento) localização dos momentos reflexivos na aula e manifestação docente problemático. Foi possível verificar um grau crescente de dificuldade das tarefas e exercícios a serem utilizados além do clareza nos objetivos a serem buscados em cada um deles, o grau de participação dos jogadores nos exercícios de acordo com o tempo total da sessão, a orientação do trabalho colectivo e o grau de especialização das funções durante o curso de certas acções.

No entanto, são observadas deficiências em termos de utilização de métodos e procedimentos visuais directos através de demonstração ou apresentação de gráficos em modelos, as repetições não correspondem ao grau de compreensão alcançado, deixando lacunas no desenvolvimento incompleto de competências na execução, com insuficiências na orientação integrada de conhecimentos teóricos e práticos na execução de tarefas, com base na formulação de um determinado problema a ser resolvido.

Outros elementos identificados estão relacionados com a transmissão da informação prestada, é comum que estes sejam concebidos com base em tarefas de informação (apenas fornecem informações ao jogador sobre os objectivos gerais da tarefa, sem incluir critérios precisos que determinem o nível de sucesso). No caso da abordagem de situações problemáticas, denota-se a possibilidade de maior integração, adaptação e fundamentação metodológica, para elevar o desempenho dos jogadores de uma posição activa, portanto, devem ser alcançados os objectivos na direcção sugerida.

Em geral, persiste pouca relação no debate reflexivo treinador-jogador, na análise de aspectos relacionada à qualidade da execução técnica ou desempenho táctico associado ao planeamento das diferentes tarefas e a construção do seu próprio conhecimento.

Para a próxima observação, quarto aspecto, inclui a avaliação geral da aprendizagem dos jogadores, atitude e motivação, nível participativo, domínio de conteúdos, aquisição e desenvolvimento de competências de resolução de problema, nível de solução e resposta às tarefas. Em relação à aprendizagem, como ocorre a partir do confronto passivo, e ausência de oportunidades para o jogador refletir, sua atitude e motivação na sua forma de jogar, agir em momentos diferentes durante a aula, ele mostra retraimento e às vezes é muito limitado em sua participação em remuneração prática pelo desenvolvimento de tarefas tácticas atribuídas, exceto jogo de estudo ou treino em aula.

Por fim, na análise relativa ao nível de intervenção pedagógica, são incorporados: correção de erros, o domínio da matéria, o domínio da liderança pedagógica do treinador, suas demandas educacionais e a influência do estilo de liderança demonstrado. De acordo com as avaliações, esses resultados podem ser classificados como consistentes, mas com múltiplos elementos a serem melhorados, portanto, as aspirações de projetar um processo de treino viável e mais eficaz da etapa analisada. Em geral, a ênfase é colocada na correção dos erros técnicos, insuficiências remanescentes na atenção e correção de erros tácticos. Ele fornece um alto predomínio do estilo de ensino por comando directo do treinador e alta hierarquia para controle individual e grupal.

Através das avaliações citadas, destaca-se que o desenho de tarefas no processo de treino táctico observado, foram visualizadas limitações para sua realização prática e sistemática, o que se materializa na qualidade do processo de formação.

#### **4.2. Resultados do questionário aplicado aos jogadores**

Para conhecer o grau de percepção do treino a partir da opinião dos jogadores do equipa estudado, uma pesquisa que produz os seguintes resultados (Anexo 2).

| <b>Item</b> | <b>Conteúdo</b>                             | <b>Total</b> | <b>%</b> |
|-------------|---------------------------------------------|--------------|----------|
| 2           | Método de aprendizagem através de jogos     | 12           | 66,6     |
| 6           | Jogo modificado ou em espaços pequenos      | 13           | 72,2     |
| 7           | Priorizar ao máximo a componente táctica    | 11           | 61,1     |
| 10          | Pratique com tarefas complexas e cognitivas | 9            | 50       |
| 12          | Trabalho global abrangente                  | 9            | 50       |
| 14          | Avalie os interesses ao planificar a aula   | 8            | 44,4     |

##### **4.2.1. Teste de Conhecimento Táctico**

O primeiro dos resultados corresponde aos processos declarativos abrangentes nos jogadores, caracteriza-se por valorizar o conhecimento teórico prévio e o domínio com que os jogadores de futebol contam com base nos objectivos propostos. Este indicador constitui um ponto de partida para reconhecer o arsenal básico na identificação de princípios diferentes bases tácticas que os jogadores de futebol têm para fornecer soluções respostas racionais e precisas aos vários problemas que enfrentam durante o jogo.

De acordo com um máximo de 216 possibilidades de resposta, foram feitas 142 acertos, o que indica 65,7%, em média, e classifica com nível médio em conhecimento táctico declarativo. Na avaliação individual dos jogadores, 11,1% foram avaliados com conhecimentos teóricos Muito Altos, 22,2% são avaliados como Altos destacando-se a predominância de 61,1%

correspondendo a um critério médio de conhecimentos teóricos. Impõe-se o critério de não considerar integralmente o suporte teórico conceitual dos fundamentos do jogo e sua relação com a aprendizagem com vistas a facilitar a integração conceitual e processual.

Estes resultados permitem confirmar um domínio limitado dos pressupostos teóricos exigidos à integração do conhecimento prático em geral, destacando uma categoria (Média) que exige elevar a preparação cognitiva para um desempenho prático adequado dos jogadores de futebol.

Ao final do processo de aplicação prática do sistema de exercícios, foi realizado o recorte pós-teste para avaliar o comportamento do conhecimento tático processual. Os resultados alcançados mostram que, de um máximo de 214 possibilidades de resposta, foram alcançados 168 acertos, o que corresponde a 75%, em média, para classificar com nível Elevado no conhecimento prático e processual das acções ofensivas identificadas.

Verificou-se que o aumento da qualidade das respostas emitidas definiu uma clara tendência para a sua colocação no nível Alto. Induz-se que a evolução favorável do desempenho abrangente e cognitivo observado é consequência dos benefícios e da influência do sistema de exercícios no quadro estabelecido. Portanto, especifica-se que na medida em que os exercícios foram sistematizados, com um nível de integração de conhecimentos táticos conceituais e processual, comprovou sua idoneidade

Os resultados confirmam um aumento qualitativo nos índices verificados que resulta num conhecimento que, embora possa apresentar limitações, adquire características em consonância com as necessidades exigidas pela categoria, porém, os jogadores precisam continuar promovendo outras situações práticas para continuarem progredindo em seu desempenho.

Tabela 2. Resultados da aplicação do Teste de Conhecimento Tático

| <b>Categoria</b>              | <b>MA</b> | <b>A</b> | <b>M</b> | <b>B</b> | <b>PR</b> | <b>Sucessos</b> | <b>%</b> | <b>Nível Geral</b> |
|-------------------------------|-----------|----------|----------|----------|-----------|-----------------|----------|--------------------|
| <b>% Declarativo</b>          | 11,1      | 22,2     | 61,1     | 5,5      | 216       | 142             | 65,7     | Médio              |
| <b>% Processual Integrado</b> | 33,3      | 44,4     | 22,2     | -        | 216       | 162             | 75       | Alto               |

#### **4.2.2. Comportamento dos bens avaliados.**

Na análise do total de posses entre momentos avaliativos, é possível falar de uma tendência específica de aumento no total de sequências ofensivas quantificadas 42,6% pré-teste por 57,4% pós-teste. Nota-se a existência de diferenças significativas em relação ao segundo

momento ( $p < 0,001$ ). Esta questão evidencia uma mudança na dinâmica de jogo e na projeção dos jogadores de futebol em função do aumento do seu desempenho evolutivo de carácter técnico-táctico em geral em relação ao diagnóstico inicial.

A tabela 2 mostra o número total de acções geradas e as posses que conseguem materializar-se ( $n=146$ ) no pré-teste com base no controlo suficiente sobre a bola e poder influenciar deliberadamente a sua direcção subsequente, ao contrário daquelas que não o fazem ( $n = 234$ ) que são descartados no estudo. No tipo de início, vale destacar o nível de incidência entre retomadas e recuperações, tanto para a acção inicial quanto no seu desenvolvimento. Por este motivo, na apresentação dos resultados os dois tipos de posse foram apresentados separadamente, os dois tipos de posições da bola.

**Tabela 3.** Resultados do tipo de início de posse segundo zonas em eixo de ataque

| Reinicializações Pretest ( $n=146$ ) |        |       |           |        |       |                |        |       |
|--------------------------------------|--------|-------|-----------|--------|-------|----------------|--------|-------|
| Zona atrasada                        |        |       | Zona Meia |        |       | Zona adiantada |        |       |
| Port/Met                             | S/Ftas | S/lat | Port/Met  | S/Ftas | S/lat | Port/Met       | S/Ftas | S/lat |
| 8,1                                  | 2,7    | 14,8  | 9,4       | 6,7    | 9,4   | 22,9           | 17,5   | 8,1   |
| Recuperação                          |        |       |           |        |       |                |        |       |
| Aprop                                | Interc | Roubo | Aprop     | Interc | Roubo | Aprop          | Interc | Roubo |
| 6,9                                  | 15,2   | 8,3   | 16,6      | 19,4   | 9,7   | 9,7            | 6,9    | 6,9   |

Ao levar em conta o número total de posses por reinicializações, a maior actividade ocorre na zona avançada, os jogadores alcançam 23,8% de controle do guarda redes e dos remates a golo como resultado de uma incidência do remate longo, enquanto a cobrança de faltas 17,8 % na zona avançada, referência à pressão defensiva nesse sector.

Porém, as recuperações costumam começar pela apropriação 16,6%, interceptação 19,4% e roubo 9,7% com maior frequência na zona intermediária, sendo os jogadores desta linha os que mais insistem nas acções. Este facto também está relacionado com as linhas de pressão da equipa e com as linhas de pressão da equipa adversária.

Os resultados alcançados no pós-teste com posses ( $n=236$ ) que conseguem se materializar, um total de ( $n=280$ ) são descartados. No reinício, o tipo de início com maior sucesso ocorre na zona retardada nos chutes de avançado e de golo, 24,7% devido à melhor frequência de inícios jogando com pleno controle de bola, factor importante na construção ofensiva. (Tabela 3).

Na zona intermediária da quadra, destacam-se os valores de posse de bola inicial após faltas e remates laterais devido à pressão do adversário neste sector, com presença de 12,3% de titularidade por faltas na zona avançada.

**Tabla 4.** Resultados do tipo de início de posse segundo zonas em eixo de ataque

| Reinicializações. Postest (n=146) |        |       |           |        |       |                |        |       |
|-----------------------------------|--------|-------|-----------|--------|-------|----------------|--------|-------|
| Zona Atrasada                     |        |       | Zona Meia |        |       | Zona Adiantada |        |       |
| Port/Met                          | S/Ftas | S/lat | Port/Met  | S/Ftas | S/lat | Port/Met       | S/Ftas | S/lat |
| 24,7                              | 7,07   | 7,07  | 9,7       | 11,5   | 10,6  | 7,07           | 12,3   | 9,7   |
| Recuperações                      |        |       |           |        |       |                |        |       |
| Aprop                             | Interc | Roubo | Aprop     | Interc | Roubo | Aprop          | Interc | Roubo |
| 7,3                               | 16,2   | 8,94  | 16,2      | 18,6   | 15,4  | 5,6            | 7,3    | 8,9   |

Pelo equilíbrio observado nas recuperações, as acções de apropriação 16,2%, interceptação 18,6% e roubo 15,4% com maior frequência na zona intermediária, os jogadores desta linha fazem questão de avançar e criar oportunidades de golo. Este facto está relacionado com a intensidade das linhas de pressão da equipa e com a pressão da equipa rival devido às tentativas de neutralizar a continuidade das acções e impedir a criação de oportunidades de golo. Com relação à ação inicial, observam-se diferenças significativas entre a retomada de 47,8% das acções e a recuperação de 52,8% ( $p < 0,003$ ). A principal diferença está no maior controle do centro de campo, já que nos reinícios sua frequência é de 31,8% enquanto nas recuperações é de 50,2% das vezes.

Em relação ao desempenho alcançado na posse de bola, as recuperações atingem os seus objectivos quando começam em zonas centrais, próximas da zona de influência do rival com grande probabilidade de a posse originar uma oportunidade de golo. Ao fazer o segundo corte, percebe-se um comportamento favorável na posse de bola e no desempenho tático dos jogadores qualificados, tendência que mostra associação significativa ( $p < 0,001$ ) entre as variáveis de recuperação e maiores possibilidades de concretização de oportunidades de golo.

Em princípio, a análise reflecte que o total de acções tanto em progressão como em conclusão apresentam uma percentagem semelhante nos respectivos momentos avaliados. No entanto, as precisões comparativas de tendências consideram resultados significativamente melhorados na progressão pós-teste  $p \leq 0,003$ , bem como na conclusão das acções  $p \leq 0,001$  após a influência dos exercicios táticos de 61,7% nos tempos em que progrediram e 63,5% em relação às chegadas. Portanto, os jogadores respondem às situações reais de jogo a partir de um uso superior de recursos e meios táticos na transição ofensiva.

#### **4.2.3. Comportamento das acções combinativas**

Relativamente ao critério específico das acções combinativas, implicam um aumento dos níveis de eficácia numa progressão para a ofensiva de 72,0% apreciável  $p < 0,001$  numa evolução final, bem como na eficácia nas oportunidades de golo geradas com 69,5% a favor do segundo momento. Observa-se influência directa do jogo elaborado predominante, que obteve aumento na qualidade perceptiva, organização e tomada de decisão na execução final e análise adequada do jogo.

A tendência predominante é o aumento da capacidade de resolução de problemas ofensivos com base na possibilidade de identificação e descrição (consciência e internalização) das situações que surgem no jogo na zona de finalização anterior, associando manobras e criando momentos óptimos para o passe de golo ou facilitar o remate. Os dados suportam um avanço progressivo nos critérios geridos no contexto dos exercicios propostos, com apoio didático metodológico activo devido à influência do conhecimento prático, gerando um aumento na capacidade de compreensão e respostas dos jogadores de futebol num quadro de referência que induz desempenho táctico adequado na montagem e sequência táctica do jogo.

#### **4.3.4. Comportamento de ação contra-ataque**

Em relação aos contra-ataques, no segundo momento reflete-se uma diminuição da progressividade e rendimento em 63,0%, apresentando condições semelhantes nos percentuais de golos de 42,8%. Este resultado materializa uma tendência a uma dinâmica de jogo mais elaborada para acções ofensivas e não à perda de eficácia na utilização deste recurso com muita recorrência no jogo moderno hoje, é um procedimento a ser trabalhado permanentemente dado a sua natureza. Importância e significado.

##### **4.3.4.1. Ataques directos**

Nos resultados obtidos a partir da frequência dos ataques directos, na segunda medição a progressividade diminui para 55,5% da afectividade em uníssonos com o equilíbrio e eficácia dos remates, 28,5%. Este comportamento também é afectado de acordo com a tendência de realização de acções tácticas ofensivas mais elaboradas, com ampla gama de meios tácticos individuais e colectivos, baseadas em maiores possibilidades de utilização dos variados recursos disponíveis. A discreta capacidade prática deste critério confirma a necessidade de integrar o conhecimento e o domínio táctico na construção ofensiva do jogo, defendendo um futebol moderno, de associação entre jogadores, e priorizando a reflexão prática com capacidade de manobra, de pensamento e de formas de actuar.

#### **4.3.4.2. Influência das diferentes formas de ataque**

Quanto à influência das diferentes formas de ataque em geral segundo o percentual de eficácia com golo em relação aos dois momentos avaliados, observam-se os seguintes resultados.

Como foi destacado na análise realizada, as acções de contra-ataques e ataques directos apresentam valores decrescentes no que diz respeito ao desenvolvimento da modalidade de jogo nas acções elaboradas e combinativas. As observações das acções combinadas criam um percentual de efectividade de 33,3% no momento inicial nas oportunidades de golo e conseguem aumentar a efectividade para 62,1% no pós-teste ( $p \leq 0,001$ ).

Portanto, a maior utilização de recursos e meios tácticos é reiterada de forma positiva durante o processo de formação sob influência do projetado sistema de exercicios e do estabelecimento de objectivos prioritários com modificação.

Em relação ao saldo de remates finalizados em golos, o exame avaliativo corrobora aumento de valores estatisticamente significativos ( $p \leq 0,001$ ) em um segundo momento, influenciado pela elaborada actividade de jogo já analisada. Em linhas gerais, o carácter lúdico assumido, a forma de inserção dos conteúdos tácticos, a promoção da aquisição de novos conhecimentos e o clima motivacional sob influência do sistema de exercicios proposto, permitiram óptimo desempenho dos jogadores de futebol da categoria (14-15 anos) investigado.

A análise geral dos diferentes elementos levados em consideração para a concepção do sistema de exercicios, com o intuito de aperfeiçoar o processo de integração de conhecimentos práticos na preparação táctica ofensiva que impacta o desempenho dos jogadores de futebol da categoria 14-15 anos na Beira, destaca a influência positiva exercida nas possibilidades de comportamento ideal em condições de treino e sua contribuição favorável ao processo competitivo dos jogadores em eventos relacionados.

Estes resultados consolidam o critério de que a aplicação dos procedimentos envolvidos nas acções técnico-tácticas ofensivas ao desenvolvimento de competências, as informações recebidas no contexto em que são desenvolvidas, juntamente com outros aspectos do treino, contribui favoravelmente para a integração do conhecimento prático, ao tomar consciência e internalizar as relações das acções mencionadas que caracterizam as tarefas do treino táctico das idades estudadas.



## **CAPITULO V. ANÁLISE E DISCUSSÃO RESULTADOS**

### **5.1- Avaliação do sistema de exercícios através de critérios de especialistas**

O método de avaliação especialista é utilizado para verificar a qualidade e eficácia dos resultados da investigação, ao contrário do método especialista que se centra na análise da sua concepção teórica, o método especialista é utilizado na sua aplicação na prática, ou seja, o impacto que se espera a ser obtido com a aplicação dos resultados teóricos da pesquisa na prática, quando for impossível ou muito difícil realizar as medições por métodos mais precisos, como o experimento, ou quando for desejada a avaliação por especialistas antes da realização de um experimento prever possíveis factores de falha. (Crespo, 2007).

O número de expertos, especialistas ou utilizadores escolhidos justifica-se em função da finalidade para a qual são utilizados e, se estiver disponível um pequeno número, avaliam-se as consequências que isso pode acarretar. Eles diferem entre si, pelas finalidades perseguidas ao utilizá-los e pelas exigências ou demandas dos sujeitos envolvidos. Neste caso, a autora optou pelo método especialista pela dificuldade de actuar com um número significativo de especialistas classificados pelo seu nível científico, ao mesmo tempo, é mais recorrente o intercâmbio com especialistas conhecedores e com alta experiência na prática como treinadores desportivos.

O seu objectivo é obter uma consideração que justifique ou confirme se a aplicação do sistema de exercícios tácticos ofensivos para o treino de jogadores de futebol da categoria 14-15 anos na cidade da Beira é adequada às condições actuais.

O método Delphi é aplicado conforme orientações de VARANDA, e DE FREITAS (2017), para pesquisas relacionadas à educação, com onda única ou retorno. O método Delphi leva o nome do Oráculo de Delphos e foi desenvolvido em organizações associadas à Defesa Americana no início da década de 1950, em plena Guerra Fria (LINSTONE & TUROFF, 2002) citado por VARANDA, e DE FREITAS (2017). Seu principal objectivo era “obter um consenso confiável de um grupo de especialistas em defesa militar sobre possíveis ataques com bombas atômicas” (BOBERG & MORRIS-KHOO, 1992, p. 27), citado por VARANDA, e DE FREITAS (2017).

Para o momento inicial, determinou-se a avaliação da fundamentação teórica da proposta do sistema de exercícios, sua concepção didática e a funcionalidade de suas fases e componentes na prática, levando em consideração as indicações fornecidas por MEDINA (2021), especificamente para o futebol. Portanto, são apreciados os seguintes aspectos:

- a) Seleção de especialistas,
- b) Determinação de indicadores para avaliação da proposta,
- c) Viabilidade de resolução do problema de pesquisa,
- d) Elaboração da escala para mensuração dos indicadores,
- e) Pesquisa para colectar os critérios dos especialistas,
- f) Processamento estatístico, e
- g) Análise da informação recolhida.

Originalmente, foi elaborada uma lista de 15 possíveis especialistas com experiência profissional relacionada ao tema investigado. São consultados treinadores, investigadores da Universidade Pedagógica de Moçambique (UPE) e professores da Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE), alguns com grau de Dr.C. ou o título académico de M. Sc. e a categoria docente de Assistente, Auxiliar e Professor. Além de dirigentes e dirigentes com experiência comprovada, com funções na associação de futebol da Beira e de Maputo.

De forma especial, foram levados em consideração os critérios emitidos pelos próprios professores do Mestrado nas diferentes apresentações realizadas, bem como pelos participantes do Simpósio ESCIDE-2023, no qual a experiência foi apresentada.

Feita a escolha inicial e de acordo com os componentes suportados pelos exercicios do sistema, foi elaborado um primeiro questionário de inquérito para determinar o coeficiente de conhecimento e argumentação a utilizar para calcular o coeficiente de competência. Enquanto em um segundo espaço foi especificada outra versão para avaliação do sistema de exercícios proposto.

Na ordem das ideias anteriores, foram entregues 15 questionários, que foram organizados e classificados para facilitar o processamento das informações. Para a implementação do método Critério Especialista foram levados em consideração o procedimento e os valores de referência para cada aspecto estabelecido pelo método Delphi, foram calculados o coeficiente de conhecimento ( $K_c$ ) e o coeficiente de argumentação ( $K_a$ ). Neste caso especialistas, conduzindo à determinação do coeficiente de competência ( $K$ ).

Tendo como referência o anterior, o coeficiente de competência ( $K$ ) é calculado de acordo com a opinião do especialista, em relação ao seu nível de conhecimento do problema a resolver, ajustado às fontes para justificar os seus critérios. Para determinar o coeficiente de

argumentação, indica-se o grau de influência (alto, médio e baixo) que tem nos seus critérios, analisando os seguintes elementos: análise teórica realizada, experiência ligada ao futebol, trabalho realizado como treinador, preparação prática teórica.

É determinado o coeficiente de competência dos especialistas (K) e das 15 pessoas que realizaram a autoavaliação dos níveis de informação e argumentação sobre o tema em estudo, 12 especialistas foram considerados com alto nível de competência (K).  $0,8 \leq K \leq 1$ ). O método não estima participantes com nível de competência médio ( $0,5 \leq K < 0,8$ ) ou baixo ( $K < 0,5$ ).

Os profissionais apresentam as seguintes referências: todos os 12 são universitários, destes, nove (9) são formados em Educação Física, dois (2) em Cultura Física (graduados em Cuba) e um (1) é Gestor Desportivo. Todos têm ampla ligação ao tema, sendo treinadores, dirigentes das associações de futebol da Beira e de Maputo. No geral, foram contactadas nove (9) pessoas da Beira e seis (6) de Maputo.

Os especialistas emitiram seus julgamentos sobre o Sistema de Exercícios, e como este pode significar uma forma de influenciar eficientemente o desempenho tático a partir da integração do conhecimento prático no desenvolvimento da preparação tática para a ofensiva, através do segundo questionário e de acordo com a seguinte escala: MA (Muito adequado), BA (Bastante adequado), A (Adequado), PA (Pouco adequado) e I (Inadequado) foram solicitados a defender suas posições quando dariam classificações de: adequado, pouco adequado e inadequado e que eles também considerou algum aspecto valioso ao conceder classificações de muito adequado e bastante adequado.

Dadas as condições acima expostas para a avaliação geral do sistema, as principais opiniões estiveram relacionadas com a necessidade de:

- a) Aprofundar-se no objectivo definido para o sistema de exercícios proposto.
- b) Relacionar a estrutura proposta, a possibilidade de ser sistematizada e assim influenciar na melhoria da eficácia do processo de treino tático na categoria incluída.
- c) Considerar a etapa de integração do conhecimento tático de acordo com as demandas que surgem do contexto de preparação e actividade competitiva.
- e) Refletir a correspondência entre as componentes dos exercícios e os mecanismos de avaliação.

Quanto aos aspectos gerais do sistema de objectivos, funções, subsistemas, forma de implementação e avaliação, 100% dos especialistas consideram-no muito adequado e bastante adequado, destacando que a determinação para a direcção táctica da preparação do jogador de futebol é nova e vital nessa idade. Além da inclusão nos procedimentos e do seu aperfeiçoamento, afirmaram ainda que o sistema é bastante adequado para promover a integração do conhecimento prático através da influência didáctica do treinador, ajudaria a consolidar o conhecimento táctico e a fazer os jogadores de futebol refletirem na busca de informações para fornecer soluções para as actividades por meio de um desempenho eficaz no jogo.

Pelas considerações acima expostas, incentiva-se a posição comum que orienta a consolidação dos fundamentos expressos na investigação e no sistema de exercícios desenvolvido. Cada um destes elementos necessitava de melhorias com o apoio do próprio grupo de especialistas.

Com base numa escala categórica, os critérios foram também avaliados especificamente relativamente a cada um dos seguintes aspectos submetidos a julgamento e avaliação:

- a) Objectivo, estrutura e abordagem do sistema de exercícios concebido
- b) Requisitos para ser considerado um sistema
- c) Contribuição dos exercícios tácticos para o conhecimento táctico ofensivo
- d) Contribuição da inter-relação dos subsistemas
- e) Grau de exigência e complexidade do sistema de exercícios
- f) Possibilidades reais para sua implementação
- g) Correspondência dos requisitos na categoria 14-15 anos
- h) Indicadores que avaliam a viabilidade do sistema de exercícios

Os principais resultados e critérios referem que 8 (66,6%) dos especialistas consideram muito adequados o objectivo, estrutura e abordagem do sistema de exercícios concebido, enquanto 4 (33,33%) consideram-no bastante adequado; nenhum especialista avaliou este aspecto nas restantes categorias. As principais sugestões apresentadas giraram em torno da clareza na formulação dos objectivos, que incluíam elementos que pudessem ser sintetizados.

Estas proposições permitiram reestruturar os objectivos e formulá-los de forma mais compreensível e simples.

Por outro lado, 9 (85,2%) dos especialistas consideraram cumprir os requisitos em relação à estrutura lógica e abordagem sistêmica da proposta, consideram-na muito adequada, 3 (14,8%) declaram-na bastante adequada.

As dificuldades apontadas direcionaram-se à necessidade de explicar com mais precisão como proceder e fortalecer as apreciações quanto à abordagem sistêmica como traço distintivo e à concretização daqueles princípios que nortearam particularmente a proposta. Todas as sugestões foram levadas em consideração e os esclarecimentos necessários foram prestados.

A contribuição dos exercícios a partir da integração do conhecimento tático na fase ofensiva do jogo, foi avaliada por 9 (85,71%) dos especialistas como muito adequada, 3 (14,29%) avaliaram como bastante adequada. Foi recomendado especificar aspectos de incidência no planejamento prático.

Quanto à contribuição específica do conjunto de exercícios de cada subsistema para a melhoria do comportamento tático na fase ofensiva do jogo, o 100% dos especialistas os avaliaram como bastante adequados e recomendaram acentuar a inter-relação e estímulo do tratamento psicopedagógico e dos procedimentos didáticos na intervenção do treinador, elementos melhorados e indicados dentro dos requisitos da proposta.

No que se refere à relação entre demanda e complexidade do grupo de exercícios, foi considerado por 9 (85,71%) como muito adequado e 3 (14,28%) como moderadamente adequado, e visando revelar a contradição entre as exigências e os condicionamentos sugeridos nos exercícios.

Quanto às reais possibilidades para sua implementação, 11 (90,42%) dos especialistas consideraram-na muito adequada, enquanto 1 (9,58%) moderadamente adequada, afirmaram que a proposta necessitava de maior adaptação do ponto de vista processual baseada na integração de conhecimentos táticos a ofensiva e a sua influência individual e de grupo, nota-se maior representatividade do tipo de formato de jogo na superioridade numérica nos respectivos grupos de exercícios, dentro de cada subsistema de acordo com as suas características de desenvolvimento. Nesse sentido, foram feitas algumas modificações que deixam mais explícito como proceder nesse sentido.

Em relação à correspondência dos requisitos dos exercícios desenvolvidos, às características da categoria, foi avaliado por 11 (90,42%) dos especialistas como muito adequado e 1 (9,58%) consideraram bastante adequado, apenas um especialista aludiu a problemas na generalização em relação a certas limitações, preparação e formação teórica dos jogadores

nessas idades para colocá-lo em prática, dada a componente teórico-conceitual referente aos fundamentos que geram a actividade táctica do jogador de futebol.

No que diz respeito aos indicadores de avaliação da eficácia do sistema de exercícios, o 11 (90,42%) consideraram muito adequado e 1 (9,58%) consideraram bastante adequado. Por fim, na avaliação dos indicadores de avaliação da viabilidade da proposta do sistema dos exercícios, o 100% tiveram um critério bastante adequado. Portanto, a análise prévia dos aspectos submetidos ao critério dos especialistas permitiu demonstrar a aceitação da proposta, por não haver, em nenhum caso, avaliações nas categorias pouco inadequado e inadequado, considerações levadas em conta para aperfeiçoar o produto final baseado no rigor científico das afirmações feitas.

Em relação ao nível de concordância dos especialistas sobre os 8 componentes a serem avaliados que fazem parte da proposta, confirma-se que o 100% concordam em reconhecer que estão num intervalo de muito adequado e bastante adequado e isso é corroborado para os valores e resultados finais.

Os especialistas expressaram seus critérios em relação às características práticas da instrumentação de cada subsistema. De acordo com o raciocínio correspondente ao Subsistema número I, os exercícios relacionados ao jogo modificado de manutenção da posse de bola foram avaliados como muito adequados por 11 especialistas (90,42%) e por 1 especialista 1 (9,58%) como bastante adequados, por sua vez destacaram a necessidade de envolver variantes em formatos superiores em termos de número de participantes em alguns dos exercícios, para uma maior intervenção e compreensão dos jogadores com base em diferentes perfis ofensivos e com a recomendação de revisão das variedades utilizadas para a criação dos grupos de exercícios.

Quanto ao segundo subsistema, relacionado ao princípio táctico do progresso, os exercícios sugeridos são avaliados como bastante adequados por 9 especialistas, 76,19%, recomenda-se a reformulação de alguns objectivos nos exercícios 2 e 3.

Em relação ao terceiro subsistema, especialistas propuseram modificações com o objectivo de ter ainda maior afinidade nos exercícios, que foram levados em consideração. No geral, destacam a necessidade de maior variabilidade em situações reais de jogo. Sugerem observar uma limitação de tempo e espaço de jogo para esclarecer o objectivo dos exercícios e reiterar a adição de feedback reflexivo.

Após as avaliações e sugestões emitidas, foram aperfeiçoadas as variantes e formatos para cada um dos subsistemas correspondentes, para se proceder à sua correção e respectivas modificações aos exercícios. Para concluir esta análise com a inclusão dos detalhes metodológicos sugeridos, 100% dos especialistas recomendaram, de acordo com valores obtidos na validade e consistência expressas, que a proposta dos exercícios pode ser utilizada no processo de treino tático da categoria 14-15 anos de futebol.

## **5.2. Avaliação empírica dos resultados do pré-experimento**

Foi realizado um pré-experimento pedagógico no qual são assumidos os passos propostos por RAMOS, PRADO, E POVEDA (2022). Para a avaliação de um resultado investigativo nas etapas correspondentes. Começou a partir do 5º microciclo da fase de preparação geral da equipa escolar de futebol da Beira 14-15 anos, rumo à fase de qualificação no macrociclo 2022 e 2023.

Como resultado das reflexões sobre o problema e o objectivo, tomou-se como ponto de partida para a fase experimental a seguinte hipótese de trabalho: a integração de conhecimentos práticos em exercícios de treino tático na fase ofensiva favorece o desempenho de jogo nos jogadores de futebol 14- 15 anos da Beira.

Para desenvolver o pré-experimento foi utilizada a seguinte hipótese estatística: H0: o desempenho do jogo tático não depende da integração de conhecimentos práticos nos exercícios do processo de treino para a fase ofensiva do jogo ( $MF \leq MI$ ). H1: o desempenho do jogo tático depende da integração de conhecimentos práticos nos exercícios do processo de treino para a fase ofensiva do jogo ( $MF > MI$ ).

**Variável independente:** Sistema de exercícios proposto, conceitualmente definido como o conjunto inter-relacionado de componentes, jogos, métodos e orientação de procedimentos metodológicos apoiados na integração de conhecimentos práticos na preparação tática ofensiva de jogadores de futebol, favorecendo a compreensão das acções tácticas e o desenvolvimento de habilidades motoras. A definição operacional desta variável é dada na proposta estruturada em três subsistemas de execução e avaliação.

Para mensurar a variável dependente foi considerado o desempenho tático ofensivo, baseado na disposição efectiva referida à compreensão do jogador sobre os procedimentos envolvidos na execução e solução de tarefas motoras por meio de acções individuais, grupais e em equipe. Convergem para um estado qualitativo novo e superior durante a preparação com um nível prévio de conhecimento dos elementos envolvidos.

Nas formas de controle das **variáveis participantes**: foram realizadas visitas aos treinos e jogos para avaliação do comportamento tático ofensivo individual, colectivo e da equipe e realização de entrevistas, pesquisas de jogadores e treinadores, juntamente com a avaliação do conhecimento tático ofensivo, declarativo e processual.

As variáveis estranhas consideradas são a atualização das exigências do processo de treino tático ofensivo no estágio, as particularidades sócio-psicológicas gerais, a preparação físico-técnica, o controle de relatórios e testes técnicos e físicos realizados e a experiência competitiva anterior dos jogadores.

Para controlar estas variáveis, foi realizada socialização temática e confronto com os treinadores do sistema de futebol da categoria 14-15 anos da cidade da Beira.

Quanto à argumentação prática sobre o conteúdo do pré-experimento, as medições são concebidas em momentos específicos através de Pré-teste e Pós-teste utilizando o mesmo grupo. A observação avaliativa anterior reside na visualização do potencial do conhecimento tático teórico (declarativo) dos jogadores avaliados e num segundo momento investiga-se a influência do tipo de conhecimento tático processual integrado após a aplicação do sistema de tarefas proposto. Foram estabelecidos níveis avaliativos com uma escala que integra: Muito Alto, Alto, Médio e Baixo para identificar o comportamento do indicador na amostra estudada. (Anexo 1 ao 6)

Porém, algumas modificações foram feitas no regulamento da modalidade e outras permanecem, como: marcação mista ao longo da partida. Todas as faltas são indirectas, inclusive o pênalti, já que o objectivo do jogo é a avaliação tática. O jogador que chuta deve estar a pelo menos 3m de distância da bola.

A bola da categoria escolar em diante será a utilizada para jogar na liga em que participa. As infrações serão sempre cometidas de onde e como o regulamento indicar, mas sem lançamento directo. Será mantida a regra do fora de jogo para o futebol -7 (apenas dentro da área mais próxima da baliza adversária que abrange 13m), ou seja, o fora de jogo existe a partir da linha pintada horizontalmente em cada metade do campo de jogo.

Resultado final. Tudo a partir de 6 encontros de 30 minutos de duração (dois períodos de 15 minutos e 5 (cinco) períodos de descanso durante três dias de trabalho em dias alternados, no mesmo horário, local e mesma arbitragem, condições aplicadas nos dois horários determinados.

Para a participação dos jogadores foi aplicado controle aleatório para cada jogo, eles foram selecionados através de cartas numeradas de 1 a 16, aos números 15 e 16 foi acrescentada a letra (R), indicando os jogadores reservas de cada equipe, os ímpares eles foram agrupados na equipe A e as duplas na equipe B, enquanto o dois guarda redes, devido à sua condição e função particular, foram colocados de acordo com a decisão e resultado do sorteio.

A observação foi de participação activa, a autora participa das actividades sem intervir directamente com os participantes, mantendo sua condição de observadora. Todo o processo foi realizado sob a orientação da autora da tese como pesquisador principal com o apoio de três (3) formadores especificamente treinados com detalhamento teórico e prático, possibilitando sua familiarização como registradores com o instrumento de observação desenvolvido, o que facilitou a transcrição dos dados de acordo com cada resultado e variável solicitada.

O grupo de técnicos foi confrontado durante a semana anterior para verificar os procedimentos desenhados através de jogos de teste, detectando possíveis inconvenientes a serem modificados. Para definir as conclusões mais relevantes, foram consideradas a análise analítica quantitativa e a análise explicativa interpretativa sobre por que e como os eventos ocorrem, aspecto que facilita maior precisão.

### **5.3. Avaliação empírica de resultados (processos declarativos abrangentes no jogadores)**

O primeiro dos resultados corresponde aos processos declarativos abrangentes nos jogadores, caracteriza-se por valorizar o conhecimento teórico prévio e o domínio com que os jogadores de futebol contam com base nos objectivos propostos. Este indicador constitui um ponto de partida para reconhecer o arsenal básico na identificação de princípios ediferentes bases tácticas que os jogadores de futebol têm para fornecer soluções respostas racionais e precisas aos vários problemas que enfrentam durante o jogo.

De acordo com um máximo de 214 possibilidades de resposta, foram feitas 140 acertos, o que indica 65,42%, em média, e classifica com nível médio em conhecimento táctico declarativo. Na avaliação individual dos jogadores, 9,09% foram avaliados com conhecimentos teóricos Muito Altos, 18,18% são avaliados como Altos destacando-se a predominância de 61,1% correspondendo a um critério médio de conhecimentos teóricos. Impõe-se o critério de não considerar integralmente o suporte teórico conceitual dos fundamentos do jogo e sua relação com a aprendizagem com vistas a facilitar a integração conceitual e processual.

Estes resultados permitem confirmar um domínio limitado dos pressupostos teóricos exigidos à integração do conhecimento prático em geral, destacando uma categoria (Média) que exige elevar a preparação cognitiva para um desempenho prático adequado dos jogadores de futebol.

Ao final do processo de aplicação prática do sistema de exercícios, foi realizado o recorte pós-teste para avaliar o comportamento do conhecimento tático processual. Os resultados alcançados mostram que, de um máximo de 214 possibilidades de resposta, foram alcançados 191 acertos, o que corresponde a 89,2%, em média, para classificar com nível elevado no conhecimento prático e processual das acções ofensivas identificadas.

Verificou-se que o aumento da qualidade das respostas emitidas definiu uma clara tendência para a sua colocação no nível Alto. Induz-se que a evolução favorável do desempenho abrangente e cognitivo observado é consequência dos benefícios e da influência do sistema de exercícios no quadro estabelecido. Portanto, especifica-se que na medida em que os exercícios foram sistematizados, com um nível de integração de conhecimentos táticos conceituais e processual, comprovou sua idoneidade.

Os resultados confirmam um aumento qualitativo nos índices verificados que resulta num conhecimento que, embora possa apresentar limitações, adquire característica sem consonância com as necessidades exigidas pela categoria, porém, os jogadores precisam continuar promovendo outras situações práticas para continuarem progredindo em seu desempenho.

### **5.3.1. Comportamento dos bens avaliados**

Na análise do total de posses entre momentos avaliativos, é possível falar de uma tendência específica de aumento no total de sequências ofensivas quantificadas 42,6% pré-teste por 57,4% pós-teste. Nota-se a existência de diferenças significativas em relação ao segundo momento ( $p < 0,001$ ). Esta questão evidencia uma mudança na dinâmica de jogo e na projeção dos jogadores de futebol em função do aumento do seu desempenho evolutivo de carácter técnico-tático em geral em relação ao diagnóstico inicial.

A tabela 2 mostra o número total de acções geradas e as posses que conseguem materializar-se ( $n=146$ ) no pré-teste com base no controlo suficiente sobre a bola e poder influenciar deliberadamente a sua direcção subsequente, ao contrário daquelas que não o fazem ( $n=234$ ) que são descartados no estudo. No tipo de início, vale destacar o nível de incidência entre retomadas e recuperações, tanto para a acção inicial quanto no seu desenvolvimento. Por este

motivo, na apresentação dos resultados os dois tipos de posse foram apresentados separadamente, os dois tipos de posições da bola.

Ao levar em conta o número total de posses por reinicializações, a maior actividade ocorre na zona avançada, os jogadores alcançam 23,8% de controle do guar-daredes e dos remates a golo como resultado de uma incidência do remate longo, enquanto a cobrança de faltas 17,8 % na zona avançada, referência à pressão defensiva nesse sector.

Porém, as recuperações costumam começar pela apropriação 16,6%, interceptação 19,4% e roubo 9,7% com maior frequência na zona intermediária, sendo os jogadores desta linha os que mais insistem nas acções. Este facto também está relacionado com as linhas de pressão da equipa e com as linhas de pressão da equipa adversária.

Os resultados alcançados no pós-teste com posses (n=236) que conseguem se materializar, um total de (n=280) são descartados. No reinício, o tipo de início com maior sucesso ocorre na zona retardada nos chutes de avançado e de golo, 24,7% devido à melhor frequência de inícios jogando com pleno controle de bola, factor importante na construção ofensiva. (Tabela 3).

Na zona intermediária da quadra, destacam-se os valores de posse de bola inicial após faltas e remates laterais devido à pressão do adversário neste sector, com presença de 12,3% de titularidade por faltas na zona avançada.

Pelo equilíbrio observado nas recuperações, as acções de apropriação 16,2%, intercetação 18,6% e roubo 15,4% com maior frequência na zona intermediária, os jogadores desta linha fazem questão de avançar e criar oportunidades de golo. Este facto está relacionado com a intensidade das linhas de pressão da equipa e com a pressão da equipa rival devido às tentativas de neutralizar a continuidade das acções e impedir a criação de oportunidades de golo.

Com relação à acção inicial, observam-se diferenças significativas entre a retomada de 47,8% das acções e a recuperação de 52,8% ( $p<0,003$ ). A principal diferença está no maior controle do centro de campo, já que nos reinícios sua frequência é de 31,8% enquanto nas recuperacções é de 50,2% das vezes.

Em relação ao desempenho alcançado na posse de bola, as recuperações atingem os seus objectivos quando começam em zonas centrais, próximas da zona de influência do rival com grande probabilidade de a posse originar uma oportunidade de golo. Ao fazer o segundo corte, percebe-se um comportamento favorável na posse de bola e no desempenho táctico dos

jogadores qualificados, tendência que mostra associação significativa ( $p < 0,001$ ) entre as variáveis de recuperação e maiores possibilidades de concretização de oportunidades de golo.

Em princípio, a análise reflecte que o total de acções tanto em progressão como em conclusão apresentam uma percentagem semelhante nos respectivos momentos avaliados. No entanto, as precisões comparativas de tendências consideram resultados significativamente melhorados na progressão pós-teste  $p \leq 0,003$ , bem como na conclusão das acções  $p \leq 0,001$  após a influência dos exercicios tácticos de 61,7% nos tempos em que progrediram e 63,5% em relação às chegadas. Portanto, os jogadores respondem às situações reais de jogo a partir de um uso superior de recursos e meios tácticos na transição ofensiva.

### **5.3.2. Comportamento das acções combinativas**

Relativamente ao critério específico das acções combinativas, implicam um aumento dos níveis de eficácia numa progressão para a ofensiva de 72,0% apreciável  $p < 0,001$  numa evolução final, bem como na eficácia nas oportunidades de golo geradas com 69,5% a favor do segundo momento. Observa-se influência directa do jogo elaborado predominante, que obteve aumento na qualidade perceptiva, organização e tomada de decisão na execução final e análise adequada do jogo.

A tendência predominante é o aumento da capacidade de resolução de problemas ofensivos com base na possibilidade de identificação e descrição (consciência e internalização) das situações que surgem no jogo na zona de finalização anterior, associando manobras e criando momentos óptimos para o passe de golo ou facilitar o remate.

Os dados suportam um avanço progressivo nos critérios geridos no contexto dos exercicios propostos, com apoio didático metodológico activo devido à influência do conhecimento prático, gerando um aumento na capacidade de compreensão e respostas dos jogadores de futebol num quadro de referência que induz desempenho táctico adequado na montagem e sequência táctica do jogo.

### **5.3.3. Comportamento de acção contra-ataques**

Em relação aos contra-ataques, no segundo momento reflecte-se uma diminuição da progressividade e rendimento em 63,0%, apresentando condições semelhantes nos percentuais de golos de 42,8%. Este resultado materializa uma tendência a uma dinâmica de jogo mais elaborada para acções ofensivas e não à perda de eficácia na utilização deste recurso com muita recorrência no jogo moderno hoje, é um procedimento a ser trabalhado permanentemente dado a sua natureza. Importância e significado.

#### **5.3.4. Ataques directos**

Nos resultados obtidos a partir da frequência dos ataques directos, na segunda medição a progressividade diminui para 55,5% da afectividade em com o equilíbrio e eficácia dos rematess, 28,5%. Este comportamento também é afetado de acordo com a tendência de realização de acções tácticas ofensivas mais elaboradas, com ampla gama de meios tácticos individuais e colectivos, baseadas em maiores possibilidades de utilização dos variados recursos disponíveis.

A discreta capacidade prática deste critério confirma a necessidade de integrar o conhecimento e o domínio táctico na construção ofensiva do jogo, defendendo um futebol moderno, de associação entre jogadores, e priorizando a reflexão prática com capacidade de manobra, de pensamento e de formas de actuar.

#### **5.3.5. Influência das diferentes formas de ataque**

Quanto à influência das diferentes formas de ataque em geral segundo o percentual de eficácia com golo em relação aos dois momentos avaliados, observam-se os seguintes resultados.

Como foi destacado na análise realizada, as acções de contra-ataques e ataques directos apresentam valores decrescentes no que diz respeito ao desenvolvimento da modalidade de jogo nas acções elaboradas e combinativas. As observações das acções combinadas criam um percentual de efectividade de 33,3% no momento inicial nas oportunidades de golo e conseguem aumentar a efectividade para 62,1% no pós-teste ( $p \leq 0,001$ ).

Portanto, a maior utilização de recursos e meios tácticos é reiterada de forma positiva durante o processo de formação sob influência do projetado sistema de exercicios e do estabelecimento de objectivos prioritários com modificação.

Em relação ao saldo de remates finalizados em golos, o exame avaliativo corrobora aumento de valores estatisticamente significativos ( $p \leq 0,001$ ) em um segundo momento, influenciado pela elaborada actividade de jogo já analisada. Em linhas gerais, o carácter lúdico assumido, a forma de inserção dos conteúdos tácticos, a promoção da aquisição de novos conhecimentos e o clima motivacional sob influência do sistema de exercicios proposto, permitiram óptimo desempenho dos jogadores de futebol da categoria (14-15 anos) investigado.

A análise geral dos diferentes elementos levados em consideração para a concepção do sistema de exercicios, com o intuito de aperfeiçoar o processo de integração de conhecimentos práticos na preparação táctica ofensiva que impacta o desempenho dos jogadores de futebol

da categoria 14-15 anos na Beira, destaca a influência positiva exercida nas possibilidades de comportamento ideal em condições de treino e sua contribuição favorável ao processo competitivo dos jogadores em eventos relacionados.

- Para um funcionamento eficaz dos jogadores, devem-se valorizar suas necessidades, a partir dos conhecimentos e habilidades prévias.
- A resolução de tarefas por meio do jogo modificado influi no nível de educação tática básica e cognitiva dos jogadores.
- O processo de treino tático na categoria 14-15 requer de alta seqüência de uma aprendizagem cognitiva e a integração de padrões conceitos táticos e procedimentos.
- Expor situações problemáticas no treino permite que os jogadores procurem as soluções, favorecendo sua autonomia e criatividade.
- O treinador deve manter total distância dos jogadores durante a classe, para garantir mais atenção, respeito e assim ter menos problemas de disciplina.
- O manejo de princípios de atuação, influi na funcionalidade o comportamento tático dos jogadores na ofensiva
- O potencial tático de jogo dos jogadores de futebol na categoria 14-15 favorece a implicação cognitiva autônoma e criativa na resolução das tarefas no jogo
- A solução de problemas complexos do jogo pode resolver principalmente de uma metodologia tradicional técnica e não pormenorizada.
- A educação tática conceptual e procedimental básica, desenvolvida no treino respalda o rendimento ofensivo no jogo.
- O trabalho metodológico desdobrado no nível de instituição, favorecido a eficácia do processo de treino e resultados competitivos na temporada.

Estes resultados consolidam o critério de que a aplicação dos procedimentos envolvidos nas acções técnico-táticas ofensivas ao desenvolvimento de competências, as informações recebidas no contexto em que são desenvolvidas, juntamente com outros aspectos do treino, contribui favoravelmente para a integração do conhecimento prático, ao tomar consciência e internalizar as relações das acções mencionadas que caracterizam as tarefas do treino tático das idades estudadas.

## CONCLUSÕES

- 1) A análise dos fundamentos teóricos e metodológicos através da utilização do método de revisão bibliográfica realizada contribuiu para reconhecer os posicionamentos de diferentes autores sobre os modelos estudados e a necessidade de conhecimento de exercícios de preparação tática para melhor desempenho do jogo do jogador de futebol nessas idades;
- 2) O resultado do diagnóstico realizado através da utilização de guias de observação e questionários demonstram insuficiências no desempenho tático dos atletas estudados bem como na aplicação de exercícios durante a preparação tática ofensiva, corroboram limitações teóricas e metodológicas tanto nos treinadores e os atletas que demonstram a necessidade de aperfeiçoar o processo de preparação dos jogadores de futebol estudados em relação às exigências da fase de especialização que atravessam;
- 3) O sistema de exercícios proposto é viável para ser implementado a partir de uma progressão metodológica adaptada às características, necessidades e possibilidades dos actores com base nas tendências e especificidades do futebol na categoria 14-15 anos e contribui para a melhoria do processo de treino tático, busca maior assimilação e desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessárias nesses jogadores que promovam maiores níveis de compreensão e análise em seu desempenho no jogo;
- 4) A avaliação através do critério de especialistas e os resultados obtidos no pré-experimento aplicado, demonstram a viabilidade do sistema de exercícios proposto, e o progresso no desempenho dos jogadores de futebol, aspecto que potencializa sua aplicação nessas idades no contexto moçambicano

## **RECOMENDAÇÕES**

1) Ampliar e promover no país os resultados da investigação com base nas transformações necessárias na preparação do futebolista nestas categorias do futebol moçambicano, principalmente através da divulgação dos resultados para a sua utilização e generalização no treino desportivo do futebol após preparação do formadores por meio de cursos de aperfeiçoamento, pós-graduações e diplomas.

## BIBLIOGRAFÍA

1. ÁLVAREZ DE ZAYAS C. El sistema de tareas docentes. Célula básica del aprendizaje, componente esencial de la actividad cognoscitiva del estudiante. Odiseo Revista electrónica de pedagogía. <https://odiseo.com.mx/marcatexto/el-sistema-de-tareas-docentes-celula-basica-del-aprendizaje-componente-esencial-de-la-actividad-cognoscitiva-del-estudiante/> ,1996.
2. ANTONIO, L. Principios tácticos ofensivos y defensivos del fútbol. Principios Tácticos Ofensivos Parte III. <https://misamistos.com/category/tactica-futbol/> 2021.
3. ARAÚJO, D. (Ed.) O Contexto da Decisão: A Acção Táctica no Desporto. Lisboa: Visão e Contextos, 2005.
4. ARDÁ, T. Y CASAL, C. Metodología de la enseñanza en el fútbol. Barcelona, España: Editorial Paidotribo, 2003.
5. ARRUIZ, L.A. A enseñanza del fútbol, una mirada desde lo táctico. Evento: Jornadas de Cuerpo y Cultura de la UNLP; La Plata, Argentina, 15-17 de mayo de 2008. Organización: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Departamento de Educación Física. <https://memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=eventos&d=Jev681>, 2008.
6. BAGGIOTTO, ET AL. Princípios de jogo e estratégias de treino de treinadores de jovens no futebol de elite. e-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte, 17 (1), 45-58. (2021). ISSN 1885 – 7019, 2021.
7. BAYER, C. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro,1994.
8. BAYER, C. La enseñanza de los juegos deportivos colectivos. Barcelona: Hispano-Europea, 1992.
9. BERTALANFFY, L. Teoria Geral dos Sistemas. Editora VOZES. Formato pdf. Em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8019854/mod\\_resource/content/1/Bertalanffy%20-%20Teoria%20Geral%20dos%20Sistemas.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8019854/mod_resource/content/1/Bertalanffy%20-%20Teoria%20Geral%20dos%20Sistemas.pdf) ,2006.
10. BLÁZQUEZ, D. Métodos de Enseñanza de la práctica deportiva. En Blázquez, (coord) (1995) La iniciación deportiva y el deporte escolar. Barcelona: INDE, 1999.
11. BOBERG, A. L., & MORRIS-KHOO, S. A. The Delphi method: a review of methodology and an application in the evaluation of a higher education program. The Canadian Journal of Program Evaluation, 7(1) 27-39 ,1992.
12. BONDARCHUK, A. Periodización del entrenamiento deportivo en los lanzamientos atléticos. Madrid: Consejo Científico Metodológico del Comité Estatal de Cultura Física y Deportes, 1998.

13. BRITO, J. Documento de apoio à disciplina de Opção II - Futebol, UTAD, Vila Real.  
<https://www.efdeportes.com/efd144/periodizacao-tactica-sua-aplicacao-no-futebol.htm#goo-glevignette,2003>.
14. CAMPOS, C. A. justificação da Periodização Tática como uma fenomenotécnica. A singularidade da Intervenção do Treinador como a sua impressão digital. Vigo: MCSports,2008.
15. CÁRDENAS, D. El entrenamiento integrado de las habilidades visuales en la iniciación deportiva. Málaga: Ed. Aljibe,2000.
16. CARVALHO, Á. Modelo de Jogo: Conceitos e Interações Contextuais. Dissertação elaborada com vista à obtenção do grau de Mestre em Treino de Alto Rendimento. Universidade de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana, 2019.
17. CASARIN, R., REVERDITO, R., GREBOGGY, D., AFONSO, C. & SCAGLIA, A. Modelo de Jogo e Processo de Ensino no Futebol: Princípios Globais e Específicos. Movimento, 17(3), 133-152, 2011.
18. CASTELLANO, J. Y PEREA, A. Transiciones en la posesión del balón en fútbol: De lo posible a lo probable. Apunts: Educación Física y Deportes, (95), 75-81,2009.
19. CASTELLANO, J. Confección de tareas de entrenamiento en fútbol. El Entrenador Español, 107. Recuperado de: <http://www.comiteentrenadoresrfef.com> ,2005.
20. CASTELO, J. Futebol – Modelo técnico-tático do jogo. Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana – Serviço de Edições,1994.
21. CLARÀ, M, Y MAURI, T. Una discusión sobre el conocimiento práctico y sus relaciones con el conocimiento teórico y la práctica. Infancia y Aprendizaje: Journal for the Study of Education and Development, 33 (2), 199-207, 2010.
22. COLECTIVO DE AUTORES. Programa integral de preparación del deportista, Fútbol. PIPD, Formato pdf, (2019).
23. COLL, C. La centralidad de la práctica y la dualidad conocimiento teórico/ conocimiento práctico. Infancia y Aprendizaje: Journal for the Study of Education and Development, 33(2), 151 -159,2010.
24. CONDE, M Y ALONSO, A. Ejercicios técnico-tácticos con finalización. Editorial deportiva fútbol. MCSports. España. 2006.
25. CONTRERAS, DE LATORRE Y VELÁZQUEZ. Iniciación Deportiva. Colección fundamentos del deporte, nº 1. Madrid: Síntesis,2004.

26. COSTA, J. GARGANTA A. FONSECA E M. Botelho Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 2002, vol. 2, nº 4
27. CRESPO, T. Respuestas a 16 preguntas sobre el empleo del método Delphy en la investigación pedagógica. Lima: Editorial San Marcos, 2007.
28. CRUZ, L. El conocimiento práctico docente del profesor universitario en su interrelación con el marco epistemológico personal. (Tesis doctoral). Universidad de Barcelona. España, 2011.
29. DA VEGAS, ET, AL. Metodología de enseñanza en el fútbol basada en la implicación cognitiva del jugador. Sevilla, España: Wanceulen Editorial Deportiva, 2012.
30. DEL VILLAR, F., MORENO, M., E L. RAMOS. La formación de jóvenes entrenadores a través de programas de supervisión reflexiva. *Actas II Congreso de Ciencias del Deporte*. Asociación Española de Ciencias del Deporte (pp. 262-277). Madrid: INEF, 2022.
31. DELAMORE, G. Virando o jogo – reflexões, conceitos e práticas. Curitiba: Appris Editora. 2016.
32. DELAMORE, G. Pep Guardiola quase reverte a “pirâmide”. <https://universidadedofutebol.com.br/wp-content/uploads/2017/06/Guardiola.pdf>, 2017.
33. DELAZ, N. Metodología para la enseñanza-aprendizaje de la táctica del regate en futbolistas escolares. (Tesis doctoral). Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte Manuel Fajardo, La Habana, Cuba, 2015.
34. DÍAZ, L. M. Perspectivas teóricas-metodológicas del pensamiento táctico.: Contribuciones para potenciar las habilidades pedagógicas del entrenador de voleibol. *Revista Con - Ciencias del Deporte*, 2(2), 171-192. <http://revistas.unellez.edu.ve/index.php/rccd/article/view/1049>, 2020.
35. DÍAZ, R. Y RAMOS, E. “Apuntes de la asignatura entrenamiento de la estrategia y técnica deportivas”. Universidad de las Palmas de Gran Canaria. Las Palmas de Gran Canaria. España, (2019).
36. DOMINGOS, N. E A. Nascimento Em torno das Práticas Desportivas em África, 2016. <https://revistas.rcaap.pt/cea/issue/view/483>,
37. DONSKOI, D.; ZATISIORSKI, V. Biomecânica: manual para os institutos de cultura física. Moscou: Fizcultura e Sport, 1979. p. 264.
38. DUFOUR, W. Computer-Assisted Scouting in soccer. In: Reilly T, Larsys J & Stibbe A (Eds). *Science and Football II*. London: E & FN Spon, 160-166, 1993.

39. DUTRA DA SILVA, D. E G. J. ALVES DA SILVA. Teoria e prática do conteúdo futebol na educação física escolar. Resumo Congresso Convibra ,2020. [https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo25624\\_20202946.pdf](https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo25624_20202946.pdf)
40. FARIA, R. F. C. Periodização Tática. Um Imperativo Concepto metodológico do Rendimento Superior em Futebol (Tese monográfica). Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, Portugal,1999.
41. FIFA World Cup Brasil Technical Report and Statistics. Recuperado de: [http://resources.fifa.com/mm/document/footballdevelopment/technicalsupport/02/42/15/40/2014fwc\\_tsg\\_report\\_15082014web\\_neutral.pdf](http://resources.fifa.com/mm/document/footballdevelopment/technicalsupport/02/42/15/40/2014fwc_tsg_report_15082014web_neutral.pdf), 2014.
42. FIFA Big Count 270 million people active in football». Sitio web oficial de la FIFA. 2016: [https://www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bcoffsurv/bigcount.statspackage\\_7024.pdf](https://www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bcoffsurv/bigcount.statspackage_7024.pdf)
43. FRADE, V. Alta competição no Futebol. Que Exigências do Tipo Metodológico? Porto: ISEF-UP,1995.
44. GARGANTA, J. Modelação tática do jogo de futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Tese de Doutoramento. FCDEF-UP,1997.
45. GARGANTA, J, E PINTO, J. O ensino do futebol. In: Graça A, Oliveira J (Eds.). O ensino dos Jogos Desportivos. Porto: CEJD/FCDEF-UP: 97-137(1994).
46. GARGANTA, J. Modelação tática do jogo de Futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências de Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto,2012.
47. GOMES, A. C. Treinamento desportivo: processo de muitos anos de preparação. João Pessoa: Ed. Universitária, 1998.
48. GOMES, ANTONIO CARLOS. Treinamento desportivo [recurso eletrônico] : estruturação e periodização / Antonio Carlos Gomes. – 2.ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009.
49. GONZÁLEZ Y TEOLDO. ¿Cómo evaluar la táctica en fútbol? sistema de evaluación de la táctica en fútbol, (FUT-SAT). Educación Física y Deporte,2015. Recuperado de <http://aprendeonlinea.udea.edu.co/>
50. GONZÁLEZ, A. Análisis praxiológicos del contraataque en balonmano. Acción motriz. Revista científica digital, Nro. -5. Las Palmas de Gran Canaria,2010.
51. GONZÁLEZ, ET AL. Conocimiento táctico y toma de decisiones en jóvenes jugadores de fútbol (10 años). Revista de Psicología Del Deporte, Palma de Mallorca, v. 20, n. 1, p. 79-97, 2011

52. GONZÁLEZ, ET AL. ¿Cómo evaluar la táctica en fútbol? sistema de evaluación de la táctica en fútbol, (FUT'SAT). Educación Física y Deporte, 2015. <http://aprendeonlinea.udea.edu.co>
53. GONZÁLEZ, S. Estudio de las etapas de formación del joven deportista desde el desarrollo de la capacidad táctica. Aplicación al fútbol. (Tesis doctoral). Cuenca: Ediciones de la UCLM, 2010.
54. GRECO JP, E CHAGAS, M. Considerações teóricas da tática nos jogos desportivos coletivos. Revista Paulista de Educação Física de S. Paulo 6 (2): 47-58, 1992.
55. GRUMMER-STRAWN LM, REINOLD C, KREBS NF, Centers for Disease Control and Prevention (CDC): Use of World Health Organization and CDC growth charts for children aged 0–59 months in the United States. MMWR Recomm Rep 10(RR-9):1–15, 2010. Clarification and additional information. MMWR Recomm Rep 59(36):1184, 2010.
56. GUTIÉRREZ, ET AL. Integración del aprendizaje-servicio en el modelo de educación deportiva como facilitador de la transición a la educación secundaria, 2019. <https://www.researchgate.net/publication/339029640>.
57. HERNÁNDEZ MARTÍN, L. Crea tu Modelo de juego. España: Editorial Circulo Rojo, 2019.
58. HERNÁNDEZ, J. Fundamentos del deporte: Análisis de las estructuras de juego deportivo. Barcelona, España: INDE, 1994.
59. HERNÁNDEZ. T. La habilidad profesional dirigir en el proceso de formación del Licenciado en cultura Física. (tesis doctoral). Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte —Manuel Fajardo, La Habana, Cuba, 2018.
60. JANGO, MANUEL DE CAVALHO. Metodologias experimentais em Pedagogia. 2ª edição. Escolar Editora. Luanda. Angola. 2020.
61. KEMPE, M., VOGELBEIN, M., Y MEMMERT, D. Possession vs. Direct Play: Evaluating tactical behavior in elite soccer. International Journal of Sports Science, 4(6), 35-41, 2014.
62. KNAPP, B. La habilidad en el deporte. Valladolid: Ed. Miñon, 1963.
63. LAGOS, C. Influencia de los condicionantes estratégicos y las variables situacionales en el rendimiento de la fase ofensiva en fútbol. (Tesis Doctoral). Universidad de Vigo: Pontevedra, 2011.
64. LÓPEZ, J. 96 juegos para el entrenamiento integrado de la táctica ofensiva de fútbol y fútbol sala (*Spanish Edition*) e Book Kindle, 2014.

65. LÓPEZ, V. Y F. CASTELLÓN. El modelo integrado técnico-táctico de enseñanza deportiva. [https://www.researchgate.net/publication/308309873\(2016\)](https://www.researchgate.net/publication/308309873(2016)).
66. MACIEL, J. Não o Deixes Matar o Bom Futebol e Quem o Joga. Pelo Futebol Adentro Não é Perda de Tempo. Lisboa: Chiado Editora,2011.
67. MANEIRO, C. Sociología y Fútbol: Una aproximación desde los autores clásicos y sus continuadores, 2017. Disponible en: <https://www.researchgate.net/>
68. MANEIRO, R. Análisis de las acciones a balón parado en el fútbol de alto rendimiento: saques de esquina y tiros libres indirectos. Un intento de identificación de variables explicativas. (Tesis doctoral). Coruña: Universidade Da Coruña,2014.
69. MARQUES, J.R. Conheça a teoria dos sistemas. Instituto Brasileiro de Coaching – IBC. Postado em 7 de fevereiro de 2022 por José Roberto Marques, 2022. <https://www.ibccoaching.com.br/portal/metas-e-objetivos/conheca-teoria-dos-sistemas/>
70. MATVEEV, L. P. Teoría general del entrenamiento deportivo Front Cover Editorial Paidotribo, 2001.
71. MEDEIROS, E. Etnia e raça no desporto beirense da época colonial. O caso dos “sino-moçambicanos”,2016). <https://revistas.rcaap.pt/cea/issue/view/482>
72. MEDINA, E.L. Tareas integradas para el perfeccionamiento del Entrenamiento táctico ofensivo del fútbol. Tesis presentada en opción al grado científico de doctor en ciencias de la cultura física. Cuba,2021.
73. MENDOZA, A., MORILLA, M. Y GIL, R. Seminarios prácticos de fútbol. Volumen I. Sevilla: Wanceulen Editorial Deportiva,2007.
74. MONJAS, R. La iniciación deportiva en la escuela: desde un enfoque comprensivo (1ª ed.). Buenos Aires, Argentina: Miño y Dávila,2006.
75. MORALES, J. C. P. Processo de ensino-aprendizagem-treinamento no basquetebol: Influencia no conhecimento tático processual. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte,2007.
76. MORALES, Y. Sistema didáctico para la actuación competente del Taekwondista escolar desde la preparación técnico táctica. Tesis de Doctoral. UCCF, “Manuel Fajardo”. Santa Clara. Cuba,2014.
77. MORILLA, M. RIVERA, S. Y TASSI, J.M. The integrated analytical and global integrated methodology for the development of specific behaviors in football: examples and applied proposals. Poster. ISSP 14th World. Congress Sevilla 2017. Sport Psychology 10-14 July. Sevilla, España,2017.

78. MORILLA, M., RIVERA, S. Y TASSI, J. M. Entrenamiento psicológico-integrado en la metodología del fútbol actual. Sevilla, España: Centro Excelentia,2017.
79. Morilla, M., y Rivera, S. La psicología en el entrenamiento integrado: diseño de actividades. En M. Roffé y S. Rivera. (Eds.). Entrenamiento Mental en el Fútbol Moderno: Herramientas Prácticas, (pp. 214-253). Barcelona, España: Fútbol de Libro,2014.
80. OLIVEIRA, J. G. Conhecimento Específico em Futebol: Contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo ensino-aprendizagem/treino do jogo (Dissertação de mestrado). Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, Portugal,2004.
81. ORTEGA, J. El pensamiento táctico ofensivo en el fútbol juvenil. Editorial Universidade de Pamplona. ISBN: 978 958-99876-4-3,2012.
82. PERARNAU, M. Herr Pep. España: Editorial Corner,2014.
83. PINTO, J. & SILVA, J. G. Futebol Português: Importância do Modelo de Jogo no seu Desenvolvimento. Revista Horizonte, 33, 94-98,1989.
84. RAMOS, M.E.; PRADO, J.V.; E F. POVEDA. Estrategia educativa para el desarrollo de las competencias investigativas en los estudiantes de la carrera medicina. Revista Conrado, 18(87), 251-257,2022.
85. RAMIRES, P.V. A unidade afetivo-cognitiva: aspectos metodológicos e conceituais a partir da psicologia histórico-cultural,2022.  
<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/41389>
86. RIERA, J. R. Estrategia, táctica y técnica deportivas. Apunts, Barcelona, n. 39,2010.
87. ROMANO, R. Cultura corporal e educação física a partir da filosofia marxista. Revista científica Semana académica, 2023. [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/130\\_cultura\\_corporal\\_e\\_educacao\\_fisica\\_a\\_partir\\_da\\_filosofia\\_marxista\\_1.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/130_cultura_corporal_e_educacao_fisica_a_partir_da_filosofia_marxista_1.pdf)
88. RUSSELL, L. Consideraciones para el estudio del desempeño táctico en el deporte. FDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 19 - N° 193,2014.
89. SAMPEDRO, J. Fundamentos de la táctica deportiva. Análisis de la estrategia de los deportes. Madrid. Ed. Gymnos,1999.
90. SÁNCHEZ, J. Análisis del desarrollo del juego del fútbol 11, desde la óptica de los sistemas complejos. (Tesis doctoral). Las Palmas: Universidad de Las Palmas de Gran Canaria. España,2014.
91. SEIRUL·LO, F. Sistemas Dinámicos y Rendimiento en Deportes de Equipo. 1st Meeting of Complex Systems and Sport. Barcelona, España: INEFC,2003.

92. SERRANO, E. Metodología para la integración de conocimientos prácticos a la preparación técnico-táctica ofensiva del lanzador de béisbol. (Tesis doctoral). Facultad de cultura física. Universidad de Camagüey. Cuba,2018.
93. SILVA, M. O Desenvolvimento do Jogar, segundo a Periodização Tática. Vigo: MCSports,2008.
94. SISTO F.F, GRECO J.P. Comportamento tático nos esportes colectivos. Revista Paulista de Educação Física 9: 63-68,1995.
95. TAMARIT, X. Periodización Táctica vs. Periodização Tática. Vítor Frade aclara. Espanha: MB Football, 2013.
96. TASSI, J.M. El Entrenamiento Psicológico-Integrado en Fútbol a través de Tareas de Entrenamiento. Revista de Psicología Aplicada al Deporte y el Ejercicio Físico, vol. 3, núm. 1, pp. 1-15, Colegio Oficial de Psicólogos de Madrid,2018.
97. TEODORESCU, L. Problemas de Teoria e Metodologia nos Jogos Desportivos. Lisboa: Livros Horizonte,2003.
98. TEOLDO, I., GUILHERME, J. & GARGANTA, J. Para um Futebol Jogado com Ideias: Conceção, Treinamento e Avaliação do Desempenho Tático de Jogadores e Equipas. Curitiba: Appris,2015.
99. THORPE R, E BUNKER, D. From theory to practice: two examples of an understanding approach to the teaching of games. Bulletin of Physical Education 18, (1): 9-15,1982.
- 100.THORPE, R. Understanding approach to the teaching of tennis. Bulletin of Physical Education 19 (1): 12-19,1983.
- 101.TOBAR, J. B. Periodização Tática. Entender e aprofundar a metodologia que revolucionou o treino de futebol. Estoril: Prime Books,2018.
- 102.UTURUNCO, J. Tareas técnico, táctico y físicas,2023. <https://www.scribd.com/document/303172237/20-Tareas-Tecnico-Tactico-y-Fisicas>
- 103.VARANDA, J. E D. DE FREITAS. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação,2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0140>
- 104.VALDÉS, Y. La interdisciplinariedad en la formación del profesional de la cultura física desde la asignatura Teoría y Metodología de la Educación Física. (Tesis doctoral). Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte —Manuel Fajardo, La Habana, Cuba,2019.
- 105.VÁZQUEZ, A. Fútbol – Del análisis del juego a la edición de informes técnicos. Espanha: MC Sports,2012.

- 106.VEGAS, ET, AL. Metodología de enseñanza en el fútbol basada en la implicación cognitiva del jugador. Sevilla, España: Wanceulen Editorial Deportiva,2012.
- 107.VYGOTSKY, L. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. Editorial Científico Técnica. La Habana,1987.

Anexos

**Anexo 1.** Aspectos a avaliar durante a observação a unidades de treino

**Processo a observar:** treino tático ofensivo.

**Curso:** \_\_\_\_\_ **Categoria:** \_\_\_\_\_ **Treino Nro.:** \_\_\_\_\_ **Meso:** \_\_\_\_\_ **Tipo de micro:** \_\_\_\_\_

**Observador:**

**Objetivo do controle:** \_\_\_\_\_

| No. | ASPECTOS A AVALIAR                                   | AVALIAÇÃO |     |         |     |
|-----|------------------------------------------------------|-----------|-----|---------|-----|
|     |                                                      | Ex        | Bom | Regular | Mau |
| 1   | <b>Organização inicial da sessão de trabalho</b>     |           |     |         |     |
| 1.1 | Apresentação planificação unidade de treino.         |           |     |         |     |
| 1.2 | Qualidade e correspondência (plano treino gráfico)   |           |     |         |     |
| 1.3 | Controle do grupo                                    |           |     |         |     |
| 1.4 | Disposição e emprego de médio auxiliar               |           |     |         |     |
| 1.5 | Organização e preparação do terreno                  |           |     |         |     |
| 2   | <b>Orientação do conteúdo</b>                        |           |     |         |     |
| 2.1 | Apresentação do conteúdo e tarefas                   |           |     |         |     |
| 2.2 | Orientação de objetivos                              |           |     |         |     |
| 2.3 | Correspondência entre os objetivos e as tarefas      |           |     |         |     |
| 3   | <b>Apresentação e realização das tarefas</b>         |           |     |         |     |
| 3.1 | Qualidade no conteúdo das tarefas                    |           |     |         |     |
| 3.2 | Transmissão da informação                            |           |     |         |     |
| 3.3 | Métodos e procedimentos utilizados                   |           |     |         |     |
| 3.4 | Nível e dificuldade das tarefas                      |           |     |         |     |
| 3.5 | Ativação de processos cognitivos nas tarefas         |           |     |         |     |
| 3.6 | Ativação de elemento integrador (tipo conhecimentos) |           |     |         |     |
| 3.7 | Ativação do debate reflexivos                        |           |     |         |     |
| 3.8 | Manifestação ensino problemas                        |           |     |         |     |
| 4   | <b>Valorização geral da aprendizagem (jogadores)</b> |           |     |         |     |
| 4.1 | Atitude e motivação para a aprendizagem              |           |     |         |     |
| 4.2 | Nível participativo                                  |           |     |         |     |
| 4.3 | Domínio do conteúdo                                  |           |     |         |     |
| 4.4 | Aquisição e desenvolvimento de habilidades           |           |     |         |     |
| 4.5 | Habilidade para resolução de problema                |           |     |         |     |
| 4.6 | Nível de solução e resposta às tarefas               |           |     |         |     |
| 5   | <b>Nível da intervenção pedagógica</b>               |           |     |         |     |

|     |                                          |  |  |  |  |
|-----|------------------------------------------|--|--|--|--|
| 5.1 | Correção de erros                        |  |  |  |  |
| 5.2 | Domínio do tema                          |  |  |  |  |
| 5.3 | Mestria na condução pedagógica           |  |  |  |  |
| 5.4 | Exigência educativa                      |  |  |  |  |
| 5.5 | Influência do estilo de direção mostrado |  |  |  |  |

| <b>Avaliação da unidade do treino</b> | <b>Descrição</b>                                   |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------|
| 5 /Excelente                          | Total conformidade com os parâmetros que se exigem |
| 4/Bom                                 | Conformidade, mas com elementos a ser melhorados   |
| 3/Regular                             | Conformidade só em alguns indicadores              |
| 2/Mau                                 | Inconformidade total com indicadores avaliados     |

## ANEXO Não- 2: Percepção do treino atribuída à opinião dos jogadores da Beira

Estimado aluno:

Continuando, mostra-se um questionário para que analise como se apresentou cada aspecto e conteúdo importante no trabalho realizado no treino e brinde seu grau de acordo com o tratamento dado à ideia apresentada durante a preparação realizada. Marca com X segundo seu critério em correspondência à categoria reconhecida para avaliar sua resposta.

### Escala de avaliação do nível de apreciação crítica do treino

1-**NDA** (Nada de acordo) 2-**PDA** (pouco de acordo) 3-**N: A-D** (Nem de acordo nem em desacordo) 4-**BDA** (Bastante de acordo) 5- **MDA** (Muito de acordo)

|     | Aspectos a considerar                                   | <b><u>NDA</u></b> | <b><u>PDA</u></b> | <b>N: A-D</b> | <b><u>BDA</u></b> | <b><u>MDA</u></b> |  |
|-----|---------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|-------------------|--|
| 1.  | Preparação teórica <u>sobre</u> o Fundamentos táticos   |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 2.  | Aprendizagem através de método de jogos                 |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 3.  | Integração de conhecimentos teórico e práticos          |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 4.  | Nível alcançado através do ensino do problema           |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 5.  | Prioridade máxima de aspectos físico técnico            |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 6.  | Trabalho de jogo modificado, ou em espaços reduzidos    |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 7.  | Prioridade máxima do componente tático                  |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 8.  | Direção apoiada em mando direto e atribuição de tarefas |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 9.  | Meios e métodos motivadores                             |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 10. | Prática de tarefas complexas e cognitiva                |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 11. | Prioridade do trabalho ofensivo sobre o defensivo       |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 12. | Trabalho global integral na aprendizagem                |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 13. | Nível de conhecimento prático                           |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 14. | Interesses dos jogadores ao planificar a classe         |                   |                   |               |                   |                   |  |
| 15. | Comportamento motivacional                              |                   |                   |               |                   |                   |  |
|     | <b>Total</b>                                            |                   |                   |               |                   |                   |  |

**Anexo 3:** Questionário a treinadores para constatar seu nível de apreciação metodológica e o grau de influência de tarefas de treino na categoria 14-15 anos.

**Estimado colega:**

Analise e leia cuidadosamente o seguinte questionário anônimo, por isso de antemão lhe agradecemos sua atenção ao responder ao mesmo com inteira confiança, sempre considerando que cada pergunta pode ser um reflexo do estado atual dos seus jogadores e da equipa durante a atual época. Os dados serão utilizados sozinho com fins inquiridores. Marque com um X segundo sua consideração: (1-Totalmente em desacordo 2. Desacordo 3. De acordo 4. Totalmente De acordo)

| No; | Observações                                                                                                                                                                         | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 1   | Para um funcionamento eficaz dos jogadores, devem-se valorizar suas necessidades, a partir dos conhecimentos e habilidades prévias.                                                 |   |   |   |   |
| 2   | A resolução de tarefas por meio do jogo modificado influi no nível de educação tática básica e cognitiva dos jogadores                                                              |   |   |   |   |
| 3   | O processo de treino tático na categoria 14-15, requer de alta seqüência de uma aprendizagem cognitivo e a integração de padrões conceitos táticos e procedimentos                  |   |   |   |   |
| 4   | Expor situações problemáticas no treino permite que os jogadores procurem as soluções, favorecendo sua autonomia e criatividade.                                                    |   |   |   |   |
| 5   | O treinador deve manter total distância dos jogadores durante a classe, para garantir mais atenção, respeito e assim ter menos problemas de disciplina                              |   |   |   |   |
| 6   | O manejo de princípios de atuação, influi na funcionalidade e comportamento tático dos jogadores na ofensiva                                                                        |   |   |   |   |
| 7   | O potencial tático de jogo dos jogadores de futebol na categoria 14-15, favorece a implicação cognitiva autônoma e criativa no resolução das tarefas no jogo                        |   |   |   |   |
| 8   | A solução de problemas complexos do jogo, podem resolver principalmente de uma metodologia tradicional técnica e não pormenorizada                                                  |   |   |   |   |
| 9   | A educação tática conceptual e práctico básica, desenvolvida no treino respalda o rendimento ofensivo no jogo                                                                       |   |   |   |   |
| 10  | O trabalho metodológico desdobrado em nível de instituição há favorecido a eficácia do processo de treino e resultados competitivos na temporada                                    |   |   |   |   |
| 11  | A capacidade de reflexão e de análise, antes a resolução de situações táticas complexas, por parte dos jogadores, respalda-se com maior participação no processo de treino e o jogo |   |   |   |   |
| 12  | Como norma geral, os jogadores não estão preparados para ser autônomos nos treinos                                                                                                  |   |   |   |   |
|     | Total                                                                                                                                                                               |   |   |   |   |

**Nota:** assinale o número de itens e argumente brevemente sua opinião segundo estimativas pessoais:

**Anexo 4.** Teste- de conhecimento tático, conhecimento declarativo em futebol (adaptado de Serra 2013)

**Estimado aluno:**

Analise e leia cuidadosamente o seguinte questionário anônimo para conhecer o grau de conhecimentos táticos. Os dados serão utilizados com fins inquiridores; por isso de antemão lhe agradecemos sua atenção ao responder o mesmo. Deve selecionar em cada uma das perguntas a resposta que considere correta, marcando um (X) no início segundo seu critério de resposta correta.

**1. Um desmarque de ruptura é:**

- a) ☐ Deslocamento do jogador sem bola afastando do jogador com bola.
- b) ☐ Deslocamento do jogador sem bola aproximando-se do jogador com bola.
- c) ☐ A habilidade para compensar o jogo de ataque, ocupando uma posição de alerta defensiva respeitando a bola.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**2. Manter a posse da bola significa:**

- a) ☐ Um deslocamento do jogador sem bola ocupando um espaço livre.
- b) ☐ Avançar à baliza da equipe contrária.
- c) ☐ Não perder a bola.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**3. O que entende por manter a posse da bola?**

- a) ☐ Tentar marcar um golo
- b) ☐ Avançar à baliza da equipe contrária.
- c) ☐ Não perder a bola
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**4. O que entende por uma parede?**

- a) ☐ A cooperação de dois jogadores atacantes para superar a um contrário mediante um passe e uma recepção ao toque.
- b) ☐ Situar-se a uma distância e orientação determinadas em relação aos contrários para finalizar o jogo.
- c) ☐ Deslocamento dos jogadores em ataque ocupando razoavelmente o espaço de jogo.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**5. Jogo em amplitude ao ataque é:**

- a) ☐ Pôr a bola em jogo mediante uma estratégia individual ou em grupo.
- b) ☐ Deslocamento jogadores em ataque para a baliza contrária, ocupando razoavelmente o espaço de jogo.
- c) ☐ Deslocamento dos jogadores em ataque, aumentando a distância entre os mesmos e ocupando razoavelmente o espaço de jogo.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**6. A triangulação é:**

- a) ☐ A cooperação de atacantes para superar a um contrário mediante um passe e uma recepção a um só toque.
- b) ☐ Deslocamentos dos jogadores em ataque, que têm como objetivo conseguir uma situação de jogo em que haja mais atacantes que defensores.
- c) ☐ A cooperação do menos três jogadores atacantes para superar aos contrários mediante passe e desmarques.
- d) ☐ Não sabe/Não responde

**7. Jogo em profundidade ao ataque é:**

- a) ☐ Pôr a bola em jogo mediante uma estratégia individual ou em grupo

- b) \_\_\_ Deslocamento de os jogadores para a baliza contrária, ocupando razoavelmente o espaço de jogo.  
 c) \_\_\_ Deslocamento dos jogadores em ataque, aumentando a distância entre os mesmos e ocupando razoavelmente o espaço de jogo.  
 d) \_\_\_ Não sabe/Não responde.

**8. Criar espaços livres são:**

- a) \_\_\_ Deslocamentos dos jogadores em ataque para a baliza contrária, ocupando razoavelmente o espaço de jogo.  
 b) \_\_\_ Deslocamentos dos jogadores em ataque, aumentando a distância entre os mesmos e ocupando razoavelmente o espaço de jogo.  
 c) \_\_\_ Situações que provocam a saída dos defensores da zona que ocupam, com a finalidade de facilitar a entrada de um companheiro atacante.  
 d) \_\_\_ Não sabe/Não responde.

**9. A permuta em ataque é**

- a) \_\_\_ O intercâmbio de posições dos jogadores em ataque, para cumprir as funções do companheiro que se deslocou e colaborar.  
 b) \_\_\_ Movimentos de jogadores em ataque, com objetivo de conseguir uma situação de jogo com mais atacantes que defensores.  
 c) \_\_\_ Movimentos de jogadores em ataque, com bola sem bola, criando para isso espaços não ocupados.  
 d) \_\_\_ Não sabe/Não responde.

**10. Temporizar o jogo em ataque é:**

- a) \_\_\_ Realizar ações em ataque (desmarques, passe, conduções...), para finalizar o jogo.  
 b) \_\_\_ Deslocamentos dos jogadores em ataque, com objetivo de criar uma situação de jogo com mais atacantes que defensores.  
 c) \_\_\_ A cooperação de dois jogadores atacantes para superar a um contrário mediante um passe e uma recepção ao toque.  
 d) \_\_\_ Não sabe/Não responde.

**11. Apoio ofensivo:**

- a) \_\_\_ Realizar ações em grupo.  
 b) \_\_\_ o jogador que se desmarca, desagra-se em direção a seu companheiro com bola.  
 c) \_\_\_ A cooperação de dois jogadores atacantes para manter o resultado.  
 d) \_\_\_ Não sabe/Não responde.

**12. O que entende por improvisação?**

- a) \_\_\_ responder com rapidez e escolher a resposta correta aos problemas que se apresentam durante o jogo.  
 b) \_\_\_ o jogador se desagra em direção à baliza. c) \_\_\_ dois jogadores atacantes se passam a bola.  
 d) \_\_\_ Não sabe/Não responde.

| N. | Itens acertos | % | Pontos | Nível |
|----|---------------|---|--------|-------|
| 1  |               |   |        |       |
| 2  |               |   |        |       |
| 3  |               |   |        |       |
| 4  |               |   |        |       |
| 5  |               |   |        |       |
| 6  |               |   |        |       |
| 7  |               |   |        |       |
| 8  |               |   |        |       |
| 9  |               |   |        |       |
| 10 |               |   |        |       |
| 11 |               |   |        |       |
| 12 |               |   |        |       |
| T  |               |   |        |       |

**Qualificação do Teste** Para cada pergunta respondida corretamente se outorga 1 ponto. Portanto, 12 pontos seria o valor máximo a obter nesta prova por jogador. Logo se procede a calcular o por cento a partir da regra de três. Pontos alcançados x 100 entre 12 =Nível de (C.T). O resultado desta operação se compara com a escala que se apresenta a seguir.

**Anexo 5:** Questionário para avaliar o conhecimento tático. (adaptado de Medina, 2021).

**Estimado aluno:**

Analise e leia cuidadosamente o seguinte questionário anônimo para conhecer o grau de conhecimentos táticos. Os dados serão utilizados com fins inquiridores; por isso de antemão agradecemos a sua atenção ao responder o mesmo. Deve selecionar em cada uma das perguntas a ideia que considere correta, sempre pensando em como seria atitude entre a situação apresentada. Coloca um (X) segundo critério de resposta correta

**1) Durante um jogo decisivo , a equipe da Beira com o marcador igualado, aplica uma excelente defesa concentrada na frontal da área, ao recuperar a bola os jogadores da equipa adversaria de acordo a sua percepção devem proceder segundo uma das seguintes acções :**

- a) ☐ Dar prioridade ao ataque pelo centro com jogador de costas ao arco para tentar vulnerar a marcação por habilidade.
- b) ☐ Jogar pelos flancos laterais do campo, aplicando princípio ofensivo amplitude.
- c) ☐ Atrasar as linhas ofensivas para incitar ao contrário a sair do fundo do terreno e deixar espaços livres.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**2) Durante uma partida decisiva da equipa da Beira, estando em posse da bola entre uma defesa bem posicionada, tira a decisão para solucionar o problema ofensivo, deve enfocar-se em uma das seguintes indicações:**

- a) ☐ Avançar para procurar fazer passe e facilitar a partir do jogo aéreo.
- b) ☐ Conseguir filtrar o passe entre espaços na defesa ou por detrás da mesma.
- c) ☐ Combinar com ações de grupo pelo centro do terreno, procurando romper as linhas defensivas frontais.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**3) Durante uma partida a seleção Sub 15 da Beira se encontra na final do Nacional e está vencendo 1-0 a escassos 5 mnt da final pelo título. Para garantir o triunfo, está deve proceder segundo uma das seguintes indicações:**

- a) ☐ Tentar jogar a ofensiva para garantir o resultado com outro golo.
- b) ☐ Optar por mudanças táticos de jogadores para reforçar a defesa.
- c) ☐ priorizar a posse da bola, para manter o resultado.

d) ☐ Não sabe/Não responde

**4) Durante uma partida oficial, a seleção Sub 15 de Moçambique se enfrenta a da Angola no encontro decisivo pela classificação mundialista e o resultado adverso iniciado o segundo tempo (0 -1), limita suas possibilidades do triunfo, segundo sua decisao está de acordo em proceder segundo as seguintes indicações:**

- a) ☐ Inclusão de outro avançado, e maior ação para inverter o resultado.
- b) ☐ Priorizar a posse do bola, para permitir reorganização ofensiva.
- c) ☐ Tomar a iniciativa e contra-atacar com rapidez.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**5) Durante um contrataque em um momento decisivo do jogo com resultado adverso, recebe em primeira instância um passe em profundidade, e progride com a bola controlado. Segundo seu conceito de jogo, a decisã a tomar se corresponde uma das seguintes accoes tácticas:**

- a) ☐ Tentar trocar o jogo com um companheiro posicionado.
- b) ☐ Priorizar a posse da bola, para permitir reorganização ofensiva e logo passar.
- c) ☐ Tomar a iniciativa individual e contra-atacar com rapidez para finalizar a jogada.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**6) Durante um momento decisivo do jogo e resultado não favorável para a equipa, encontra-te em posse da bola em situação de (1ct1) na frontal da área. Segundo seu conceito de jogo, a decisão a tomar se corresponde uma das seguintes accoes tácticas:**

- a) ☐ Tentar anular a oposição do adversário para conseguir rematar a baliza.
- b) ☐ Priorizar a posse da bola, para permitir apoio ofensivo e logo passar.
- c) ☐ Tomar a iniciativa individual e finalizar a jogada.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**7) Durante um momento do jogo e resultado não favorável para a equipa, em uma situação de (3 CT 2) de superioridade numérica na frontal da área. Segundo seu conceito de jogo, a decisão a tomar se corresponde uma das seguintes accoes tácticas:**

- a) ☐ Tentar anular e romper linha do adversário para conseguir rematar a baliza.
- b) ☐ Priorizar mobilidade e vários passes para procurar companheiro melhor posicionado.
- c) ☐ Tomar a iniciativa com base a uma ações individuais e finalizar a jogada.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**8) Durante um momento do jogo e jogando de centro dianteiro recebe de costas a baliza com marcação próxima na frontal da área. Segundo seu conceito de jogo, a decisão a tomar para obter definir, corresponde-se uma das seguintes ações táticas:**

- a) ☐ Tentar anular e romper pressão do adversário para conseguir rematar a baliza.
- b) ☐ Priorizar mobilidade e passe ao apoio ofensivo melhor posicionado.
- c) ☐ Tomar a iniciativa em apoio uma ação individual e finalizar a jogada
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**9) Durante uma ação de contrataque logo depois de uma recuperação da bola em uma situação vantajosa de 3 vs 2 em controle da bola no setor definição. Segundo seu conceito de jogo, a decisão a tomar-se corresponde com uma das seguintes ações táticas:**

- a) ☐ Tentar driblar para anular ao oponente direto.
- b) ☐ Tiro direto aproveitando superioridade.
- c) ☐ Tomar a iniciativa enviando o passe direto ao jogador mais livre por banda, obrigar a uma basculación defensiva e ao final finalizar a jogada.
- d) ☐ NÃO sabe/No responde.

**10) Durante uma ação em situação vantajosa, encontra-te frente a baliza em setor ofensivo. Segundo seu conceito de jogo, a decisão a tomar para finalizar com golo se corresponde com uma das seguintes soluções:**

- a) ☐ Tentar superá-lo por te regue e logo procurar opção de remate.
- b) ☐ Remarta em movimento ganhando iniciativa.
- c) ☐ Controlar facilitando o apoio de um companheiro.
- d) ☐ Não sabe/Não responde.

**Qualificação do Teste:** Para cada pergunta respondida corretamente se outorga 1 ponto. portanto, 10 pontos seria o valor máximo a obter nesta prova. Logo se procede a calcular o por cento a partir da regra de três. Pontos alcançados x 100 entre 10 =Nível de (C.T). O resultado desta operação se compara com a escala que se apresenta a seguir.

#### Escala para avaliar o conhecimento tático

|                                         |                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nível muito alto:</b> (81-100%) (A). | Quando as análises propiciam Muito altas percentagens, por domínio de conceitos ou nas interpretações e solução de situações práticas de jogo expostas, com um alto nível de acerto e respostas efetivas, segundo característica (A) |
| <b>Nível alto:</b> (80-61%) (B)         | Quando as análises propiciam altas percentagens pelo domínio de conceitos ou nas interpretação e solução de situações práticas de jogo expostas, com um alto nível de acerto e respostas efetivas, segundo características (B)       |
| <b>Nível médio:</b> (41-60%) (C)        | Quando as análises efetuadas propiciam uma percentagem meio de resultados, por domínio de alguns conceitos ou na solução de situações táticas de jogo expostas, demonstrando um limitado critério segundo característica (C).        |
| <b>Nível baixo:</b> (menos- 40) (D).    | Quando as análises efetuadas correspondem a um nível de acertos por sob domínio de conceitos e o nível de solução de situações táticas de jogo <b>expostas</b> , demonstrando insuficiente domínio segundo características (D).      |

**Tabela. Resultados da aplicação do Teste de conhecimentos táticos**

|              | Teste conhecimento teórico |          |              | Teste conhecimento práctico |          |              |
|--------------|----------------------------|----------|--------------|-----------------------------|----------|--------------|
| <b>N.º.</b>  | <b>Itens Acertos</b>       | <b>%</b> | <b>Nível</b> | <b>Itens Acertos</b>        | <b>%</b> | <b>Nível</b> |
| <b>1</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>2</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>3</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>4</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>5</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>6</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>7</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>8</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>9</b>     |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>10</b>    |                            |          |              |                             |          |              |
| <b>Total</b> |                            |          |              |                             |          |              |



**Anexo -6:** Entrevista aplicada aos jogadores categoria 14-15 da Beira.

**Estimado aluno.**

O objetivo que segue a entrevista é conhecer grandes características, os níveis de atualidade e o estado da esfera motivacional e suas considerações sobre o sistema de relações que se estabelecem nos processos de treino e de competência.

**Questionário:**

**Pergunta 1:** Como se manifestam as relações de comunicação entre os jogadores, e treinadores e como isto lhes favorece no lucro dos objetivos e aspirações competitivas?

**Pergunta 2:** Como valorizar estado das relações entre os companheiros de acordo a suas atuações individuais, e coletivas, e como é seu comportamento durante a preparação nas sessões de treino?

**Pergunta 3:** Quando você realiza preparação em que aspectos se prioriza o trabalho pedagógico que desenvolvem seus treinadores?

**Pergunta 4:** Quais são as manifestações mais importantes na equipe, relacionadas a estados evolutivos e de ânimo, pertença dos jogadores à equipe e sua atitude para o treino e a competência?

**Pergunta 5:** Como foi o nível de estímulos por parte de quem dirige o processo de treino, para obter uma ativa participação e um estado de satisfação dos jogadores e da equipe para as atividades programadas?

**Pergunta 6:** que critérios tem, sobre como se poderia melhorar a satisfação pelas atividades, entre as limitações encontradas durante a preparação?



